Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
EDUCAÇÃO FÍSICA Curso específico PT UFMS 6941271

Tutor:
JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA

Ano:
2022

Somatório da carga horária das atividades:
1822

Não desenvolvido

Atividade - Ação 8 - Plantão PET Tira-dúvidas

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Em avaliação realizada com os petianos no início do semestre 2022-1, mediante os resultados alcançados nas edições anteriores, o coletivo manifestou pela não realização da ação, haja vista a baixa adesão do corpo discente do curso.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação de ensino e pesquisa, pautada na indissociabilidade, com abordagem interdisciplinar, realizada por meio de orientações no formato plantão de tira-dúvidas. O processo ensino-aprendizagem, dentre eles, os de graduação, constitui-se em ação complexa, vez que diversos fatores influenciam a absorção do conhecimento. Dentre eles, encontram-se aqueles que são externos ao indivíduo e anteriores a graduação (qualidade da Educação Básica, formação dos pais, nível socioeconômica da família, acesso a oportunidades educacionais/culturais não-formais), externos e relacionados especificamente a graduação (curso, disciplinas que compõem a matriz curricular, quadro de docente, didática dos docentes, ambiente de aprendizagem) e outros internos ao próprio indivíduo (disposição a aprender, preferências por disciplinas específicas de uma área de conhecimento e aversão a outras, estigmas em relação ao docente). A ação desses fatores, individualmente ou em conjunto, corroboram com que dificuldades sejam encontradas ao longo da formação, com resultados diversos, dentre eles, reprovações em disciplinas, atraso na colação de grau, trancamento ou transferência de cursos e até mesmo a evasão da universidade. Em relação ao curso Educação Física presencial da FAED, ele oferta duas habilitações ¿ licenciatura ou bacharelado. Em 2019, a licenciatura apresentou 71.99% aprovação, 28.00% de reprovação e

20.57% de evasão. Já o bacharelado, 71.27% de aprovação, 28.72% de reprovação e 15.55% de evasão (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2020). Além de impactos no tempo de colação de grau, ocupação de espaço no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços importantes para vida com dignidade, o fracasso escolar, independente da forma como ele ocorra, pode resultar em problemas à saúde da comunidade discente, como ansiedade, esgotamento, estresse, dentre outros. Diante da diversidade existente em turmas heterogêneas, nem todos os discentes conseguem ter o rendimento escolar esperado, exigindo que mecanismos de equalização dessas diferenças sejam criados. A partir dessas informações e, cientes da importância do papel do PET no fortalecimento e promoção de educação com qualidade, avaliamos ser oportuno a oferta da ação Plantão PET Tira-dúvidas, o que pode fortalecer o processo de ensino- aprendizagem juntamente com as disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado e auxiliar na obtenção de melhores resultados pelos acadêmicos. Ainda, em que pese não figurar como um objetivo e responsabilidade do PET, ações como estas, indiretamente, dispõem de potencial para auxiliar com que haja menos evasões motivadas por baixas notas ou reprovações.

Objetivos:
¿ Auxiliar o processo ensino-aprendizagem no curso de Educação Física; ¿ Disponibilizar aos discentes alternativa para sanar dúvidas sobre conteúdos de disciplinas que estejam matriculados e com dificuldades de aprendizagem; ¿ Auxiliar o corpo docente na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; ¿ Introduzir os petianos em procedimentos formais da docência; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade tem como público-alvo acadêmicos da graduação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física/FAED/UFMS e encontra-se estruturada em sete etapas: a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis; b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina; c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina; d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso; e) Divulgação; f) Desenvolvimento. a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis Ao final de cada semestre, o tutor solicitará à COAD/FAED, relatório dos resultados obtidos no ano anterior nas disciplinas a serem ofertadas na ação. Para tanto, recorremos as taxas de aprovação direta, taxas de aprovação após recuperação, taxas de reprovação por falta e taxas de reprovação por nota. Das disciplinas que apresentarem elevada taxa de reprovação, excluiremos aquelas que forem contempladas em editais de Monitoria. A partir da análise, elaboraremos relação com grau de vulnerabilidade das disciplinas em ordem decrescente e compartilharemos aos petianos para que analisem e procedam as indicações dos responsáveis. b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina Adotaremos como critérios: Ter cursado e aprovado na disciplina; Manifestação de interesse. Em caso de mais de um petiano apresentar interesse por mesma disciplina, a decisão dar-se-á por diálogo entre os pares. Não havendo consenso, como critério de desempate prevalecerá a maior nota. c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina Os petianos procurarão os docentes das disciplinas, a fim de obter o aceite e formalização da ação em ficha específica. Obtendo a autorização, solicitará ao docente o Plano de Ensino da disciplina, assim como acesso as referências e slides que o mesmo utilizará ao longo do semestre. Ainda, traçarão cronograma de dias e horários os quais ficarão à disposição na sala do PET-Educação Física, assim como quando as visitas em salas ocorrerão. Ressalta-se que, o

Plantão Tira-dúvidas não substituir a Monitoria, atividade institucionalizada nas universidades, assim como dispõe de características diferentes. Em especial, pela dinâmica das disciplinas que os petianos estão cursando, por vezes, não se faz possível que o mesmo acompanhe os professores em suas aulas. Não havendo choques entre os dias e horários da disciplina assumida na ação e disciplinas cursadas, os petianos, em conformidade com cronograma estabelecido junto ao docente, poderão acompanhar as aulas. Havendo choques, semanalmente, farão contato de modo a inteirarem-se sobre os conteúdos ministrados e demais encaminhamentos que forem necessários. d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso Será apresentada em reunião do Colegiado do Curso, a qual os petianos solicitarão autorização de voz por intermédio da representante discente e, caso concedido, apresentará a ação ¿ objetivos, metodologias, responsáveis e cronograma. e) Divulgação No início do semestre, os responsáveis por cada disciplina, comparecerão em sala de aula, ocasião que apresentarão a atividade aos discentes e informarão os objetivos, metodologias, dias e horários. Mensalmente, os discentes serão lembrados sobre a ação, por intermédio de visitas as aulas. Será divulgada também por intermédio de publicidade em canais de mídias sociais do curso de Educação Física (grupo de facebook), PET-Educação Física (site e instagram) e cartazes nos murais do curso na Unidade VIII. f) Desenvolvimento Os discentes interessados entrarão em contato previamente para agendar com os petianos o dia e horário do Plantão, assim como informar os conteúdos que precisam do auxílio. A partir da informação obtida junto ao discente, o petiano irá consultar os textos e slides disponibilizados pelo professor da disciplina correspondentes ao conteúdo objeto da sessão do tira-dúvidas, para melhor preparar-se para o atendimento. Caso necessário, também procurará o docente para obter suporte. Os atendimentos realizados serão registrados em formulário específico, contendo informações relacionadas ao dia, horário, conteúdo e discentes participantes. Durante o período de pandemia, essa atividade ocorrerá por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, dentre elas, google meet, WhatsApp, telefone, e-mail.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: diminuição do déficit de compreensão dos discentes com dificuldades de fixação dos conteúdos em disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; diminuição do índice de reprovação; maximização do índice de sucesso em disciplinas com elevada taxa de reprovação; auxílio na diminuição da taxa de evasão; petianos inseridos no processo da docência; b) Educação: fortalecimento do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior; melhor qualificação dos discentes do curso de Educação Física da UFMS; educação inclusiva e equitativa; educação mais saudável; c) Sociedade: acesso a professores de Educação Física com maior qualificação; diminuição do uso de recursos públicos por retenção; profissionais formados em menor tempo; promoção da justiça social; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participarão da ação. Ao longo de cada semestre utilizaremos as metodologias de avaliação 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões entre tutor e petianos e petianos e professores das disciplinas, ocasião que serão tratadas questões relacionadas a divulgação, participação ou visita dos petianos as aulas, agendamento de plantões e comparecimentos dos discentes. Ao final do semestre recorremos a metodologia de análise de satisfação dos discentes que frequentarem pelo menos uma vez a atividade. O instrumento será composto por questões abertas e fechadas, a fim de identificar elementos relacionados a sua satisfação com os dias, horários, local, disponibilidade, didática e recursos, pontos positivos, negativos e sugestões para próximas edições. Ainda, serão realizadas três questões abertas a fim de

analisar a percepção dos discentes sobre o impacto do Plantão tira-dúvidas na sua formação (Qual o impacto do Plantão tira-dúvidas na compreensão do conteúdo da disciplina? Caso não existisse essa atividade, o que e como faria para tirar dúvidas sobre a disciplina? Como você avalia os efeitos da ação na sua aprovação?). Entre os alunos que não procurarem essa atividade, ao final do semestre aplicaremos questionário eletrônico, a fim de identificar se os mesmos apresentaram dificuldades nas disciplinas matriculadas, quais as principais dificuldades e os motivos por não terem participado da atividade. Ao final do semestre, os professores responsáveis pelas disciplinas em que a atividade tira-dúvidas foi desenvolvida responderão formulário online sobre a atuação dos petianos e sua análise sobre as contribuições da ação (acesso ao plano de ensino; visita a sala para apresentar a atividades aos discentes; acompanhamento de aulas; reforço de convite aos discentes parar participarem da atividade; percepção sobre as contribuições da atividade para disciplina e aprendizagem dos discentes; pontos positivos, negativos e sugestões). Os petianos também responderão instrumentos similar (https://proece.ufms.br/?gf_page=preview&id=328). De posse da tabulação e análise dos resultados, por meio da metodologia 360 graus e autoavaliação, realizaremos reunião coletiva, ocasião em que os petianos poderão apresentar suas percepções sobre os resultados obtidos na avaliação, assim como se autoavaliar. O impacto objetivo da ação dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no item indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2021/1 x 2022/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD)

Plenamente desenvolvido

Atividade - Ação 6 - Participação em bancas de mestrado e doutorado

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade de ensino, realizada por intermédio de sessões públicas de bancas de qualificação ou defesa de mestrado e doutorado, com abordagem disciplinar ou interdisciplinar. O ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplado foi: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Em 2022 os petianos participaram como ouvintes de 7 bancas, sendo 4 de mestrado e 2 de doutorado, vinculados aos cursos de Educação Física (3), História (1), Ciências da Saúde (1), Jornalismo (1) e Enfermagem (1), defendidos junto a Universidade Estadual de Londrina/Universidade Estadual de Maringá (2), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (1), Universidade Federal do Espírito Santo (1), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1), Universidade Federal da Bahia (1) e Universidade Federal do Paraná (1). Abaixo, os detalhes são

apresentados. NESTE MESMO CHÃO, OUTROS PASSOS: INDIVÍDUOS NÃO-BRANCOS NOS SERTÕES DO RIO GRANDE (RIBEIRA DO ACAUÃ, TOTORÓ, SÉCULOS XVIII E XIX) Alex Caiçara de Albuquerque participou da banca ¿Neste mesmo chão, outros passos: indivíduos não-brancos nos sertões do Rio Grande (Ribeira do Acauã, Totoró, séculos XVIII e XIX)¿, defendida por Matheus Barbosa Santos junto ao Programa de Pós-graduação Stricto Senso em Programa de Po¿s-Graduac¿a¿o em Histo¿ria do CERES (PPGHC-UFRN). A defesa ocorreu no 26/10/2022, via YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=AQl2dCTM-sA) e contou com a presidência Dr. Helder Alexandre Medeiros de Macedo - UFRN e participação dos doutores Ane Luise Silva Mecenas Santos - UFRN e Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irffi - UFC. O estudo teve por objetivo promover uma revisão historiográfica das representações e silenciamentos dos indivíduos não-brancos na história do que hoje compreendemos enquanto o município de Currais Novo/RN; investigar o processo de territorialização do totoró entre os séculos XVIII e XIX, construindo um panorama acerca do quantitativo de não-brancos, promovendo uma discussão do léxico das qualidades e dos ¿agentes qualificantes¿ e estudar arranjos familiares constituídos dentro do cativeiro e daqueles indivíduos não-brancos que tenham nascidos livres ou foram alforriados. O trabalho foi estruturado em 3 capítulos ¿ 1. O totoró, seus corpos e história monocromática; 2. Outros passos, outras pessoas e por fim o capítulo; 3. Caminhos da liberdade. As fontes bibliográficas utilizadas foram, Sinopse do Município de Currais Novas (1975), Retoques da História de Currais Novos (1985), História de Currais Novos (2009[1987), Totoró, Berço de Currais Novos (2008). As fontes sesmarias, Cronologia Seridoense (2002). As fontes eclesiásticas, Freguesia da Gloriosa Senhora Santa Ana do Seridó e Freguesia de Nossa Senhora da Guia do Acari. As fontes jurídicas, Inventário post-mortem (1788-1851) e Cartas de Alforria - livros de Notas (1792-1814). A metodologia utilizada foi de História Quantitativa e Serial e Micro-História. ACURÁCIA DE UM SISTEMA SEM MARCADORES PARA ESTIMAR A POSIÇÃO DE TAEKWONDISTAS EM ÁREA DE COMBATE OFICIAL Os petianos André Augusto Brites Martins, Alex Caiçara de Albuquerque, Julia Nogueira Jank e Karyn Teixeira Paixão da Silva participaram da banca de mestrado ¿Acurácia de um sistema sem marcadores para estimar a posição de taekwondistas em área de combate oficial¿, defendida em 23/09/2022 por Luiza dos Santos Banka junto ao Programa de Pós-graduação Stricto Senso em Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física ¿ UEM/UEL. A defesa ocorreu via YouTube (https://www.youtube.com/results?search_query=banca+de+mestrado+2022+educa%C3%A7%C3%A3o+f%C3%ADsica) e contou com a presidência do Prof Dr. Felipe Arruda Moura UEL e participação dos doutores prof. Dr. Emerson Franchini, prof. Dr. Fabricio Boscolo Del Vecchio e prof. Dr. Donizete Cucoro Xavier de Oliveira. O candidato abordou os seguintes temas: a) acurácia bidimensional e tridimensional de um sistema sem marcadores, utilizando o Openpose, para a determinação das posição de atletas de taekwondo em uma área de combate oficial e como objetivos específicos; b) confiabilidade e concordância da determinação da posição de atletas de taekwondo a partir de uma calibração bidimensional e tridimensional para estipular o centro de massa e ponto médio entre os pés, projetados no solo, utilizando o Openpose, em uma condição sem e com adversário. A hipótese criada foi se o Openpose é um método eficaz para determinar as posições bidimensionais e tridimensionais de atletas de taekwondo em uma área de combate oficial e a hipótese específica é se Openpose apresenta boa confiabilidade e concordância para estimar o centro de massa e ponto médio entre os pés em movimentos associados a taekwondistas em uma condição sem e com adversário. Participaram da amostragem 6 atletas 3 do sexo masculino e 3 do feminino, com a média de idade de 22,33 anos, estatura média de 1,71, massa média de 65,23, tempo de prática de 11,16 anos, 5 eram faixa preta e 1 ponta preta e 2 atletas de níveis nacional e 4 internacional. Os procedimentos utilizados, foram que os participantes executarem movimentos de estepe e chutes na altura do tronco e da cabeça por um tempo estimado de 2 minutos (tempo de um round), quando sem adversário foi feito sem acertar um alvo específico e com adversário executavam o golpe chutando o colete e capacete protetor do adversário, com o mesmo sem revidar. Para captura de imagens e vídeos foram utilizadas câmeras eletrônicas e digitais para que os participantes fossem rastreados e após os testes fossem realizados era feito as análises pelo

Openpose. Os procedimentos utilizados, foi que os participantes executassem movimentos de estepe e chutes na altura do tronco e da cabeça por um tempo estimado de 2 minutos (tempo de um round), quando sem adversário foi feito sem acertar um alvo especifico e com adversário executavam o golpe chutando o colete e capacete protetor do adversário, com o mesmo sem revidar. Para captura de imagens e vídeos foram utilizadas câmeras eletrônicas e digitais para que os participantes fossem rastreados e após os testes fossem realizados era feito as análises pelo Openpose. ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON APÓS UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO Bianca Vieira Barbosa participou da banca ¿Alteração da qualidade de vida na doença de parkinson após um programa de reabilitação¿, defendida por Priscila Natasja Silveira de Almeida junto ao Programa de Pós-graduação Stricto Senso em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia. A defesa ocorreu no 13 de dezembro de 2022, via meet (https://youtu.be/qTwIA3dEppo) e contou com a presidência Prof. Dr Jamary Oliveira Filho - UFBA e participação dos doutores Profa. Dra. Natalie Argolo Pereira Ponte, Doutora em Medicina e Saúde/UFBA, Professora substituta UNEB; Prof. Dr. Anderson Rodrigues Brandão de Paiva, Doutor em Ciências/USP, Médico HSR; Prof. Dr. Pedro Antônio Pereira de Jesus, Doutor em Medicina e Saúde/UFBA, Professor Adjunto 1/UFBA (Suplente). O candidato abordou o tema com objetivo de demonstrar alteração da qualidade de vida em indivíduos com doença de parkinson após programa de reabilitação multidisciplinar em regime de internação (PRMI) e identificar mudanças em parâmetros clínicos e funcionais em indivíduos com DP após PRMI, e foi considerado aprovado. VÍTIMAS DO SILÊNCIO: JORNALISMO LITERÁRIO E REPRESENTAÇÃO DE MULHERES EM CONTEXTOS HISTÓRICOS Os petianos Guilherme Bueno Ramos e Julia Nogueira Jank participaram da banca de mestrado ¿VÍTIMAS DO SILÊNCIO: jornalismo literário e representação de mulheres em contextos históricos¿, defendida por Laís de Mello Rocio junto ao programa de pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Espírito Santo. A defesa ocorreu dia 28 de setembro de 2022, via meet (https://www.youtube.com/watch?v=ZPTJN8EW9nc) e contou com a presidência do Prof. Dr. Rafael Paes Henriques-UFES e participação dos doutores Patrícia Cardoso D¿Abreu-UFES e Inês de Oliveira Castilho e Albuquerque Amaral-CES (Universidade de Coimbra). O principal objetivo da tese consistiu em investigar como o jornalismo literário contemporâneo constrói representações de mulheres em contextos históricos, com perspectiva feminista, e foi considerada aprovada. REGIÃO DOMINANTE DE JOGADORES DE FUTEBOL DETERMINADA POR MODELO BASEADO EM VARIÁVEIS CINEMÁTICAS INSTANTÂNEAS Luan Machado Mendonça, participou da banca de mestrado ¿Região dominante de jogadores de futebol determinada por modelo baseado em variáveis cinemáticas instantâneas¿, defendida por Fábio Giuliano Caetano junto ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Estadual de Londrina. A defesa ocorreu no 22 de Setembro de 2022, via meet (https://www.youtube.com/watch?v=wxT3L58xRtE) e contou com a presidência do Prof. Dr. Felipe Arruda Moura- UEL e participação dos doutores André Gustavo Pereira de Andrade (UFMG), Gibson Moreira Praça (UFMG), Juliano Dal Pupo (UFSC) e Milton Shoiti Misuta (UNICAMP). O candidato abordou os temas 1. Avaliar as predições corretas na determinação da região dominante de jogadores de futebol através do modelo proposto em diferentes janelas de tempo futuro. 2. Comparar os valores de área das regiões dominantes de jogadores de futebol determinadas através do modelo proposto e as regiões de Voronoi. 3. Aplicar a análise de região dominante dos jogadores para determinação de medidas da região dominante das equipes e verificar sua relação com ações técnicas, e foi considerado aprovado. PONTOS DE CORTE PARA DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA EM IDOSOS A PARTIR DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES INFERIORES COM AJUSTES ALOMÉTRICOS A petiana Pollyana dos Santos Barros participou da banca de doutorado "Pontos de Corte para diagnóstico de sarcopenia em idosos a partir da força muscular de membros superiores inferiores com ajustes alométricos", defendida por Pedro Pugliesi Abdalla junto ao Programa de Pós-graduação Stricto Senso em Iter-unidades de Doutorado em Enfermagem EERP-USP e pelo Programa de Doutoramento em Atividade Física e Saúde da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), Portugal. A defesa ocorreu no dia 21/02/2022, via meet (https://www.youtube.com/watch?v=jtGnrnSpmeY) e contou com a

presidência do Prof Dr. Jorge Mota- FADEUP e participação dos doutores André Pereira Dos Santos, Eduardo Ferrioli, Lucimere Bohn e Maria Helena Palucci Marziale. O candidato teve como objetivo através do trabalho propor modelos da força e da massa muscular normalizados pelo tamanho corporal para identificar o risco de sarcopenia em idosos e foi considerado aprovado. A CULTURA FÍSICANA ESCOLA NORMAL DO PARANA: DA GYNASTICA AOS PRIMEIROS JOGOS E ESPORTES Pollyana dos Santos Barros participou da banca de doutorado "A Cultura Física na Escola Normal do Paraná: Da Gynástica aos Primeiros Jogos e Esportes¿, defendida por Vera Luiza Moro junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná. A defesa ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2022, via meet (https://www.youtube.com/watch?v=3lkKrWipUbM) e contou com a presidência do Prof Dr. Marcelo Moraes e Silva e participação dos doutores André Mendes Capraro, Andrea Moreno, Carmen Lúcia Soares e Gizele de Souza. A candidata teve como objetivo através do estudo Compreender as diversas nuances que permearam o processo de incorporação da cultura física na Escola Normal no período entre 1882- 1930 e foi considerada aprovada. Esta ação não contou com divulgação nas redes sociais e não teve produtos obtidos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino, realizada por intermédio de sessões públicas de bancas de qualificação ou defesa de mestrado e doutorado, com abordagem disciplinar ou interdisciplinar. Em que pese não se encontrar entre seus objetivos, o PET ao comprometer-se com educação de qualidade na graduação, também dispõem de potencial para estimular os petianos a darem continuidade a vida acadêmica por intermédio do ingresso a programas de pós-graduação stricto sensu. Neste sentido, conhecer rituais e etapas do processo de titulação de mestres e doutores, como bancas de qualificação e defesa, além de fomentar aos petianos conhecimento dos procedimentos, podem corroborar com o interesse dos mesmos a darem continuidade aos estudos. Ao participar desse processo, poderão ainda ter acesso à diversos conteúdos e temas relacionados a sua área específica de formação e atuação, assim como a temas de outras áreas que a Educação Física dialoga nas intervenções de seus profissionais.

Objetivos:
¿ Interagir com programas de pós-graduação Stricto Sensu existentes na UFMS e em outras instituições de Ensino Superior; ¿ Vivenciar rituais de trabalhos de qualificação e defesa em mestrado e doutorado; ¿ Preparar os petianos apresentação de trabalhos acadêmicos; ¿ Despertar interesse nos petianos pela continuidade dos estudos em nível Stricto Sensu; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são os integrantes do grupo PET-Educação Física que, ao longo do ano, em conformidade com sua disponibilidade e interesse, assistirá no mínimo duas qualificações ou defesas em programas de pós-graduação Stricto Sensu promovidos por instituições de Ensino Superior. Os petianos, assim como o tutor, ficarão responsáveis por procurar junto a programas de pós-graduação por intermédio dos sites ou contato telefônico, sessões públicas de qualificação ou defesa de Mestrado ou Doutorado. As informações obtidas serão repassadas ao Gerente de Agenda do grupo, para que o mesmo lance no InfoPET. Durante a participação, o petiano preencherá formulário específico, o qual deve constar informações de identificação - título do trabalho, nome do autor, composição da banca com vínculo institucional e presidente da sessão, dia da defesa e horário de início e término. Ainda, deverá constar informações de conteúdo (base teórica e autores utilizados no trabalho, identidade epistemológica do estudo, principais pontos abordados, principais achados da investigação; questionamentos realizados pela banca avaliadora, respostas do candidato e

adequação das mesmas aos questionamentos; desfecho da defesa - aprovação com louvor, aprovação, aprovação com reformulações, aprovação com grandes reformulações, reprovação e demais informações que acharem pertinentes). O formulário deverá ser entregue ao Secretário Administrativo do grupo PET devidamente assinado pelo presidente da banca e petiano. Posteriormente a sua recepção, o mesmo será arquivado com as demais participações realizadas em 2022. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, a realização dessa atividade será realizada por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, a ser determinada pela instituição promotora, assim como a disponibilidade do link de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: ampliação das vivências acadêmicas; socialização junto aos discentes do curso os conhecimentos obtidos nas defesas; melhor aplicação dos procedimentos de apresentações de trabalhos nas disciplinas; maiores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; b) Educação: maior inserção de petianos egressos na pós-graduação Stricto Sensu; profissionais melhor qualificados; ampliação do percentual de pós-graduados no país; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificada; acesso à educação de qualidade e equitativa; d) Socialização dos resultados: Divulgação das bancas de defesa no facebook e instagram do grupo PET; divulgação da qualificação e/ou defesa de mestrado e doutorado no mural InfoPET; publicação dos relatórios de banca no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínuo e formativo, por meio de relatórios individuais contendo título, local, data, conteúdos abordados pelo candidato ao título e observações feitas pelos petianos a respeito do conteúdo apresentado, indagações realizadas e postura do mestrando/doutorando, relevância do conteúdo apresentado, qualidade visual da apresentação, domínio do tema apresentado e observações feitas pela banca. Ainda, será avaliada pela capacidade argumentativa e crítica do petiano em apontar no relatório as contribuições que o conteúdo e ritual da qualificação/defesa trouxe para sua formação, seu posicionamento crítico sobre o tema abordado e conclusões. Nesta avaliação, recorremos a metodologia 90 graus, com correção dos relatórios pelo tutor e devolução aos petianos. Ao final do ano, recorremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de bancas realizadas), conforme especificações no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de bancas por ano (Fonte: Relatório de participação em bancas)

Atividade - Ação 5 - Curso de Língua Estrangeira

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade de ensino, desenvolvida através de curso de idiomas, com abordagem interdisciplinar. O ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplado foi: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O curso de línguas em 2022 foi realizado predominantemente no idioma inglês (9), a maioria por intermédio da plataforma duolingo (7). Todavia, outros também utilizaram o site kultivi e apostilas nuevo ven (1) e curso de língua inglesa presencial na Escola de idiomas InFlux (1). As atividades desenvolvidas por cada petiano podem ser visualizadas abaixo. Alex Caiçara de Albuquerque, desenvolveu o curso de línguas por intermédio do

Duolingo e inglês instrumental - IFRO, desenvolvendo atividades ao longo de 2022 que contemplam os conteúdos. Duolingo: Unidade 1: Faça pedido em um café apresenta-se, Unidade 2: converse sobre viagem e Unidade 3 Peça em um restaurante, compartilhe contato. Inglês instrumental - IFRO: General Comprehension, técnicas de leitura, inferência contextual e Cognatos. André Augusto Brites Martins, desenvolveu o curso de língua inglesa por intermédio do Duolingo, desenvolvendo atividades ao longo de 2022 que contemplam os conteúdos: Oratória, Gramática e Vocabulário. BIANCA Giovana Mestriner de Souza, desenvolveu o curso de língua inglesa por intermédio do site kultivi e apostilas nuevo ven 01 que auxilia o site , desenvolvendo atividades ao longo do 2022 que contemplam os conteúdos. Unidad 01: Contenidos gramaticales, Unidad 2: los números, Unidad 3: amplía tu vocabulario, Unidad 4:unas tapas de aperitivo. Guilherme Bueno Ramos, desenvolveu o curso de línguas inglês por intermédio do aplicativo Duolingo, desenvolvendo atividades ao longo de 2022 que contemplam os conteúdos: Oratória, Gramática e Vocabulário. Julia Nogueira Jank, desenvolveu o curso de língua inglesa por intermédio do Duolingo, desenvolvendo atividades ao longo de 2022 que contemplam os conteúdos. Duolingo: Unidade 1: Faça pedido em um café apresenta-se, Unidade 2: converse sobre viagem e Unidade 3 Peça em um restaurante, compartilhe contato, Unidade 3: Fale sobre a família, Unidade 5: Use o tempo presente. Luan Machado Mendonça, desenvolveu o curso de língua inglesa por intermédio da Escola de idiomas InFlux, desenvolvendo atividades ao longo de 2022, contemplando os conteúdos das 15 unidades de aulas. Unit 1: Vacation and Weather, Unit 2: Location and Directions, Unit 3: Sports and Workout, Unit 4: Interests and Preferences, Unit 5: Food and Drink (1), Unit 6: Food and Drink (2), Unit 7: Personalities and Moods, Unit 8: Accidents and The human Body, Unit 9: Money and Shopping (1), Unit 10: Money and Shopping (2), Unit 11: Family and Friendship, Unit 12: Fashionable and Unfashionable, Unit 13: Giving and Asking for Advice, Unit 14: The best and The Worst, Unit 15: Hopes and Predictions. Karyn Teixeira Paixão da Silva, desenvolveu o curso de língua inglesa, por intermédio do aplicativo Duolingo, desenvolvendo atividades ao longo do 2º semestre de 2022 que contemplam conteúdos básicos de gramática, escrita, oratória e escuta. Pollyana dos Santos Barros, desenvolveu o curso de línguas inglesa por intermédio do aplicativo Duolingo e pelas apostilas do curso Wizard, desenvolvendo atividades ao longo de 2022 que contemplam os conteúdos regras gramaticais, escrita, comidas, usos de verbos, viagens,pedidos, animais e conversações. Essa ação é interna ao grupo, não contando com divulgação nas redes sociais ou obtenção de produtos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino, a ser desenvolvida através de curso de idiomas, com abordagem interdisciplinar. Nas últimas duas décadas, a divulgação do conhecimento científico tem ganho agilidade por intermédio das tecnologias de informação. A exemplo da indústria, as produções científicas rompem fronteiras geográficas em segundos e podem ser acessadas nos lugares mais distantes e remotos do universo. Diante da globalização e diversidade linguística, para termos acesso aos conhecimentos produzidos cientificamente em outros países e divulgados por meio de periódicos internacionais, faz-se necessário o domínio de outras línguas, em especial, o inglês que figura como principal idioma. A proficiência em outros idiomas é pré-requisito para inscrição ou defesa de trabalhos de mestrado e doutorado no meio científico e, por conseguinte, preparação de petianos para o ingresso a pós-graduação Stricto Sensu, um dos objetivos do PET. Estudar outros idiomas corrobora também com o conhecimento de culturas diferentes a nossa língua mãe. Possibilita que, em ocasiões de viagens internacionais, haja maiores possibilidades de interação com os nativos. Por outro lado, o não domínio inibe o acesso a informações, o que pode resultar negativamente em seleções de programas de pós-graduação, leitura de textos em outros idiomas e acesso a culturas internacionais.

Objetivos:

¿ Ampliar o repertório linguístico dos petianos; ¿ Ler e compreender textos escritos em outros idiomas; ¿ Redigir resumos e artigos científicos em outros idiomas; ¿ Adquirir conhecimentos científicos e culturais publicados em línguas estrangeiras; ¿ Criar condições para que os petianos ingressem a programas de mestrado e doutorado; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são os integrantes do PET Educação Física, que realizarão curso de línguas estrangeiras de sua preferência, com carga horária de 2 horas semanais. A partir da definição da língua estrangeira de interesse, efetuarão inscrição em conformidade com as características e regras do programa selecionado, podendo ser curso presencial ou a distância. Contudo, serão estimulados a matricularem-se no PROJELE-UFMS, curso de línguas de notório reconhecimento municipal, com preço de manutenção acessível e realizado na própria instituição. Mensalmente, aqueles que se encontram matriculados no Projele ou em cursos de Instituições de Línguas Estrangeiras, deverão incluir a atividade no relatório mensal, assim como apresentar declaração com as lições realizadas. Para os que realizarem o curso a distância, o registro ocorrerá por meio de print da tela ou impressão das lições realizadas e inserção das informações do relatório mensal. Ao cursar outros idiomas, os petianos entrarão em contato com informações de outros países, portanto, culturas diferentes em relação a alimentação, política, tipo de governo, esportes, comportamentos frente a diversidade humana e inclusão, condição que exige abordagem interdisciplinar. Essa atividade já vem sendo desenvolvida por intermédio do uso de recursos tecnológicos, em especial cursos de línguas em plataformas online, não havendo necessidade de adaptação para a condição de pandemia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: Ampliação do tipo de material didática utilizado nas aulas, permitindo que textos produzidos em outras línguas possam ser utilizados com maior frequência; ampliação da possibilidade aos petianos em publicar e apresentar trabalhos acadêmicos em outras línguas; b) Educação: Acesso a conhecimentos produzidos em outros países; aplicação de conhecimentos produzidos em outros países à população brasileira; utilização de teorias e técnicas de pesquisas produzidas em outras línguas em estudos brasileiros; prosseguimento da formação continuada por meio de pós-graduação Stricto Sensu; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificado; atendimento com técnicas inovadoras produzidas e divulgadas internacionalmente; d) Socialização dos resultados: Relatórios mensais; publicação dos relatórios no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua, formativa e somativa, realizada ao longo do ano, por meio da conclusão de lições, notas obtidas nos testes realizados e relatórios individuais mensais, que serão utilizados pelo tutor, para analisar a performance, assim como promover mudanças em elementos que se fizerem necessários. Recorremos a metodologias de avaliação 90 graus e autoavaliação. Por fim, utilizaremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de lições por mês, número de certificados obtidos no ano e número de petianos aprovados em testes de línguas). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de lições por mês (Fonte: Relatório mensal dos petianos) ¿ Número de certificações obtidas ao ano (Fonte: Certificados apresentados ao final do ano) ¿ Número de petianos aprovados em testes ((Fonte: Resultados de testes apresentados ao final do ano)

Atividade - Ação 2 - Reuniões com tutor e orientador

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade integradora (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO), pautada na indissociabilidade, haja vista que por intermédio das mesmas ocorrem orientações sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo junto aos discentes do curso (ENSINO) e à comunidade (EXTENSÃO), assim como metodologias de pesquisas são discutidas (PESQUISA). Os ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. As reuniões oficiais ocorreram as sextas-feiras, das 14 às 17h, presencialmente na sala da REDE CEDES/PET Educação Física, totalizando 19 reuniões. As reuniões de todo o grupo dispuseram de convocação pelo tutor com 48 horas de antecedência, por meio de publicação na página do facebook do grupo, indicando a pauta da reunião. Os pontos discutidos, encaminhamentos dados e decisões foram registradas em Atas e assinadas pelos participantes, sendo as mesmas validadas em reuniões subsequentes e assinadas pelos participantes. Nessas reuniões foram discutidas as ações planejadas para 2022, suas reformulações e adequações e readequados cronogramas das ações, elaborado e orientado sobre correções em relatórios, efetivação de avaliações e autoavaliações por cada um dos atores envolvidos (petianos, orientador, tutor) e avaliações cruzadas (petianos-petianos, petianosorientador, petianos-tutor, tutor-petianos) referentes as ações desenvolvidas. A participação dos envolvidos foi avaliada como boa, pois mesmo com a pandemia ela foi frequente, embora problemas com rede de internet tenha provocado dificuldade de acesso e participação de alguns integrantes nas ações. Por seu turno, as reuniões com os orientadores dos subgrupos ocorreram em conformidade com a demanda, disponibilidade dos orientadores e petianos, não dispondo de organização estruturada, mas suficiente para promover o processo de desenvolvimento das ações.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
336	11/01/2022	22/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão/administração do grupo e pedagógica, pautada na indissociabilidde ensino, pesquisa e extensão, organizada por intermédio de reuniões sistemáticas entre os atores envolvidos (petianos, orientadores dos subgrupos e tutor), com enforque transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinares, a depender do conteúdo e objeto da reunião. Diante das questões normativas, filosóficas, éticas, morais e políticas que orientam e regulamentam o PET; rol de atividades planejadas e cronograma apresentado para 2022; assim como a importância de momentos para reflexões, problematizações, diálogos, participação coletiva e horizontal por meio de rituais institucionais; para formação política dos petianos e decisões democráticas, faz-se necessário reunir o grupo sistematicamente para deliberações relacionadas a questões apresentadas pelos órgãos superiores, tutor ou petianos. Considerando que ações de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissociabilidade serão desenvolvidas por subgrupos e orientados por um docente do curso por eles escolhido, reuniões pedagógicas são necessárias para orientações e encaminhamentos pedagógicos e didáticos ao bom andamento do ensino e extensão, o mesmo em relação aos aspectos teóricos e metodológicos na pesquisa. Não obstante, reuniões com integrantes de outros grupos PET também se fazem necessárias para deliberações sobre pautas atinentes as atividades, planejamento, divulgação e avaliação realizadas em conjunto (atividades integradoras).

Objetivos:

¿ Promover a formação política e atuação horizontal; ¿ Debater as questões normativas, políticas, éticas e morais que norteiam o programa; ¿ Deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor e petianos; ¿ Analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos; ¿ Avaliar as ações desenvolvidas; ¿ Obter orientações didáticas, pedagógicas, teóricas e metodológicas; ¿ Apresentar correções e orientações sobre ações de pesquisa, ensino e extensão; ¿ Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Considerando os procedimentos de gestão e administração do grupo, assim como as questões pedagógicos, didáticas, teóricas e metodológicas que nortearão as atividades, as reuniões serão divididas em quatro tipos: a) reunião somente dos petianos; b) reunião dos petianos com o tutor; c) reunião dos petianos com os orientadores dos subgrupos; d) reuniões de comissões integradas a outros grupos PET. O público-alvo são petianos, tutores e professores orientadores. Sua organização não requer inscrições, apenas convocações por intermédio de publicação. As reuniões ocorrerão predominantemente na Unidade VIII, sala do PET Educação Física/FAED ou sala do orientador, com estrutura, horários e durações específicas, em conformidade com cada tipo de reuniões, exceto, as reuniões de comissões integradas a outros grupos PET, que serão realizadas nos espaços que abrigam os diversos grupos envolvidos, com definição posterior e rotatividade entre eles. a) Reuniões somente entre os petianos Para discutir questões inerentes aos mesmos, solicitar inclusão de pauta na reunião do grupo convocada pelo tutor e apresentar sugestões, reclamações, questionamentos e intervenções. O ocupante da função administrativa de presidente, consultará os membros integrantes do grupo sobre a existência de indicação de pautadas para reunião com 48h antes da reunião com o tutor. Caso existam, publicará convocação de reunião na página do grupo facebook do grupo, com 24h de antecedência. b) Reuniões entre petianos e tutor Para debater questões normativas, políticas, éticas e morais, deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor ou petianos; analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos e avaliar as ações desenvolvidas. As reuniões serão sistemáticas, objeto de convocação semanal, com 48h de antecedência, a ser publicada na página do facebook do PET Educação Física, constando dia, horário e pontos de pauta. Ocorrerão semanalmente, na sala do Grupo PET-Educação Física/Unidade VIII, Curso de Educação Física, em dia e horário a ser definido no início do semestre por consenso, a partir da observância das disciplinas obrigatórias e horários de cada integrante, com duração de até 4h, a depender da pauta. c) Reuniões entre os integrantes dos subgrupos e orientador Para obter orientações e encaminhamentos a respeito de questões técnicas, didáticas e pedagógicas relacionadas ao ensino e extensão e teóricas e metodológicas sobre a pesquisa. Ocorrerão conforme acordo a ser estabelecido entre os integrantes de cada subgrupo e os orientadores, assim como a depender da necessidade de cada grupo. d) Reuniões integradoras entre membros dos grupos PET da Cidade Universitária Para tratar de pautas de ações realizadas em conjunto, deliberações, planejamento e avaliações. Participarão das reuniões, três representantes indicados por cada grupo PET e tutores, primando pela rotatividade dos indicados em conformidade com as várias atividades propostas coletivamente. Ocorrerão de forma não sistemática, com convocação conforme o cronograma das ações, a ser enviada por intermédio de e-mail. Nas reuniões ¿a¿, ¿b¿ e ¿d¿, os pontos de pautas, membros participantes, principais questões tratadas, encaminhamentos de votações e seus resultados serão registrados em Ata, que constitui responsabilidade da Secretária administrativa. As reuniões ¿c¿ serão registradas em Formulário de Reuniões com o orientador, onde deve constar data, tema da reunião e encaminhamentos dados. Em razão de colocar em prática as diferentes funções

administrativas do grupo, assim como ser momento oportuno para que questões relacionadas a indissociabilidade sejam problematizadas e debatidas, a ação pautará no enfoque didático transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinar. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, as reuniões serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial via google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: petianos instruídos e preparados para atuação em reuniões colegiadas (Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico e Associação Atlética, Conselhos superiores) por meio do uso e respeito a rituais democráticos; petianos instruídos a orientar os discentes do curso de Educação Física sobre procedimentos e rituais em reuniões colegiadas e de grupos; petianos orientados sobre as limitações dos conhecimentos fragmentados e preparados para vivências que respeitem os conhecimentos sistematizados, as experiências dos sujeitos envolvidos e a articulação de diferentes áreas ou disciplinar; b) Educação: profissionais formados para atuação política, coletiva e horizontal em decisões administrativas; egressos preparados para atuação e disseminação da formação pautada em decisões coletivas e horizontais, com enfoques transversais e abordagens interdisciplinares; c) Sociedade: acesso à educação com maior qualidade; acesso a educação com maior significação para sua vida social; d) Socialização dos resultados: publicação da Ata da reunião no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia). Como metodologia usaremos o método 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões semanais ao longo do ano letivo. No método 360 graus todos os envolvidos no processo participam (petianos, tutor e orientador) expondo tanto sua posição em relação aos demais, assim como recebendo as percepções dos integrantes do grupo sob sua ação. Com a metodologia de autoavaliação, cada participante pode apresentar um diagnóstico sob as atividades e comportamentos desenvolvidos por si próprio. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Também ocorrerá através da avaliação de indicadores relacionados a motivação dos petianos em aprender, a ser aplicado no início e final de cada semestre. Para essa avaliação, utilizaremos o instrumento ¿Escala de motivação para aprender de universitários (EMA-U): propriedades psicométricas¿. Ainda, ao final do ano, realizaremos a avaliação de indicadores por intermédio da identificação do número de reuniões realizadas com o tutor e orientador e percentual de frequência de cada integrante nas reuniões com o tutor e orientador, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de reuniões com o tutor (Fonte: Ata de reuniões) ¿ Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com tutor - Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ata das reuniões) ¿ Número de reuniões com orientador (Fonte: Ficha de registro orientações) ¿ Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com orientador - Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ficha de registro orientações) Nível de motivação dos petianos com os estudos - Escala de motivação para aprender de universitários (EMA-U): propriedades psicométricas (Fonte: BORUCHOVITCH, 2008).

Atividade - Ação 4 - Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade integradora (ensino, pesquisa e extensão), com enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, por meio de encontros oficiais criados no âmbito da instituição (encontros locais) ou exigidos por normas federais que norteiam o programa (encontros locais, regionais e nacional). Os eventos INTERPET, ECOPET, ENAPET e INTEGRA englobam a participação dos petianos do grupo Educação Física como ouvintes (EXTENSÃO) e na apresentação de trabalhos acadêmicos (PESQUISA) e a MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física é organizada pelo grupo de modo a atender os discentes do curso de Educação Física (ENSINO). Os ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas; Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas. A participação em eventos em 2022 foi composta pelo ECOPET, ENAPET, INTEGRA E CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, sendo as participações ocorrendo como ouvintes e apresentações de trabalhos. Ao todo, o grupo apresentou um trabalho no ENAPET, quatro trabalhos no INTEGRA e dois trabalhos no Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer. O detalhamento de cada ação e participação do grupo, encontram-se descritas abaixo: ECOPET Alex Caiçara Albuquerque, Julia Nogueira Jank O petiano Alex esteve presente no dia 06 de agosto na abertura e leitura do regimento. Apresentado a mesa redonda e os passos para as assembleias. Ainda, apresentou trabalho acadêmico/científico no dia 13 de Agosto. Também assistiu as apresentações ¿Avanços conservadores na Universidade: impactos do governo Bolsonaro, Composição corporal e desempenho funcional em mulheres no climatério e menopausa e Os impactos da pandemia de COVID-19 para os estudantes de graduação¿. O trabalho ¿Avanços conservadores na universidade: impactos do governo Bolsonaro¿, foi apresentado pela Petiana Ana Julia do PET Serviços Sociais da UnB. A petiana apresentou o contexto histórico político do país, eleição de Jair Bolsonaro, retrocessos e precarização em diversos áreas da sociedade, desarticulação da educação ultraconservadora, desmonte na educação, desvalorização da educação pública e a precarização das condições de trabalho docente. O trabalho intitulado ¿Composição corporal e desempenho funcional em mulheres no climatério e menopausa¿, de autoria de Beatriz Ribeiro Morais, Amanda Ribeiro de Lima Ferreira, Layra Alve, Victória Chistine, Vitória Gabrielle Castilho dos Santos, Anny Caroline Macedo Medeiros, Bruna Pereira Sampaio, Fernanda de Souza Leal, Geovana Araújo Ribeiro, Isabela Rodrigues da Mata, Xadrinny Avelino Galvão, Tânia Cristina Dias da Silva Hamú. O mesmo foi apresentado pela petiana Beatriz Ribeiro, integrante do PET Fisioterapia UEG, no dia 14 de agosto. O objetivo do estudo foi comparar as variáveis de composição corporal e o desempenho funcional entre mulheres no climatério e menopausa. Apresentou as correlações entre as variáveis idade e dinamômetro do membro superior direito entre o teste de sentar e levantar e dinamômetro do mesmo superior direito foram fraca, A maioria das mulheres apresenta IMC elevado no grupo I e II como na circunferência de cintura em português, maior porcentagem de mulheres obesas no grupo de mulheres pós menopausa em relação aos demais grupos e justificou que a menopausa contribui para alteração na distribuição do tecido adiposo ,o presente estudo tem como limitação poucas publicações a respeito do tema abordado e todavia apresenta importantes conclusões colaborando para pesquisas futuras bem como divulgação de conhecimento da sociedade Alex Caiçara Albuquerque, Julia Nogueira Jank O trabalho intitulado ¿Os impactos da pandemia de COVID-19 para os estudantes de graduação, foi apresentado pela petiana Amanda Pereira. O

objetivo foi compreender como a pandemia COVID-19 afetou a vida dos estudantes. Foi aplicado um questionário semi-estruturado, com participação de 67 respostas indivíduos, vinculados aos cursos de Geografia, História, Psicologia e Ciências Sociais. Os resultados apontaram que 67,2% dos alunos se sentiram prejudicados pelos métodos adotados pela UFGD no período pandêmico e 61,2% acreditavam que a intervenção na reitoria influenciava nessa invasão. Concluíam que a Covid-19 aprofundou as desigualdades na educação agravando os problemas na evasão. Julia Nogueira Jank No dia 14 de Agosto, ocorreram as apresentações dos trabalhos assíncronas, por meio do Youtube. Um dos trabalhos assistidos foi o ¿Projeto 12 & 30: karaokê, integração e saúde mental¿, desenvolvido pelo PET Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso e apresentado por Ananda Gimenez Oberthir. A proposta surgiu como um momento de distração, diversão e colaboração para a saúde mental a partir do Karaokê, com o objetivo de diminuir a ansiedade e estresse de acadêmicos e servidores, era aberto para todos que quisessem participar, ocorre a cada quinze dias, ocorrendo durante uma hora no horário de almoço, a divulgação ocorre por meio das redes sociais. O evento proporciona uma convivência dos alunos do curso de Medicina para com a comunidade externa em um ambiente de descontração, o qual ajuda na redução de sintomas psíquicos ligados a um dia-a-dia extenuante, como a ansiedade e depressão. Foi visto que a maioria dos participantes gostaram da ideia, pois viram uma melhora em seu desempenho acadêmico. Oficinas e Minicursos Introdução à pesquisa em bases de dados científicos Participaram dessa oficina os petianos Pollyana dos Santos Barros e Guilherme Bueno Ramos. . Inicialmente foi realizada introdução à pesquisa em bases de dados científicos, ofertado pelo evento ECOPET, foi apresentado por dois acadêmicos do grupo PET Química. O minicurso introduziu-se pelos processos iniciais do desenvolvimento de uma pesquisa científica, especificamente sobre o processo de pesquisa bibliográfica, do qual é responsável por selecionar e constituir bases de referência científicas sobre determinado assunto, e para conseguir selecionar artigos relevantes e referências, são utilizadas as bases de dados científicas. Como um dos pontos de pauta, as bases de dados científicas são fontes que permitem o acesso a artigos científicos que darão embasamento às pesquisas e as referências bibliográficas necessárias a todo artigo científico. Foi comentado sobre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que se configura como uma Fundação do Ministério de Educação, ela tem como uma das funções permitir o livre acesso e divulgação de produções científica no país, investimentos na formação de recursos Humanos (especializações, geração de mão de obra científica) de alto nível no país e no exterior. Trouxeram como opção de bases de dados científicos, a Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE), o qual durante a pandemia criaram um compilado de bases de dados científicos. Mesmo não sendo acadêmico da Universidade, todos conseguem ter acesso ao site. Outras bases que foram citadas foram a Bielefeld Academic Search Engine (BASE), PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da FIOCRUZ, Portal de periódicos da CAPES, Banco de teses da CAPES. É necessário ter cuidado em escolher as bases de dados corretas e com segurança para que a pesquisa seja efetiva , pois algumas dessas trazem produções científicas de áreas específicas como também existem outras que oferecem sobre diversas áreas. Plantas medicinais e fitoterápicos: o saber popular e a ciência A oficina contou com a participação da petiana Giovana Mestriner de Souza. Foi ministrada pelo grupo PET de Agronomia da UNB, o início da oficina se deu às 9h, as falas dos palestrantes foi tanto um quanto excelente para propor um conhecimento novo, de uma área que proporciona várias dúvidas. Foi dada uma introdução em como as plantas medicinais foram fundamentais para o desenvolvimento dos seres humanos e como foram seus benefícios durante esse processo, por mais que atualmente essa produção seja de forma in natura e ainda permanece. Entretanto, a tecnologia traz para essas plantas através dos remédios sejam eles encapsulados ou em xarope, diante desse assunto foram surgindo várias dúvidas, pois alguns desses remédios tem que ser tomado certamente. Esse assunto parte de vários saberes populares, fazendo que todos tirassem suas dúvidas devidos do que já ouviram, como a planta Cannabis, que traz diversas questões dentro desse contexto, pois ainda é um assunto delicado a se tratar. A oficina partiu bastante dessa perspectiva de assunto. Por fim, fizeram uma enquete se a oficina fez jus uma introdução sobre esse assunto, às 11:20h foi encerrada a oficina. GDT 6 -

Diversidades LGBTQIA+ Esse GDT trouxe uma discussão sobre a diversidade dentro dos grupos PET, trazendo sugestões para a comissão Diversifica PET, a discussão parte de cada petiano que queria relatar como funciona essa questão dentro do seu grupo PET e caso dentro da universidade se houve algum caso sobre esses assuntos. Foi apresentado dentro dessa discussão que a Portaria n. 976, de 27 de julho de 2010, atualizada pela Portaria n. 343, de 24 de abril de 2013, prevê que os grupos PET devem ¿contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico- racial e de gênero¿. Através disso, o pessoal presente apresentou que encontram-se dificuldades na abertura e/ou na implantação de atividades envolvendo estas pautas. No caso da diversidade sexual e de gênero, existem muitas questões políticas e sociais envolvidas nesta discussão, principalmente na atual conjuntura nacional. O GDT teve duração de 2 horas, onde nessas horas foram proporcionadas sugestões para os grupos, nas quais uma delas foi a importância de trazer essas relações de forma expandida a todos. Onde houve uma votação e a favor desta sugestão venceu por 80%. XXVII ENAPET 2022 O ENAPET (Encontro Nacional dos Grupos PET) caracteriza-se com um evento nacional do Programa de Educação Tutorial, no qual todos os grupos PET de diferentes Instituições de Ensino Superior se reúnem com o objetivo de debater sobre temas importantes para o desenvolvimento do programa. Esse evento ocorre anualmente, alternando as sedes responsáveis pela a organização deste. Em 2022, em decorrência dos impactos e prevenções afetas a pandemia COVID-19, o encontro ocorreu via plataforma digital YouTube - https://youtu.be/qoOTcq7BmWw. De modo a viabilizar um apanhado ampliado sobre o evento, os integrantes do PET Educação Física foram distribuídos entre as várias ações desenvolvidas, de modo que posteriormente os assuntos tratados e encaminhados dados fossem socializados junto ao grupo. Desse modo, o relatório encontra-se organizado por apresentação por atividades. ASSEMBLEIA GERAL ¿ 23 DE SETEMBRO DE 2022 Karyn Teixeira Paixão da Silva participou da Assembleia Geral do dia 23 de setembro de 2022, que teve início às 7h30. As responsáveis pela abertura do segundo dia do XXVII ENAPET 2022 foram as discentes Lanna Luiza - PetAli UFG e Gabrielly Carvalho - PetAli UFG. Logo após, foi aberta a votação para a chapa responsável pela diretoria do CENAPET, onde o diretor Renato Freitas foi nomeado, juntamente com a chapa ¿Persiste¿, com 92% dos votos. Para mais, iniciaram-se as votações a respeito dos encaminhamentos e sugestões prescritos para serem levados ao MEC, que são, por exemplo: GTD 2 - O PET COMO UMA FORMA DE PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE: (Encaminhamento 1) - Que a CENAPET leve ao debate e faça a solicitação do aumento da bolsa, devido as dificuldades nas políticas e finanças, com o objetivo de restaurar o poder de compra de 2013 e foi suprimido por votação; GDT 3 - CUSTEIO: COMO OS GRUPOS PET TÊM UTILIZADO NO CONTEXTO DAS NOVAS demandas relativas às atividades remotas: (Encaminhamento 1): Solicitação para que o CENAPET em ligação com o MEC, cumpra os pagamentos em cada semestre letivo. Que foi suprimido por votação; (Encaminhamento 2): Que o CENAPET entre em contato com o MEC, pedindo a designação de algum representante para a exposição dos principais problemas nas prestações de contas dos grupos de todo o país e foi aprovado com 72% dos votos. GDT 6 - INCENTIVO PARA A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NO PET: (Encaminhamento 1): Que a diretoria de CENAPET realize a solicitação ao MEC por intermédio de um ofício, falando a respeito do aumento das bolsas com um valor proporcional à inflação. Foi aprovado com 82% dos votos. GDT 7 ¿ CONSUMO, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE: O QUE OS GRUPOS DO PET ESTÃO REALIZANDO PARA SEGUIR OS ODS DA ONU? (Encaminhamento 1): Que a comissão organizada do ENAPET 2023 encaminhe aos CLAA¿s uma recomendação, para que estes verifiquem se há pelo menos uma atividade de ensino, pesquisa e extensão, que contemple os pilares da sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e caso não haja uma atividade, que seja feita a inclusão desta. Foi suprimido com 73% dos votos. GDT 8 ¿ O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO PET + GDT 13 ¿ APRENDIZADOS DO PET EM TEMPO DE PANDEMIA. (Encaminhamento 1): Que os CLAA¿s, após a XXVII ENAPET, façam uma avaliação dos desligamentos por reprovações em suas IES, para que haja redução da evasão dos petianos nos grupos. Foi suprimido com 68% dos votos. ED 12- MEU PET NÃO TEM SALA OU

INFRAESTRUTURA ACESSÍVEL No dia 26 de outubro de 2021, as petianas Giovana Mestriner de Souza e Julia Nogueira Jank participaram do Encontro de Discentes (ED-12), onde foi discutido acerca dos grupos do PET não terem sala ou infraestrutura acessível. É importante lembrar que os grupos do PET, muitas vezes, são os principais responsáveis por oferecer atividades extracurriculares aos alunos dos cursos nos quais estão inseridos. Entretanto, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem grupos PET, acabam não oferecendo uma infraestrutura adequada para os grupos e, quando oferecem algum espaço, apresentam precariedade e tamanho inadequado para a quantidade de integrantes. Teve como encaminhamento a implementação em seus decretos, informações da documentação que os órgãos responsáveis pela solicitação de novas salas/espaço e de serviços de manutenção/ infraestrutura, onde se torne conhecimento de todos os petianos. Foi sugerido que as instituições efetuem o que foi estabelecido na criação dos grupos PET, como o de oferecer espaço e infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades, caso ocorra problemas de infraestrutura o grupo deve comunicar o CLAA. Teve como sugestão também onde a participação do tutor do grupo PET a respeito da documentação e dos órgãos responsáveis pela solicitação de novas salas e de serviços de infraestrutura. GDT 8 ¿ O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO PET + GDT 13 ¿ APRENDIZADOS DO PET EM TEMPO DE PANDEMIA. No dia de 27 de outubro de 2022 a petiana Giovana Mestriner de Souza participou do Grupos de Discussão e Trabalho (GDT 8+13), o qual permitiu discussões e relatos sobre o atual tema que vem sendo abordado em grande percussão. A saúde mental para os universitários depois da pandemia tem sido um tema bastante relatado dentro destas ocasiões, este GDT obteve relatos de experiências sobre a volta dos petianos para o presencial do PET e suas dificuldades, cada petiano poderia relatar a sua realidade e do seu grupo e como eles estavam fazendo para que todo mundo se incorpore de novo a realidade e como os integrantes estavam se adaptando novamente. Devido a junção de dois GDT¿S a sala online ficou cheia e tinham muitos relatos e discussões, o que levou pouca proposta para fomentar esse grupo, uma proposta realizada foi formas de recrutar as pessoas a irem praticar as atividades fornecidas pelo PET, na qual não houve votação. Um único encaminhamento foi sobre a avaliação de desligamentos por reprovações, onde dentro dos relatos, foi bem falado pelos petianos devido à volta presencial das aulas junto com PET, pois muitos estudantes ficarem superlotados de coisas e acabaram saindo por reprovações, e que esse encaminhamento seja relativo realizado para o novo de 2023, que por mais que já tenham se ¿estabilizados¿ no presencial os participantes ainda acreditam que possa ter números ainda. GDT 19- DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO PET No dia 27 de outubro de 2022 a petiana Julia Nogueira Jank participou do Grupos de Discussão e Trabalho (GDT-19) ``Diversidade étnico-racial no PET e nas IES¿¿. É importante lembrar que o preconceito continua sendo um desafio diário, mesmo nas Universidades, por isso é objetivo do PET ¿contribuir com a política de diversidade na IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero¿. Tal reunião acabou não se tendo muita discussão em si, e sim mais votação pelo Telegram. Teve os seguintes encaminhamentos: o primeiro é que cada grupo PET no plano anual de atividades 2022 analise se as cotas do edital resultaram efeitos na formação do grupo, caso não, é interessante que se esforçassem para alcançar esses objetivos no próximo processo seletivo, fazendo divulgações ou eventos. O segundo encaminhamento foi que os grupos PET, a partir de 2022 nos processos seletivos efetuem a política de cotas para que aumentarem as possibilidades de ingresso. Seria interessante que adicionassem ao edital a possibilidade de pontuações dentro do processo seletivo, também seria importante que disponibilizassem a informação da lei de cotas sobre concorrer tanto em ampla concorrência quanto por meio das cotas. Surgiu como sugestão que os grupos do PET no plano anual de atividades 2022 promovessem eventos, como debates, rodas de conversa, palestras, entre outros, com temáticas relevantes dentro da realidade de cada comunidade que está inserida a IES, para abordar questões de gênero e étnico-raciais. OFICINA 32 - MENDELEY: A REDE SOCIAL ACADÊMICA QUE AJUDARÁ VOCÊ A ORGANIZAR SUA PESQUISA Os petianos Guilherme Bueno Ramos e Pollyana dos Santos Barros participaram da Oficina 32, a qual apresentou a rede social MENDELEY, que é um software de elaboração de trabalhos acadêmicos. Funciona como rede social,

onde o usuário pode interagir com outros acadêmicos e pesquisadores. O programa possui versões para Windows, Mac e Linux. O MENDELEY integra diversas vantagens ao usuário e permite que o mesmo faça citações ao longo do texto de forma fácil e simplifica a introdução da bibliografia, foi apresentado desta rede é que o software se adapta a diferentes normas acadêmicas: ABNT, APA, IEEE, Harvard etc. descomplicando a escrita e a estrutura do trabalho de acordo com as normas de cada instituição facilitando assim. Foram apresentadas também quais vantagens que o Mendeley, participar de uma rede social de pesquisadores e acadêmicos, compartilhar informações, trabalhar colaborativamente, padronizar referências e citações sem sair do Word, organizar sua pesquisa e seus estudos, evitar o plágio, ler e anotar PDFs diretamente no Mendeley. Por fim, a petiana Giovana Mestriner de Souza apresentou o trabalho ¿Ensino: pedagogia do futebol de mulheres com Silvana Goellner¿, estando o mesmo disponível na Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS (https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/17557). INTEGRA O Integra UFMS configura-se no maior evento de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo do Mato Grosso do Sul e possibilita que diversos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no contexto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul sejam apresentados. O PET Educação Física, participou do evento por intermédio da apresentação de quatro trabalho ¿ ¿Política de extensão universitária no Brasil e financiamento de projetos de esporte, lazer, atividade física de lazer e saúde: dados preliminares¿, ¿Financiamento de bolsas-atletas no período de 2010-2021 na UFMS¿, ¿Esporte no contexto escolar e atividades extracurriculares¿ e ¿Satisfação dos participantes da ação de ensino CAPACITAPET¿. Os trabalhos encontram-se publicizados nos Anais do evento (https://integra.ufms.br/anais-2022/). V CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER O V Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer ocorreu no período de 10 a 12 de novembro, em Fortaleza. Organizado pelo Instituto Federal do Ceará e pela Associação Brasileira de Pós-graduação e Estudos do Lazer, o PET Educação Física esteve representado pelo petiano Alex Caiçara Albuquerque. Além da participação como ouvinte, o acadêmico apresentou resultados de duas pesquisas desenvolvidas em parceria com uma bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) CNPQ, ambos orientados pelo tutor Junior Vagner Pereira da Silva. Os trabalhos apresentados como resumo expandido foram ¿Financiamento de bolsas-atletas na UFMS¿ e ¿Financiamento de projetos de extensão na UFMS e espaço ao esporte, lazer, saúde e atividades físicas de lazer¿. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	11/01/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade política/acadêmica/científica, com enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, por meio de encontros oficiais criados no âmbito da instituição (encontros locais) ou exigidos por normas federais que norteiam o programa (encontros locais, regionais e nacional). O PET constitui-se um dos mais antigos programas que compõem a política educacional no país, sendo veículo de debate e construção coletiva de transformações significativas por intermédio da educação, assim como espaço de frequente defesa da democracia e inclusão social, por intermédio de ações que nos convidam as reflexões sobre a diversidade, a política educacional do país e a criação de inovações. Como elemento cultural, sua história, feitos, objetivos e normas, foram influenciadas pelo cenário político e econômico do país, pelas gestões superioras de cada instituição, que criam normas próprias de regulamentação do programa e pela atuação política da comunidade petiana. Dado o papel significativo que a comunidade petiana exerce sobre os rumos do programa, há necessidade do constante diálogo entre os atores (tutores e petianos) de modo a subsidiar estratégias reivindicatórias, organização de manifestações e formulação de documentos a serem encaminhados aos órgãos gestores e autoridades públicas, sendo os encontros espaços privilegiados para essas articulações. Ocasiões como essas são fundamentais à formação permanente e atualização sobre temas relacionados ao programa e diversidade humana, assim como oportunos

para que os resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão sejam apresentados, submetidos a discutibilidade e avaliados criticamente, o que corrobora com a aprendizagem do grupo e possibilita adequações em ações futuras. Os eventos também figuram como mais uma ação de estímulo ao protagonismo estudantil, vez que são organizados pelos petianos com mediação dos tutores, o que torna o processo emancipador e enriquecedor para compreensão das etapas, comissões, procedimentos e rituais exigidos em eventos dessa natureza. Por fim, oportunidades como essas promovem acesso a culturas diferentes, socialização de pessoas e trocas de experiências pessoais e acadêmicas, o que possibilita o surgimento de novos laços de amizade, olhares diferentes sobre a realidade e abertura para novos projetos e parcerias.

Objetivos:
¿ Debater e articular politicamente frente as demandas relacionadas ao PET e sua incorporação na agenda do Governo Federal e administrações superiores das Universidades; ¿ Discutir propostas de ampliação, complementação e alteração das normas que regem o programa; ¿ Fortalecer a defesa da democracia, respeito a diversidade e inclusão; ¿ Assegurar na programação enfoque transversal e abordagem interdisciplinar dos temas; ¿ Orientar e instrumentalizar os petianos sobre a realização de eventos; ¿ Estimular o protagonismo petiano na organização dos encontros; ¿ Socializar experiências e resultados de ações de ensino, extensão e pesquisa; ¿ Publicar trabalhos resultantes de ações de ensino, extensão e pesquisa; ¿ Interagir com os demais grupos e socializar experiências pessoais e acadêmicas; ¿ Ampliar possibilidades para crescimento intelectual e cultural dos integrantes dos grupos PET; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa ação será realizada em nível local ¿ Encontro Local do Programa de Educação Tutorial (ELOPET); institucional - Encontro anual dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (INTERPET) e INTEGRA, regional - Encontro Regional dos grupos do Programa de Educação Tutorial da região do Centro Oeste (ECOPET) e nacional ¿ Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Ademais, evento específico do grupo PET Educação Física, criado para execução das ações de ensino será realizado ¿ MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. O público-alvo são integrantes dos grupos PET da cidade Universitária (ELOPET), petianos dos dezoito grupos UFMS (INTERPET e INTEGRA), do Centro Oeste (ECOPET) e do Brasil (ENAPET). Em especifico para Mostra de Ensino PET Educação Física, o público-alvo é predominantemente discentes do curso de Educação Física, aceitando também participações de professores e alunos de Educação Física de outras instituições . Em conformidade com as características, objetivos e abrangência, dispõem de particularidades e sistemáticas próprias, as quais serão apresentadas individualmente parar melhor compreensão. ELOPET Após o ECOPET de 2019, realizado em Cuiabá-MT, os petianos diagnosticaram a ausência de integração entre os grupos da cidade universitária, dificultando a interação interdisciplinar, vez que não se conhecia ações realizadas pelos grupos, mobilizando-se para criação do evento. Sua primeira edição, ocorreu no dia 28 de Setembro de 2019, nas dependências do Instituto de Química, com organização dos oito grupos da Cidade Universitária e participação dos tutores do PET Educação Física e PET Sistemas no processo. Em sua quarta edição, pretende-se que a ação seja realizada nas dependências da SEAD, no segundo semestre de 2022, com previsão para setembro e sugestão de atividades para o período matutino (8 às 12h) e vespertino (14 às 18h), com 8h de duração. A Comissão Organizadora será composta por três

petianos de cada um dos 8 grupos da Cidade Universitária que compõem o programa no âmbito da UFMS, orientados pelos respectivos tutores, indicados por cada grupo, após discussão. A programação do evento será objeto de deliberação da Comissão Organizadora, mediante constante diálogo junto aos demais petianos e tutores. Contudo, sugere-se que haja apresentação artística-cultural temática, vinculada a memória e/ou produção artístico-cultural sul-mato-grossense e que a conferência de abertura traga a diversidade e inclusão com tema, dado a relevância da arte na formação humana e constante urgência do processo educativo em direção a uma sociedade que conheça, respeite e inclua as pessoas em sua diversidade nos diferentes contextos e ações da vida cotidiana. Tal propositura, pauta-se na importância e relevância da incorporação da transversalidade e interdisciplinariedade nas ações desenvolvidas pelo programa. INTEGRA O Integra não consta no rol de eventos considerados como obrigatórios em âmbito federal. O evento é uma iniciativa da UFMS, mas, em parte, reflete o anseio e movimento reivindicatório da comunidade petiana, que mediante a existência de encontros específicos e segmentados na instituição para pesquisa (Encontro de Iniciação Científica), extensão (Encontro de Extensão) e ensino (Encontro do PIBID), não desfrutava de evento que envolvesse a tríade (ensino, pesquisa e extensão), como também não era incorporado nos eventos supracitados. Estabeleceram então interlocução com a gestão a fim de dispor de espaço na agenda de eventos da instituição. Em 2017, todos os eventos de segmentos existentes na UFMS (Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Extensão, Encontro do PIBID), passaram a ser organizados de forma articulada e conjunta por meio do Integra, quando o PET foi incorporado ao evento. Em 2022, o evento está previsto para o mês de agosto, nas dependências do Ginásio Moreninho, com duração de 5 dias, com programação a ser composta por palestras e minicursos, mas predominantemente apresentações de pôsteres. O dia específico da participação do PET Educação Física, com as apresentações de resultados de suas ações, será estabelecido em programação futura pela Comissão Organizadora. O PET Educação Física far-se-á presente com apresentações de trabalhos referentes a resultados de uma ação de ensino, pesquisa e extensão, primando por aquelas com maior repercussão e qualidade, a fim de que, a exemplo da edição de 2019, possamos novamente ser agraciados com a premiação de melhores trabalhos do evento. Em eventos que ocorrer limitação do número de participantes por instituição ou grupo, os representantes do PET Educação Física serão provenientes de discussões e votações em reunião. INTERPET O encontro dos grupos PET da UFMS ocorrem duas vezes ao ano, sendo organizado no primeiro semestre na Cidade Universitária e no segundo em um dos nove Câmpus que integram a instituição. Essa organização justifica-se por questões operacionais e culturais, vez que ao promover rodízio da realização nos Câmpus é possível conhecer um pouco sobre a cultura e realidade de cada município; possibilita a vivência da atuação como organizadores a todos os grupos e não sobrecarrega o trabalho apenas um grupo. Por outro lado, sua realização na Cidade Universitária, permite que os petianos e tutores estejam na capital do Estado com mais frequência, assim como tenham oportunidades de estarem mais próximos da gestão no decorrer do evento, o que contribui para apresentação das suas demandas de modo mais efetivo. Nesse evento, espera-se que os dezoitos grupos que compõem o programa na UFMS se façam presentes com os doze integrantes e tutores. Em 2022, ocorrerão a XIX e XX edições. Mediante os rodízios já realizados nas organizações, a XIX edição ocorrerá no primeiro semestre e o local ainda será definido entre Chapadão do Sul e Ponta Porã, com previsão para abril. A XX edição, ocorrerá no segundo semestre, em paralelo ao Integra, com previsão agosto. Ambos os eventos serão organizados em dois dias, com atividades no período matutino e vespertino, que contemplam: Credenciamento, Cerimônia de Abertura, Conferência, Mesas redondas, Apresentações artísticas culturas, Apresentações dos grupos PET, Grupos de discussões temáticas (GDT), Reunião dos petianos e dos tutores, Assembleia. Em que pese as decisões dos temas e palestrantes serem competências da Comissão Organizadora, há entre os integrantes dos grupos PET UFMS a compreensão de participação coletiva, com consultas aos diferentes atores. Neste sentido, apresentaremos as seguintes propostas: XIX EDIÇÃO ¿ CAMPO GRANDE - Mesa redonda ¿ Diversidade e inclusão social em tempos de retrocessos - GDT ¿ Meio ambiente e ações do PET - GDT ¿ Cultura afro e indígenas e ações do PET XX EDIÇÃO ¿ A

DEFINIR - GDT ¿ Memória e cultura artística na formação petiana - GDT ¿ Estrutura social e constituição de papéis de gênero Na edição do primeiro semestre, os petianos e tutores integrantes dos grupos dos Câmpus deslocaram-se até Campo Grande por intermédio de transporte da UFMS e serão acomodados no alojamento oficial localizado no Estádio Pedro Pedrossian. Na edição do segundo semestre, o deslocamento será realizado pelos integrantes dos grupos da Cidade Universitária e dos Câmpus até a cidade sede, sendo alojados em salas de aulas. ECOPET O ECOPET é o evento regional do Centro Oeste e congrega grupos do programa oriundos do Distrito Federal, Goiânia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em 2022, ocorrerá no primeiro semestre, em Brasília , com organização da Universidade de Brasília, provavelmente em maio, visto as edições anteriores, a ser realizado por meio de ferramentas remotas. Em que pese a importância da participação de todos os petianos dos 18 grupos existentes na UFMS, em decorrência da indisponibilidade de transporte institucional para todos os integrantes dos grupos, as últimas participações têm sido limitadas a três petianos por grupo e o tutor, condição que provavelmente se repetirá em 2022. Considerando a proximidade com a cidade sede, o deslocamento ocorrerá com 4h de antecedência do horário de abertura, por meio de ônibus da UFMS, com local a ser futuramente informado pela DIPPES/PROGRAD. Os participantes ficarão alojados em sala de aulas da UnB, assim como procederão a alimentação no local do evento (café da manhã, almoço, lanche e jantar), com pagamento de taxa estipulada pelos organizadores. A programação ainda não se encontra disponibilizada, embora frequentemente tem sido composta por Cerimônia de Abertura, Atividades Culturais, Conferências, Mesas redondas, Apresentações orais de trabalhos, Oficinas e minicursos, Grupos de Discussões de Trabalhos, Reuniões dos petianos e reuniões dos tutores e Assembleia final. ENAPET O ENAPET, evento que busca obter participação dos tutores e petianos dos 842 grupos do programa existentes no país, em sua XVI edição, ocorrerá em Manaus, com organização da Universidade Federal de Goiás. Em que pese ainda não estará definido, as edições anteriores ocorreram no mês de julho, condição que entendemos que também ocorrerá em 2022, a ser realizado por meio de plataforma digital e remota. Por sua dimensão nacional, o evento apresenta duração de seis dias, com sua programação composta por Cerimonial de abertura, atividades culturais, Conferências, Mesas redondas, Palestras, Encontros segmentados por especificidades (CLAAs, tutores e petianos), Encontros híbridos (tutores e petianos), Encontros por tipo de atividades (ensino, pesquisa e extensão), Grupo de Discussão de Trabalhos, Oficinas, Minicursos, Apresentações de trabalhos, Festa oficial do evento, MobilizaPET e Assembleia. Ainda, considerando a importância cultural para formação petiana, um período na programação é livre de atividades, corroborando com que haja maior possibilidades de circulação e conhecimento da cidade sede. Dado ao distanciamento das cidades organizadoras, o que exige em sua maioria deslocamento aéreo, no âmbito da UFMS a participação tem sido por representatividade, com escolha dos petianos e tutores via sorteios. Em que pese ser uma possibilidade, avaliamos que tal procedimento não permite que todos os grupos participem desse tão importante evento, vez que um mesmo grupo pode ter sempre representantes sorteados e outro não. Para 2022, encaminharemos sugestão à DIPPES, para que a representação institucional passe a ocorrer por escalas, em que a longo prazo se estabeleça os grupos para cada edição, o que assegura que todos participem. Desde 2018, as despesas com transporte, alimentação e hospedagem, têm sido subsidiadas pela UFMS, com auxílio diário de R$ 120.00 (cento e vinte reais), mediante solicitação via edital específico da PROGRAD, o que tem corroborado sobremaneira com a participação. Para 2022, em que pese as incertezas políticas e orçamentárias, espera-se dispor do subsídio em todos os eventos que exigem deslocamentos. Caso não haja fomento, o PET Educação Física dispõe do pagamento mensal da contribuição de R$ 10.00 (dez reais) por petiano e R$ 50.00 (cinquenta reais) pelo tutor, a título de composição de caixa para uso em eventos e poderá ser utilizada nos eventos que exigirem deslocamentos, a partir de deliberação em reunião, com esforço maior para o ENAPET. Em que pese a existência do custeio, o que poderia auxiliar nas despesas, devido ao repasse ocorrer no último mês do ano, sua utilização em eventos não tem sido possível. VII MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA A VII edição da Mostra de Ensino PET Educação Física ocorrerá no mês de novembro de 2022, nos dias 11, 12, 25 e

26 de novembro de 2020 . A organização é responsabilidade do PET Educação Física, Cidade Universitária, por intermédio de Comissão Organizadora a ser estabelecida no decorrer de 2022, por intermédio de reuniões, as quais a participação dos petianos, seguindo a filosofia do programa, é essencial. As inscrições serão gratuitas e dar-se-ão no período de 15 de outubro a 10 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET Educação Física - Instagram (petef.ufms) e curso Educação Física - Facebook (Educação Física - Todos os semestres). A programação do evento será composto por uma palestra de abertura, duas oficinas e dois minicursos relacionados aos temas trabalhados pelos subgrupos nas ações de pesquisa, ensino e extensão e uma palestra de encerramento. A palestra de abertura e encerramento ocorrerão por intermédio do google meet, respectivamente nos dias 11 e 26 de novembro e as oficinas e minicursos presencialmente, nos dias 12 e 25 de novembro, nas dependências esportivas da UFMS/Cidade Universitária, períodos matutino e vespertino. Aos participantes serão disponibilizados certificados de 20h de participação, desde que atingido 75% de presença. Os temas que pautarão as palestras, minicursos e oficias estão relacionados aos projetos desenvolvidos pelos três subgrupos nas ações de pesquisa, ensino e extensão. 1. Atividades extracurriculares na Educação Básica 2. Esporte e questões de gênero 3. Promoção da Saúde em Núcleos Atendimento a Saúde da Família. Programação provisória Sexta-feira (11 de novembro) 19:00 h Palestra 1: a definir Convidado: a definir Local: sala virtual remota via meet Sábado (12 de novembro) 8:00 h Oficia 1: a definir Convidado: a definir Local: Ginásio Moreninho Sábado (12 de novembro) 14:00 h Oficia 2: a definir Convidado: a definir Local: Ginásio Moreninho Sexta-feira (25 de novembro) 19:00 h Palestra 2: a definir Convidado: a definir Local: sala virtual remota via meet Sábado (26 de novembro) 8:00 h Minicurso 1: a definir Convidado: a definir Local: Ginásio Moreninho Sábado (26 de novembro) 14:00 h Minicurso 2: a definir Convidado: a definir Local: Ginásio Moreninho Registra-se que encaminharemos trabalhos oriundos de ações desenvolvidas pelo grupo PET Educação Física para apresentação oral ou pôsteres em todos os eventos que dispõem dessas atividades na programação. Durante todos os eventos, as informações serão registradas em Diário de Campo, onde serão anotados (horário de chegadas aos eventos, programações e palestrantes, participações nas palestras, oficinas e GTTs, apresentações de trabalhos e atividades culturas vivenciadas), assim como registrarão em mídia digital (vídeos e fotografias) a participação da delegação da UFMS, subsidiando a elaboração do relatório da ação. Em específico ao ENAPET, o tutor representante da UFMS ficará responsável por colher as informações, elaborar o relatório e socializar com os demais grupos. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, os eventos que contemplam essa ação serão realizados por meio de ensino remoto emergencial, nos termos e plataformas determinadas pela comissão organizada.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: disseminação dos conhecimentos obtidos nos encontros com os demais acadêmicos dos cursos; reaplicação de experiências dos encontros aos discentes da instituição de origem; ampliação de conhecimentos trabalhados nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; motivação dos discentes do curso a participação das próximas edições dos encontros; mobilização dos discentes do curso a integrar o PET; b) Educação: egressos com formação ampliada, com obtenção de conhecimentos que melhor qualificam sua atuação; mudanças na política educacional a partir das assembleias deliberativas; incorporação de novas demandas educacionais na agenda política federal; ações que respeitem as diferenças de gênero e promovam a equidade no processo educacional; c) Sociedade: acesso a educação com profissionais melhor qualificados; professores com conhecimentos sobre a importância da formação continuada; serviços prestados por profissionais que respeitem princípios da democracia e a diversidade e promovam a inclusão; diminuição da desigualdade; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: publicação de

matérias de divulgação no site oficial das instituições, instagram e facebook dos grupos PET envolvidos; visitas as salas de aulas para divulgação aos discentes; publicação dos relatórios de cada encontro no site oficial do grupo; publicações de fotos nas mídias dos grupos; apresentações de trabalhos em pôster e orais nos eventos; publicações dos textos nos Anais dos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Dado a atuação nesta atividade por intermédio de duas formas (organizador e participantes), o processo avaliativo será em conformidade com o tipo de participação. Para o ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET, o processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, através de reuniões e uso da metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. No decorrer do processo serão realizados acompanhamentos de monitoramento relacionados ao cronograma, ações de divulgação e ajustes necessários para execução. Após a realização, recorrendo as mesmas metodologias anteriormente citadas, será realizada reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas todas as etapas dos eventos ¿ preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação de cada grupo e petiano, os pontos positivos e negativos. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Para ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET também realizaremos avaliação de indicadores, para identificação de dados relacionados a divulgação (alcance, compartilhamento, curtidas e engajamento) e efetividade do evento (número de inscritos, taxa de conversão, taxa de evasão e índice de aproveitamento). Com inscritos nos eventos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET usaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada evento, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado no WorPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. Em relação ao INTEGRA, ECOPET e ENAPET, eventos os quais participaremos como ouvintes e apresentações de trabalhos, procederemos avaliação qualitativa, por meio de reunião a ser realizada com os representantes do grupo que foram ao evento e demais petianos, ocasião em que será efetuada a leitura do relatório do evento pelos mesmos. Para tanto, recorreremos a metodologia de 90 graus (a qual cada participante apresentará sua avaliação do evento) e autoavaliação. Por fim, para todos os eventos, faremos a avaliação de indicadores do número de integrantes da UFMS que participaram, número de trabalhos apresentados e trabalhos publicados, com base nas formulas e fontes apresentadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de integrantes da UFMS no ECOPET e ENAPET (Fonte: Edital de auxílio ou lista de participação) ¿ Número de trabalhos apresentados no INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Programações dos eventos) ¿ Número de trabalhos publicados No INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Anais dos eventos) ¿ Alcance da divulgação do ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Número de inscritos ELOPET, INTERPET e

MOSTRA PET (Fonte: Relatório de inscritos em cada evento) ¿ Taxa de conversão ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress) ¿ Taxa de Evasão ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas/número acesso ao formulário de inscrição)*100 (Fonte: Sistema WordPress e Ficha de frequência em cada evento) ¿ Índice de Aproveitamento ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula IA (número inscritos que não atingiu 75% de frequência/número de inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção) ¿ Número de integrantes do PET Educação Física em cada evento (Fonte: Ficha de inscrição) ¿ Satisfação dos participantes do ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).

Atividade - Ação 13 - #Fala petiano!!!

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de uma atividade de ensino, voltada a divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. Os ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. A atividade foi desenvolvida por intermédio de dois encontros. O primeiro encontro contou com a participação dos petianos egressos Douglas Wenll Sorgatto, Luana Gasparelli Feitosa e Rafael Bezerra. A ação foi divulgada por intermédio do instagram e alcançou 236 contas, destas 195 eram seguidores e 41 não seguidores, com 28 interações - curtidas (22), compartilhamentos (4), comentários (1) e salvamentos (1). Obteve 272 interações, das quais 196 foi na página inicial, 63 no perfil e 13 de outra pessoa. Realizada no dia 20 de abril, com início às 18h, foi realizada por intermédio do meet (https://meet.google.com/nyw-zeio-uzx) e contou com participação de 24 petianos vinculados aos grupos PET Engenharias Elétrica, PET Educação Física e PET Ciências Sociais e Pedagogia. O segundo encontro contou com a participação dos petianos egressos Josiane Caroline de Souza Salomão Corrêa, Gabriela Puhl e Tiago Henrique de Abreu Mateus. A ação foi divulgada por intermédio do instagram e alcançou 164 contas, destas 122 eram seguidores e 42 não seguidores, com 10 interações - curtidas (9) e compartilhamentos (4). Obteve 191 impressões, das quais 117 foi na página inicial e 74 no perfil. Realizada no dia 01 de junho, com início às 18h, foi realizada por intermédio do meet (https://meet.google.com/scz-wpmq-doc) e contou com participação de 13 petianos vinculados aos grupos PET PET Educação Física, PET Engenharia Elétrica e PET Zootecnia. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/03/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma atividade de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. O PET configura-se em programa destinado ao auxílio na ampliação da formação de alunos de graduação, de modo a ampliar e fortalecer a formação do currículo obrigatório por intermédio de ações extracurriculares de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissocibialidade. Desde 2012, no cenário nacional, há 842 grupos distribuídos pelo país. Entre 2013 e 2017, 32.057 discentes de graduação, em sua maioria (79.9%) vinculados a instituições públicas federais, foram atendidos (BRASIL, 2019). O Centro Oeste é a segunda região com o menor

número de grupos (79), atrás somente da região Norte (78). No Mato Grosso do Sul, no período de 2013 a 2017, 1.154 discentes vivenciaram a experiência de ser petiano (BRASIL, 2019). Especificamente na UFMS, o programa encontra-se institucionalizado em 18 cursos com atuação direta de 18 professores do Ensino Superior e 216 alunos de graduação na condição de bolsistas. O Programa é um dos mais antigos que compõe a política de educação federal. Mesmo em condições diversas e adversas, existe e resiste desde 1979, perpassando por regimes ditatoriais e democráticos, governos de direita, de esquerda e extrema direta, o que indica a força política e reconhecimento conquistado pelo programa por intermédio daqueles que por ele passaram e contribuíram com a sua solidificação. Justamente por sua relevância pedagógica e política, que estratégias de divulgação do programa e seus feitos se fazem necessárias, de modo a proporcionar que mais pessoas que integram a comunidade universitária (docentes, servidores administrativos e discentes) conheçam o programa.

Objetivos:
¿ Promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; ¿ Motivar os petianos a se manterem no grupo; ¿ Conhecer contextos e momentos vivenciados por petianos egressos; ¿ Divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; ¿ Despertar nos discentes do curso de Educação Física interesse por integrar o grupo PET; ¿ Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são petianos e discentes do curso de Educação Física. A atividade consiste em reunião, com entrevista estruturada, a ser desenvolvida bimestralmente, em maio e outubro, por intermédio da participação de um petiano egresso. No início de cada semestre, o coletivo analisará os petianos egressos que ainda não participaram da ação e elaborará lista de convidados e cronograma prévio para 2021. A partir do cronograma, o responsável pela Secretária Administrativa, providenciará a emissão dos Ofícios convites, a entrega dos mesmos e articulação com os convidados. As tratativas e encaminhamentos serão objeto de pauta das reuniões, ocasião em que os convidados e datas poderão ser reformuladas. Quando definidas as confirmações, o cronograma final será fixado no InfoPET pelo gerente de agenda. Quinze dias antes da ação, os discentes do curso de Educação Física serão convidados por intermédio de vídeo, com 1 a 2 minutos, elaborado pelos petianos egressos convidados, em que conterá apresentação pessoal (nome, profissão e vínculo empregatício) e o convite aos discentes do curso para prestigiarem a atividade, informando o dia, horário e local. Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS ¿ IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br). Ainda, os links serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física ¿ Todos os semestres). Na ocasião da reunião, a partir de questões norteadoras elaboradas por cada petiano, discutiremos aspectos relacionados a participação do mesmo no PET, sua vida profissional e impacto do programa na sua formação. Dentre as questões norteadoras, sugere-se: ¿ O que você faz profissionalmente atualmente? ¿ Você deu continuidade aos estudos? ¿ Qual foi a importância do PET em sua formação? ¿ Quais foram as atividades desenvolvidas por seu grupo no PET? ¿ Quais pontos positivos o PET trouxe em sua vida acadêmica e pessoal? ¿ Quais pontos negativos o PET trouxe em sua vida? ¿ Quais sugestões você daria para os petianos atuais? ¿ Quais mudanças você faria em sua atuação no PET, caso tivesse a oportunidade de retornar? Todavia, na ocasião da ação, cada participante disporá de autonomia para formulação de questões que melhor lhe convir.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: manutenção da história do curso viva; reintegração de egressos ao curso; reconhecimento e legitimação de trabalhos anteriores realizados no curso; motivação dos petianos e discentes; oportunidades de aprendizagem; b) Educação: formação diálogada a partir do passado, presente e prospecção para o futuro; edificação histórica de programas educacionais; construção coletiva de saberes; c) Sociedade: trocas de experiências entre atores da Educação; acesso a egressos com formação ampliada; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua e formativa, realizada por meio de roda de conversa ao final da ação, com participação dos petianos, petianos egressos, discentes do curso de Educação Física e tutor, a fim de diagnosticar as contribuições do PET na formação de professores em Educação Física e os impactos a educação do pais, utilizando como metodologias de avaliação a 360 graus e autoavaliação. Também será analisada pelos integrantes a pertinência na manutenção da atividade, assim como possíveis modificações que possam ocorrer para ajustes. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes) e efetividade (número de petianos e discentes participantes), ocorrerão por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de discentes participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - Pedagogias Culturais do Futebol de Mulheres nas mídias sociais

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de ação integradora (pesquisa, extensão e ensino), pautada na indissociabilidade , com abordagem interdisciplinar. As ações foram desenvolvidas pelos petianos Giovana Mestriner de Souza, Hygor Augusto Padilha Sampaio e Felipe Arguilera. Os ODS abordados foram: promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). EXTENSÃO A atividade de extensão promovida pelo subgrupo de Futebol de Mulheres no ano de 2022, foi realizada uma apresentação da pesquisa, em uma atividade organizada pelo grupo Impróprias, no qual se baseia em um grupo de estudos dentro da área dos estudos culturais, fomentada pelo Professor Doutor Tiago Duque. A apresentação da pesquisa ocorreu no dia 01 de outubro de 2022, com início ás 8h e término às 13h, de forma presencial na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, obteve 30 pessoas, sendo eles

estudantes, professores da UFMS e servidores. O grupo Impróprias não adquiriu publicações nas redes sociais sobre a atividade, apenas comunicações dos orientadores para os estudantes que iriam apresentar. O grupo organizador junto com os orientadores dos trabalhos, pediu para que realizassem uma apresentação da pesquisa, com slides mostrando a introdução do trabalho, a metodologia e os seus resultados. No dia da apresentação apresentaram alunos de Iniciação Científica, qualificação de Mestrado como ensaio para apresentar na banca e alunos do PET, cada estudante possuía 15 minutos para expor seus trabalhos, dividida em primeiros trabalhos os alunos da qualificação de mestrado, PET e iniciação científica. Nesta atividade tiveram 12 apresentações e cada 3 apresentações paravam para realizar dúvidas, parabenizações, curiosidades e orientações. PESQUISA A pesquisa consistiu em estudo de campo online, podendo nomear através de Maurício Corrêa e Helen Rozados (2017), como uma pesquisa de campo netnográfico, no qual pauta-se na observação com o trabalho de campo online, onde se utiliza a linguagem do computador para a compreensão de dados etnográficos culturais e comunais, diferindo-se dos outros métodos, pois não se trata apenas de comunicações realizadas na área digital, mas de expressões carregadas como significado e artefatos culturais. Fundamentado na Pedagogia Cultural, tratamos nosso artefato cultural com uma conta encontrada no site Twitter, intitulada Dibradoras, que se apresenta vinculada desde junho de 2015 no site. Por meio deste artefato foi onde realizamos nossas análises de campo, dentro dele se encontra apenas esportes de mulheres, tem como maior base o futebol, mas as proprietárias apresentam todas as modalidades praticadas por mulheres em campeonatos. Em relação ao campo, ficamos 2 meses levantando informações plausíveis para o estudo. Conduzimos nossa organização de forma que os autores trouxessem a cada semana 2 ou mais notícias do campo, compilados na forma de prints, sendo a notícia postada no twitter e os comentários decorrentes dela, o objeto da análise. Todos os prints do site foram armazenados em drive online, com acesso livre de todos os envolvidos na pesquisa. Durante nossas análises, para melhor nos ajudar a separar de forma organizada os prints do campo, foram especificados, como tópicos de melhor representação, sendo eles: Relações de poder, relações de gênero e sexualidade. Além desses interesses, partimos também da observação de como as notícias eram trazidas dentro da conta, se apresentava alguma imagem para melhor capitar a informação, o texto produzido pelas proprietárias da conta com a postagem, quantas curtidas obteve, quantos comentários e se dentro deles havia alguma fonte para se destacar através dos pontos abordados ou a forma de expressão dos leitores e quantos retweets abordava a publicação. Logo após a observação do campo, identificamos quais conteúdos postados tiveram mais destaques dentro da nossa análise para realizarmos a separação dos tópicos descritos no artigo. Destacamos e observamos quais se encaixam melhor para a escrita. Ao final percebemos que havia grande quantidade de prints relacionada ao assédio e as mulheres dentro campo e outros cargos sem ser o de jogadora. Por mais que o artigo proposto tenha maior enfoque nas questões socioculturais e o dia a dia da mulher com base no assédio comedido no meio futebolístico, trouxemos como forma de fomentar mais nossa análise todas as notícias relevantes tendo também algumas citadas no artigo, como forma de entender como se passava análise do nosso campo. Nossa análise, que partiu do método qualitativo dos dados levantados, apresenta também resquícios quantitativos, fazendo dessa forma uma pesquisa quanti-qualitativa. Pautada por Kellcia Souza e Maria Kerbauy (2017), diante os estudos de Gatti, que considera que qualidade e quantidade não estão separadas na pesquisa, apresentando que por um lado quantidade é uma tradução e um significado atribuído a grandeza e do outro lado à interpretação, pois sem relação a algum referencial não tem significação em si, realizando a compreensão das várias faces da realidade da pesquisa. Os desdobramentos da pesquisa, assim como os resultados podem ser visualizados por intermédio do artigo "Pedagogia do futebol de mulheres: Do déficit em rumo ao ápice" (https://docs.google.com/document/d/153i_-921m5ZIX-x8YVnEco4DRHtVJauO/edit?usp=share_link&ouid=102501935066227001829&rtpof=true&sd=true), resultado da ação e que se encontra em processo de avaliação em revista científico ENSINO Em decorrências das eleições e Copa do Mundo de Futebol, o cronograma da VII Mostra de Ensino PET Educação Física UFMS passou por

alterações, sendo realizado nos dias 3, 5 e 8 de dezembro, contando com a seguinte programação: 3 de setembro, 14 às 17h Minicurso: Iniciação a calistenia Local: Academia Atmosphera Ministrantes: Gustavo Silva Reis, Diego Ferreira Reis e Gabriel Oliveira Lupe 5 de dezembro, 16 à 19h Minicurso: Iniciação aos fundamentos básicos do futevôlei Ministrante: Paulo Braga Local: UFMS 8 de dezembro, 14 às 17h Minicurso: Práticas corporais e suas formas de progressão na Educação Física Escolar Ministrantes: Wagner Roberto, Gildiney Alencar, Emerson Leão Local: UFMS A ação foi divulgada por intermédio das redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram (@petef.ufms). No facebook a divulgação alcançou 158 pessoas, com engajamento de 38 - visualizações (34) e curtidas (4). No Instragram foram alcançadas 275 contas, com engajamento de 22 contas e duas atividades no perfil. Das contas alcançadas, 243 eram seguidores e 32 não seguidores. Ainda, 382 impressões foram obtidas, sendo 303 na página inicial, 44 no perfil e 35 de outra pessoa. A divulgação alcançou 40 interações com o grupo - curtidas (21), compartilhamentos (19). Ademais, a divulgação também ocorreu em sala de aula junto aos discentes, assim como via mala direta por meio dos e-mails encaminhados pela coordenação do curso aos discentes matriculados em 2022/2. Em que pese todo o trabalho de divulgação desenvolvido, o evento contou com a participação apenas de 12 pessoas, quantidade inferior as obtidas nas edições anteriores do evento. Considerando que trata-se de uma ação de ensino, portanto, destinada exclusivamente a discentes da UFMS, entende-se que o baixo número de estudantes alcançados possa estar relacionado ao evento ter sido realizado em período em que as aulas já estavam finalizadas, vez que o calendário acadêmico esse ano foi antecipado. Soma-se a isso, o fato de dezembro de 2022 ocorreram os jogos do Mundial de Futebol de Campo masculino, o que também pode ter corroborado. Para as próximas edições, entendem-se ser necessário a realização do evento em período de calendário acadêmico vigente, de modo que seja avaliado se o número de participantes possam aumentar. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação integradora pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. Conforme Silvana Goellner (2020) a Copa do Mundo de Futebol Feminino na França de 2019 bateu recordes atraindo 1,12 bilhão de espectadores sendo que o Brasil foi o país com maior número de espectadores na partida final com 19,9 milhões de pessoas. Considerado esporte nacional, é preciso da ressalva de que esse futebol é o praticado pelos homens, generificado e no qual as mulheres são invisíveis sendo um lugar com cerceamentos para a ascensão e permanência das mulheres (GOELLNER, 2020). Silvana Goellner, Paula Silva e Paula Botelho-Gomes (2013) apontam que, como fenômeno cultural mundial, a popularização do esporte pode ser atribuída a intensa relação dele com a mídia sendo que o futebol constitui como principal tema do jornalismo esportivo moderno ocidental, em específico em sua expressão de alto rendimento, sobretudo o profissional praticado por homens. A temática possuiu, então, relevância social em as questões de gênero sob a perspectiva dos Estudos Culturais em relação às pedagogias culturais, considerando-as como uma formação de saberes que executa conhecimento sobre sujeitos, conforme Sandro Bortolazzo (2020). Diante do exposto consideramos necessária a tematização junto aos discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial, assim como aos demais discentes do curso de Educação Física.

Objetivos:
Investigar as narrativas que integram os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres; identificar quais os currículos perpassam os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres; Contribuir com a formação de graduandos dos cursos de Educação Física licenciatura; Contribuir para a formação continuada de graduados e pós-graduados na área da educação e Estudos Culturais; Promover

formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com temas relacionados à Pedagogias Culturais dentro dos Estudos Culturais; Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade foi desenvolvida por petianos do subgrupo 3, composto por três integrantes e se encontra pautada na indossiabilidade a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. I) Pesquisa: A pesquisa se organizou a partir da perspectiva das Pedagogias Culturais, dentro dos Estudos Culturais, com o emprego da análise discursiva, a partir de uma análise genealógica inspirada nos trabalhos de Michel Foucault. Conforme Kléber Prado Filho (2017) essas análises possuem aplicações a várias situações e problemas servindo como instrumento de sistematização. Os artefatos culturais a serem observados consistem nas postagens do perfil @Dibradoras, na rede social Twitter, a respeito do tema Futebol de Mulheres, assim como os comentários associados a essas postagens. Foram observadas postagens realizadas no perfil a partir do mês de maio até o mês de setembro, aproximadamente uma por semana por cada integrante do subgrupo a depender da quantidade de narrativas presentes, utilizando-se como norteadores para as análises dos discursos os tópicos: a) relações de poderes; b) papel da mulher e gênero; c) sexualidade; d) como homens aparecem; e) habilidades das jogadoras; f) preconceito e discriminação; g) valorização; h) marcadores sociais da diferença. Ao todo, compôs o corpus de análise 20 postagens. II) Extensão: O público-alvo da ação foram professores graduados e acadêmicos de graduação e pós-graduação em educação física. A atividade ocorreu no segundo semestre de 2022, por meio a realização de uma palestra ministrada por Silvana Vilodre Goellner, doutora em Educação pela UNICAMP e pós-doutora pela Faculdade do Desporto da Universidade do Porto (Portugal), vice-coordenadora do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História (GRECCO) e Coordenadora da Rede de Pesquisa sobre Futebol de Mulheres na América Latina junto à David Wood (Inglaterra) e Verónica Moreira (Argentina). Também escreve para a coluna ¿As Mulheres do Futebol¿ no portal Ludopédio e integra o Comitê Esportes do Grupo Mulheres do Brasil e o Grupo de Estudos mulheres do Futebol (GEMF), com experiência na área de educação física, ênfase em história e gênero com destaque para temas como história do corpo, da educação física e dos esportes, gênero e sexualidade, mulheres e esporte, documentação, informação e memória. A mediação foi realizada por Alini da Silva Peixoto. A atividade foi fomentada de maneira remota através da plataforma Google Meet https://meet.google.com/tbs-ojyw-uga, sem a necessidade de inscrição prévia. A divulgação ocorreu por meio das redes sociais oficiais do PET-Educação Física e pessoais dos integrantes do grupo. Como avaliação, foi aplicado um questionário online, composto por 17 questões, destas 8 abertas e 9 fechadas. Ainda, avaliação qualitativa foi realizada por intermédio de reunião dos petianos na semana posterior a ação. c) Ensino A ação de ensino ocorreu na ocasião da organização da VIIIª MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, realizada no período de 23 de Novembro a 07 de dezembro. Trata-se uma mesa redonda, composta pelos por três petianos integrantes do subgrupo e mediada pelo. De modo específico, a mesa redonda intitulada ¿Pedagogia do Futebol de Mulheres¿ foi realizada no dia 07 de Dezembro de 2022, com início às 19h através da plataforma Google Meet https://meet.google.com/pby-agcj-vmp. A divulgação ocorreu no período de 19 a 07 de dezembro por meio das redes sociais oficiais do PET-Educação Física no Facebook (petef.ufms) e no Instagram (petef.ufms) e pessoais dos integrantes do grupo. Como avaliação, foi aplicado um questionário online, composto por 17 questões, destas 8 abertas e 9 fechadas. Ainda, avaliação qualitativa foi realizada por intermédio de reunião dos petianos na semana posterior a ação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Narrativas que integram os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres investigadas; Currículos que perpassam os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres identificados; Formação de graduandos dos cursos de Educação Física licenciatura contribuídas; Formação continuada de graduados e pós-graduados na área da educação e Estudos Culturais contribuída; Formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com temas relacionados à Pedagogias Culturais dentro dos Estudos Culturais promovidas; Educação inclusiva e equitativa e de qualidade assegurada, e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) promovidas

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
e modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação das crianças e adolescentes das turmas objeto das nossas intervenções. Ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. Ao final de cada intervenção semanal, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 2, os demais petianos, o orientador, treinador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos sobre a organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas e analisadas por meio de unidades de significados, conforme orientações de Moreira, Simões e Porto (2005). No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação atletas envolvidos, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número atletas atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de escolares participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes do minicurso (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes dos treinamentos esportivos (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos discentes, egressos e comunidade externa participante da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação

Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 3 - Seleção de petianos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade de integradora (ENSINO e PESQUISA), pautada na indissociabilidade, vez que a mesma exige a composição de uma comissão avaliadora e que essa comissão ao longo do processo orienta os discentes sobre inscrições, como elaborar as apresentações (ENSINO), assim como fundamentam as provas e as apresentações em pesquisas divulgadas em artigos selecionados pelos mesmos (PESQUISA). Os ODs contemplados foram: Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A seleção de novos petianos é realizada todos anos, ocorre por meio de processo seletivo público, com a participação de todos os integrantes do PET - Educação Física na qualidade de avaliadores e também docentes do curso de Educação Física, convidados para participarem como avaliadores. Em 2022 foram realizadas duas seleções (primeiro e segundo semestre), regulamentadas pelo Edital nº 82/2022-PROGRAD-UFMS, com disponibilização de 6vagas para bolsistas e 5 para não bolsistas e Edital nº 223/2022-PROGRAD-UFMS, com a oferta de 7 vagas para bolsistas e 6 não bolsistas. A seleção do primeiro semestre contou com inscrições no período de 7 a 14 de março, realizadas via Sigproj (hps://sigproj.ufms.br/) e cronograma do processo entre 26 a 30 de março, onde ocorreu a análise das inscrições, documentos e realização das etapas do processo: Prova Escrita, Análise do Histórico Escolar, Seminário e Entrevista. No segundo semestre, as inscrições foram entre 16 a 21 agosto, seguindo as mesmas etapas de seleção do primeiro semestre. A comissão avaliadora para seleção do primeiro semestre foi formada pela Portaria nº 9, de 9 de março de 2022, sendo composta por Junior Vagner pereira da Silva, Sarita de Mendonça Bacciotti, Mariana Biagi Batista, Alex Caiçara Albuquerque, Giovana de Souza e Joany Donat. Já a comissão da avaliação do segundo semestre, foi estabelecida pela Portaria nº 67, de 11 de agosto de 2022, composta por Junior Vagner Pereira da Silva, Gilberto de Araújo Filho, Alex Caiçara de Albuquerque, Giovana de Souza e Júlia Jank. As seleções foram publicizadas via mídias digitais - página do facebook do curso de Educação Física (https://www.facebook.com/groups/121654971262614/), site do grupo (http://www.peteducacaofisica.ufms.br/) e Boletim de Serviço Oficial da UFMS. As divulgações também ocorrerão por intermédio de envio dos editais via grupos de WhatsApp os quais o tutor e petianos estavam vinculados. Os resultados do primeiro semestre foram divulgados pelo edital Nº 132/2022- PROGRAD/UFMS e, do segundo, pelo Edital Nº xxxxxx- PROGRAD/UFMS. Na seleção de abril, 13 candidatos se inscreveram. Destes, 3 foram selecionados como bolsistas - Guilherme Bueno Ramos, José Marcos Porto Angelozi e Hygor Augusto Padilha Sampaio. Na seleção de agosto, 7 candidatos foram inscritos, sendo cinco aprovados - André Augusto Brites Martins, Bianca Vieira Barbosa, Felipe Santana Arguilhera, Karyn Teixeira Paixão da Silva e Luan Machado Mendonça. Através desta ação, constatou-se que os objetivos foram atingidos, pois selecionamos novos integrantes para compor o grupo PET Educação Física. Os petianos foram bem instruídos sobre o processo de seleção pública, tanto os componentes da banca como os demais. Os petianos foram introduzidos como avaliadores em seleções públicas; Formamos petianos para produzir avaliações; e

por último conseguimos atingir os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) da Organização das Nações Unidas (ONU). Os indicadores obtidos foram - alcance de 626 contas foram alcançadas (476 eram seguidores e 150 não seguidores), com 36 interações com conteúdo (31 curtidas, 3 compartilhamentos, 2 salvamentos, 1 comentário) e 2 atividades no perfil (2 visitas ao perfil), totalizando 500 impressões (284 na página inicial, 210 no perfil e 6 de outra pessoa). Na seleção do segundo semestre, 286 contas foram alcançadas (251 eram seguidores e 35 não seguidores), com 14 interações de conteúdo (9 curtidas, 5 compartilhamento) e 5 atividades no perfil (5 visitas ao perfil), totalizando 327 impressões (252 na página inicial, 52 no perfil, 22 de outra pessoa e 1 explorar). Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	11/01/2022	22/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão e administração da composição do grupo, por meio de seleção pública, via edital, com abordagem disciplinar. As normas que regulamentam o PET estabelecem que cada grupo deve ser formado por no mínimo quatro e no máximo doze bolsistas, seis não bolsistas e um tutor. A definição dos discentes que irão compor o grupo, ocorre por meio de seleção pública. Além de configurar-se como etapa inicial na implantação de cada grupo, após seu início, por motivos diversos ¿ pessoais (desistência por não identificação com o programa ou novas oportunidades de bolsas ou trabalho); infringência as normas (duas reprovações); colação de grau; transferência; desistência -, frequentemente há vagância, o que exige novas seleções públicas ocorram, de modo que o número de doze bolsistas e seis petianos voluntários sejam preenchidos, o que oportuniza que novos discentes integrem o programa.

Objetivos:
¿ Selecionar integrantes para compor o grupo PET-Educação Física; ¿ Instruir petianos sobre o processo de seleção pública; ¿ Introduzir petianos como avaliadores em seleções públicas; ¿ Formar petianos para participarem de processos avaliativos; ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O método utilizado consiste em processo seletivo público, realizado por intermédio de Edital elaborado pela PROGRAD. O público-alvo são os discentes do curso de Educação Física. Previamente a elaboração do edital, a Divisão de Programas e Projetos Especiais/PROGRAD, solicitará ao tutor informações a respeito da quantidade de vagas disponíveis, textos que serão exigidos nas etapas da seleção, datas e composição da banca. A comissão avaliadora será composta pelo tutor, três petianos e dois professores do curso de Educação Física. Na indicação dos petianos, utilizaremos como critério de inclusão: a) Tempo de atuação no PET; b) Ter participado de seleções anteriores na condição de aprendiz; c) Aceitar a indicação. Quando existirem semelhanças nos perfis dos indicados, ter participado de bancas anteriores, será utilizado como critério de desempate, a fim de oportunizar rodízio entre os pares e que todos vivenciem a experiência de atuar como avaliador. A indicação dos professores ocorrerá por intermédio de diálogo com os petianos e consenso do grupo. Para que haja maior participação dos membros do colegiado no processo, assim como promoção da diversidade de pensamento teórico e epistemológico, na indicação dos nomes primará pelo rodízio

entre os docentes do curso. O processo seletivo encontra-se estruturado em quatro etapas ¿ a) Rendimento acadêmico; b) Avaliação teórica; c) Seminário; d) Entrevista. Cada etapa será avaliada de 1 a 10. As notas obtidas nas etapas ¿a¿ e ¿d¿ terão peso 2 e as notas oriundas das etapas ¿b¿ e ¿c¿, peso 3. a) Rendimento Acadêmico (médias das notas obtidas). Esta etapa é realizada pelo tutor. A partir do acesso ao histórico escolar de cada candidato através do SIGProj, plataforma das inscrições, o tutor extrairá da média das notas de todos os semestres o rendimento acadêmico ¿ Fórmula (RA= soma das notas de todas disciplinas cursadas/número de disciplinas cursadas). b) Avaliação teórica Para a avaliação teórica é consenso do grupo a importância da presença de textos que tratem questões normativas/orientativas sobre o PET e teóricas sobre a indissociabilidade, base do programa. O Manual de Orientações Básicas (MOB) visa fazer com que o candidato conheça o programa, assim como o artigo sobre indissociabilidade proporciona o conhecimento sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão. Para atender essas duas demandas, serão sugeridos ao grupo a inserção do texto ¿A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ¿ És tu a Universidade que estava por vir ou esperaremos por outra?¿ (SAMPAIO; FREITAS, 2010) e o ¿Manual de Orientação Básica¿ (BRASIL, 2006). Um terceiro texto, que abordará conteúdos ou metodologias de ensino da Educação Física, será sugerido pelos petianos que compõem a comissão avaliadora e, posteriormente, discutido com tutor para decisão coletiva. A partir dos textos selecionados, analisados coletivamente e listados no edital de seleção, os três petianos membros da comissão avaliadora elaborarão vinte questões, as quais passarão pela avaliação e discussão junto ao tutor e, se necessário, corrigidas. Tal procedimento faz-se importante para que o processo de seleção seja pedagógica e possíveis equívocos na interpretação dos textos e formulações das questões sejam compreendidos, o que melhor capacita os petianos para atuações em atividades como essa, assim como que as questões sejam delineadas da melhor forma. Em data, horário e local estabelecido em edital, os petianos membros da comissão aplicarão a prova, composta por vinte questões, das quais os candidatos deverão responder apenas dez. A apresentação de vinte questões e a exigência de resposta de somente dez, decorre da compreensão que por vezes, processos avaliativos em que as questões são elaboradas e selecionadas unicamente por professores ou membros da comissão avaliadora, não possibilitam a avaliação do que o candidato sabe, mas sim daquilo que os responsáveis pela elaboração determinaram que eles soubessem. Compreende-se que processos avaliativos, na medida do possível, também devem possibilitar escolhas aos candidatos e valorizar, num rol de conhecimentos exigidos, aquilo que eles sabem. Tal procedimento tem se mostrado eficaz na inclusão de integrantes com qualidade e excelência do PET Educação Física. Finalizada a aplicação, serão reproduzidas quatro cópias da prova de cada candidato para procedermos as correções, que ocorrerá de forma colegiado e em perspectiva formativa. De posse da mesma, individualmente, cada membro procede a leitura das questões e respostas, avalia o grau de acerto e aplica a nota diagnosticada. Após correção das provas de todos os candidatos e pelos quatro membros da banca participantes dessa etapa, procederemos a conferência da nota atribuída a cada questão, candidato por candidato, avaliador por avaliador. Questões com notas discrepantes entre os avaliadores, serão objeto de discussão mediada pelo tutor, a fim de que identifiquem os erros cometidos e responsáveis pelas discrepâncias. A discussão ocorrerá mediada pelo tutor até que ocorra consenso na nota a ser atribuída em cada questão e que o avaliador seja capaz de compreender porque cometeu o erro. c) Seminário O seminário ocorrerá conforme data, horário e local fixado no cronograma do edital. Consistirá na apresentação oral de um dos quatros artigos científicos listados no edital, a ser escolhido por cada candidato. Com auxílio de data show, o candidato terá de 10 a 20m para apresentação à banca. Os textos objeto dessa etapa serão escolhidos pelos três petianos membros da comissão avaliadora, mediante consulta aos demais integrantes do grupo PET, devendo guardar relação com os temas das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em 2022 pelos subgrupos, vez que os candidatos aprovados irão substituir aqueles que saírem. Nesta etapa de avaliação, participarão todos os membros da comissão avaliadora (tutor, dois professores do curso de Educação Física e três petianos), que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados

abaixo. A nota de cada candidato dar-se-á pela média aritmética ¿ Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Qualidade visual da apresentação (uso de figuras, textos, palavras-chaves, vídeos, dentre outras ilustrações). 2. Capacidade de comunicação (uso correto da linguagem, postura física, comunicação não-verbal, entonação da voz). 3. Compreensão do conteúdo presente no artigo selecionado (relação das informações apresentadas com as constantes nos artigos, capacidade de argumento de autoridade e autoridade de argumento, posicionamento crítico frente as ideias do autor) pelo candidato. 4. Estruturação da apresentação (organização lógica das informações apresentadas ¿ do geral para o específico). 5. Conclusão da apresentação (desfeche das ideias apresentadas). d) Entrevista A entrevista ocorrerá logo após a apresentação do seminário pelo candidato, ocasião em que cada membro da banca realizará de uma a duas perguntas, de cunho acadêmico ou pessoal. Contará com a participarão de todos os membros da comissão avaliadora, que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota dar-se-á pela média aritmética ¿ Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Respondeu às perguntas? 2. As respostas dadas foram coerentes e adequadas ao que foi perguntado? 3. Demonstrou postura acadêmica e ética diante aos questionamentos? 4. Mediante as respostas dadas, observa-se potencial para o trabalho em grupo? 5. Avalie outro quesito que você julgar relevante para esta avaliação. Informe o quesito julgado_____. Além dos integrantes da banca avaliadora, os demais petianos também poderão apresentar questões aos candidatos, de forma a participarem do processo e aprenderem a formulação de questões em processos de entrevista e seleções futuras. Todavia, suas questões e as respostas apresentadas pelos candidatos, não serão consideradas na atribuição das notas, servindo tão-somente como processo formativo. As inscrições ocorrerão eletronicamente no SIGProj (sigproj.ufms.br), o qual o candidato deverá preencher todos os campos e inserir os documentos exigidos. A fim de incentivar, tirar dúvidas e auxiliar os candidatos na submissão, plantões serão realizados no período de inscrição, das 13 às 17h, na sala do PET Educação Física. A divulgação do edital será por mídias sociais institucionais da UFMS (site, instagram e facebook) e mídias sociais do grupo PET Educação Física (facebook e instagram). Campanhas de divulgação da seleção ocorrerão em salas de aulas e fixação de cartazes nos murais do curso de Educação de Física. O resultado final dar-se-á pela fórmula: RF = [(PEx3)+(SEMx3)+(AHEx1)+(ENTx3)]/10. Candidatos que não comparecerem em alguma das etapas ou obtiverem média final inferior a 6.0, serão considerados reprovados. Os resultados de cada avaliação serão divulgados no mural e página oficial do curso de Educação Física no facebook, conforme datas previstas no cronograma do processo seletivo, assim como nas redes sociais (instagram e facebook) do PET Educação Física. Por fim, será elaborada Ata de resultado final, padronizada pela DIPPES/PROGRAD, com informações relacionadas ao número de candidatos inscritos, mecanismos de divulgação, critérios de seleção, inscrições, resultados da seleção e síntese dos resultados). Na ocasião de realização de seleções no período de isolamento decorrente da COVID-19, as avalições escritas serão realizadas por intermédio de formulário eletrônico, devendo todos os candidatos conectarem em sala específica do google meet, mantendo suas câmeras ligadas durante toda a prova. As apresentações dos seminários, assim como entrevistas, também serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial, via google meet, não podendo concorrentes visualizarem as apresentações dos demais candidatos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: melhor qualificação dos petianos envolvidos no processo de avaliação; inclusão de novos petianos; democratização do acesso ao programa; ampliação dos conhecimentos dos egressos e reprodução desses conhecimentos aos demais alunos; b) Educação: egressos com conhecimentos sobre seleções públicas; egressos com conhecimentos sobre diferentes procedimentos de avaliação;

a) Sociedade: acesso a serviços de elevada qualificação; acesso a serviços pautados em conhecimentos científicos; acesso a ações de extensão desenvolvidas pelo grupo; d) Socialização dos resultados: Publicação da Ata do resultado da seleção no mural e grupo do facebook do curso de Educação Física, no site e redes sociais oficiais do PET-Educação Física; no Boletim de Serviço UFMS.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, através das reuniões ao longo do processo de seleção, pautado na metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão avaliadora, petianos não integrantes a comissão avaliadora e tutor. Ocorrerá por meio de reuniões com a comissão avaliadora no processo de elaboração e correções das questões, assim como posteriormente ao término do processo seletivo, com todos os petianos. Na avaliação realizada com a comissão buscaremos identificar as dificuldades, pontos positivos e negativos pelos mesmos em relação a elaboração de questões e correções de provas. Na avaliação com todos os petianos, identificaremos elementos relacionados ao processo (divulgação, inscrições, trabalho da comissão avaliadora, possíveis mudanças para próximas edições) e produto (número de inscritos, qualidade acadêmica dos candidatos). Ao término de cada processo seletivo, usaremos também a metodologia de avaliação de indicadores, por meio da identificação das informações do alcance da divulgação do edital, impressões, compartilhamentos, curtidas e engajamento das mídias publicadas na seleção. Ainda, utilizaremos essa metodologia para inferir o coeficiente de aprovação dos candidatos em cada edital de seleção e na identificação da taxa de evasão e rotatividade, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de petianos no início do ano ¿ petianos evadidos)/número de matriculados x 100 (Fonte: SEI) ¿ Taxa de rotatividade ¿ Fórmula TR: (número de desligamento semestral/número de desligamento semestral)*100 - (Fonte: SEI) Coeficiente de aprovação ¿ Fórmula CA (número candidatos reprovados/número candidatos inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção)

Atividade - Ação 1 - Funções administrativas

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade de ENSINO, voltada a gestão e administração do grupo, de abordagem interdisciplinar, em que os petianos desenvolvem funções administrativas necessárias para o bom funcionamento do grupo. As atividades administrativas relacionadas ao gerenciamento do grupo PET-Educação Física foram realizadas adequadamente, com a mudança de funções no final do primeiro semestre. Em 2022 ficaram distribuídas como segue: Presidente, representante discente - Alex Caiçara Albuquerque ; Mídias, Joany Donat e Bianca Vieira Barbosa; Ata, Pollyana de Barros; Gerenciamento da biblioteca, Guilherme Bueno; Gerenciamento de materiais, Luan Mendonça; Manutenção e limpeza da sala, Giovana de Souza. A atividade gerência financeira foi excluída, haja vista as remendações doc CLAAPET em 2022. O ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplado foi: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e

promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. As atividades foram desenvolvidas por demanda, alcançando as metas e objetivos esperados. Enquanto indicadores foram alcançados - 19 reuniões; 19 Atas, 0 ofícios; 30 divulgações de ações; 300 usos de computadores por discentes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	11/01/2022	22/12/2022

Descrição/Justificativa:
Consiste em atividade de gestão e administração do grupo, de abordagem interdisciplinar, em que os petianos desenvolvem funções administrativas necessárias para o bom funcionamento do grupo. O processo de formação profissional não se encontra pautado tão-somente na aprendizagem de conhecimentos didáticos, pedagógicos e específicos da área, vez que além das atividades inerentes ao ato de ensinar (planejamento, regência de aulas, elaboração de relatórios, avaliação), o contexto profissional docente, seja ele escolar ou não escolar, também exige atuações administrativas que demandam habilidades técnicas, sociais e emocionais. Dentre elas, podem ser citadas, a gestão de pessoas e liderança, elaboração de atas, emissão de documentos, organização de espaços administrativos, solicitações de serviços, manutenção de sites, organização de quadros informativos, interação virtual em grupos de mídias sociais e marketing, administração de recursos financeiros, dentre outras. Dispor de habilidades profissionais para além das técnicas e pedagógicas, pode constituir um diferencial na formação, criando maiores perspectivas de absorção e fixação profissional no mercado de trabalho, assim como amplia as possibilidades daqueles que as dominam em ocupar espaços administrativos e gestão com destaque e excelência.

Objetivos:
¿ Inserir os petianos no cumprimento de funções administrativas/burocráticas que permeiam o âmbito profissional; ¿ Ampliar a formação dos petianos em ações que envolvam conhecimentos de diversos setores e áreas de conhecimento; ¿ Gerenciar coletivamente o grupo PET Educação Física e as atividades por ele desenvolvidas; ¿ Atender administrativamente os discentes do curso com qualidade; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada ao longo do ano letivo e tem como público-alvo os integrantes do PET Educação Física. No início de cada semestre, por intermédio de reunião, os integrantes escolherão a função administrativa que dispõe de interesse em assumir. Semestralmente haverá rotatividade nas funções, de modo que não ocorra repetição e possibilite a experiência, de preferência, em todas, ao longo de sua permanência. A ação não requer divulgação ao público externo. Funções administrativas e atribuições: a) Presidência petiana Atuação contínua na gestão das demandas dos petianos; convocação dos petianos para reuniões ordinárias de discentes semanalmente, no dia das reuniões com o tutor e uma hora antes, assim como condução da reunião; convocação de reuniões extraordinárias de discentes e sua condução, sempre que se fizer necessário; articulação junto aos petianos e apresentação de demandas do grupo ao tutor, representante discente junto ao CLAAPET). b) Gerência financeira Atuação no início de cada mês, com o recebimento do pagamento mensal da coparticipação na caixinha, no valor de R$ 10.00 (dez reais) por petiano e R$ 50.00 (cinquenta reais) pelo tutor; disponibilização de recursos financeiros aos petianos, no valor e condições aprovadas em reunião; realização de compras de materiais de consumo conforme aprovado em reunião; realização de cobrança de inadimplências; registro permanente dos valores de crédito e débito em livro caixa; prestação de contas mensalmente na reunião que suceder o recebimento da bolsa. c) Secretaria de reuniões Gravação das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo tutor e pela presidência petiana; registro em ata dos presentes, ausentes e ausentes com justificativas e pontos

de pautas e transcrição em Ata das principais discussões, encaminhamentos e resultados de votações; envio da Ata ao tutor para correção 48 h após a reunião; colhida de assinatura dos presentes nas reuniões após sua aprovação nas plenárias que as sucedem; disponibilização da Ata assinada à Secretaria administrativa para arquivamento. d) Secretaria administrativa Emissão de Comunicações Internas relacionadas a temas diversos (adequações da sala do grupo, manutenções de computadores, dentre outras demandas frente órgãos administrativos da UFMS); Emissão de ofício à entidades externas; Disponibilização das Comunicações Internas e Ofícios ao tutor para correção; Entrega das Comunicações Internas e Ofícios aos setores e órgãos competentes; Colhida de assinatura em uma das vias dos documentos entregues; Armazenamento das vias correspondentes ao PET; Armazenamento das Atas assinadas após as reuniões. e) Relações Públicas Elaboração de materiais gráficos para divulgação de ações e campanhas do grupo; Envio dos materiais gráficos para análise do tutor; Publicização dos materiais gráficos nas mídias sociais do grupo (Instagram, Facebook, Youtube, PodCat e IgTV); Gerenciamento das mídias sociais do grupo; Acompanhamento e registro dos resultados de avaliações, conforme as especificações nos itens indicadores e avaliações; Disponibilização dos resultados dos indicadores aos responsáveis pelo relatório de cada ação. f) Manutenção e conservação de ambiente Organização da sala do PET Educação Física; orientação dos membros do grupo sobre a organização e manutenção do espaço; agendamento de limpeza junto aos servidores terceirizados, semanalmente ou sempre que necessário. g) Gerente de agenda Registro da agenda das ações do grupo no mural InfoPet; retirada de materiais informativos do InfoPet após sua realização, fixação de materiais impressos de divulgação. h) Administração de Web Manutenção/alimentação do site do grupo com informações relacionadas a eventos, projetos, integrantes, dentre outras informações; manutenção do tutor informado sobre possíveis problemas técnicos no site; articulação junto ao PET Sistemas para possíveis ajustes na página quando se fizerem necessários. As funções administrativas que são devolvidas no âmbito do grupo, requerem a aplicação articulada de conhecimentos de diversas áreas de conhecimento (Administração, Ciências Contáveis, Computação, Jornalismo e comunicação, Marketing, Recursos Humanos e gestão de pessoas e Sistemas de redes), o que a faz uma ação interdisciplinar. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, as atividades administrativas serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial, fazendo-se uso de ferramentas tecnológicas de mídias sociais do grupo (facebook, instragram e youtube), assim como google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio dos petianos aos demais discentes do curso na elaboração de documentos e solicitação de serviços no âmbito da instituição; informação dos discentes e docentes sobre ações desenvolvidas pelo grupo; manutenção da memória dos discentes e docentes que passaram pelo grupo; acesso dos discentes ao uso da sala do grupo para realização de trabalhos e obtenção de orientações em ambiente confortável e de qualidade; b) Educação: preparação de egressos em Educação Física com conhecimentos técnico-profissionais interdisciplinares que permita melhor atuação frente a demandas administrativas; preparação de egressos em Educação Física para melhor assumirem funções de gestão - direção, coordenação de secretarias de Educação ou Esporte; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais capacitados, com habilidades didáticas e pedagógicas inerentes a área de atuação e habilidades técnicas profissionais administrativas; oportunidades de educação inclusiva e com qualidade assegurada; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões, planejamento anual, integrantes do grupo e colaboradores, relatórios, projetos e eventos no site oficial do grupo; publicação de vídeos dos integrantes e ações do grupo nas mídias sociais - instagram, facebook, youtube, PETCast e IgTV.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia) ao longo do ano letivo. Usaremos como metodologias a avaliação 360 graus, autoavaliação, avaliação de desempenho e avaliação por indicadores. Por meio de reuniões semanais, usaremos a metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos e tutor. Essas metodologias permitem visão geral do processo, em que todos os participantes avaliam os colegas e seu autoavaliam. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Com dois meses de desenvolvimento das funções, será realizada avaliação de desempenho de competências. Essa avaliação consiste no preenchimento de questionário contendo questões relacionadas ao conhecimento da função desenvolvida por cada petiano (aptidões cognitivas ¿ saber algo), habilidade (domínio psicomotor - saber fazer) e atitude (fator motivador ¿ querer fazer). Cada petiano realizará o preenchimento do instrumento, sinalizando as competências que ele já domina, as que estão em desenvolvimento e as que ainda precisa desenvolver. Posteriormente, o tutor analisará os instrumentos preenchidos, externalizará sua opinião sobre cada tópico avaliado e juntamente com os petianos traçarão um plano para melhorar o que ainda não for de domínio. Ao final do ano, avaliação de indicadores será realizada por intermédio da identificação das informações e fontes especificadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de reuniões (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de Atas (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número solicitações Ofícios (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de ações divulgadas (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de uso de computadores por discentes (Fonte: Ficha de uso de computadores)

Atividade - Ação 10 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de ação integradora (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO), pautada na indissociabilidade, com abordagem interdisciplinar, desenvolvida pelas petianas Bianca Vieira Barbosa, Karyn Teixeira Paixão da Silva, Guilherme Bueno Ramos e Julia Nogueira Jank. Os ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. EXTENSÃO A extensão do subgrupo foi realizada nos dias 25 e 27 de outubro e 8 de novembro de 2022, tendo como local as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) os núcleos do Jardim Batistão e Oliveira. No primeiro dia, datado em 25 de outubro de 2022, a visita foi realizada na UBSF Jardim Batistão, onde a profissional de fonodiologia Vanessa, integrante do quadro do NASF na unidade, explicou como funcionam as USFs e UBSFs, bem como, suas diferenças. Também esclareceu o conceito da NASF, para que ele serve, a atuação multiprofissional e a ligação de cada área de estudo dentro das unidades de saúde. No segundo dia, 27 de outubro de 2022, a visita ocorreu na USF Oliveira, no qual a educadora física Kelly e o residente em educação física, mostraram como atuam dentro das USF e UBSF, os materiais disponíveis para as ações e o cotidiano nessas instituições. No terceiro dia, realizada em 8 de novembro de 2022, as petianas Bianca, Julia e Karyn desenvolveram uma intervenção junto aos usuários da UBSF Jardim Batistão. Esta ação foi realizada com um grupo 10 pessoas, com predominância da terceira idade. O intuito foi ter a vivência com os pacientes levando à eles conhecimentos adquiridos no curso. A proposta foi realizada em forma de circuito, constituído por escada de agilidade, cones e subida na caixa e disco de equilíbrio de forma que a

coordenação motora e agilidade fossem trabalhados, antecipado por um aquecimento e finalizado com alguns tipos de alongamentos. Os petianos avaliaram a ação como de grande importância para formação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no curso, assim como a aplicação desses junto à comunidade. Para ações futuras, ficou sugerido que as intervenções ocorram por um período maior. PESQUISA A pesquisa foi desenvolvida com objetivos de analisar a produção do conhecimento sobre academias públicas no Brasil e as redes científicas colaborativas envolvidas; Investigar os autores responsáveis pelas produções científicas; Analisar os relacionamentos em redes científicas colaborativas dos autores; Diagnosticar os autores que ocupam posições centrais nas interações das redes científicas colaborativas; Investigar os autores que alimentar as redes científicas colaborativas produções científicas; classificar os tipos de academias investigadas no país; verificar o período dos estudos desenvolvidos; investigar a região do país que os estudos foram desenvolvidos; identificar os objetivos das pesquisas; avaliar o objeto dos estudos; analisar as políticas de organização quanto à gestão dos programas; e verificar se há presença ou não de orientação de professores de Educação Física. Os resultados das pesquisas foram desdobrados em dois artigos científicos em processo de finalização. ESTADO DA ARTE NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE AS ACADEMIAS PÚBLICAS NO BRASIL De caráter qualitativo e exploratório, o estudo utiliza como estratégia a análise de ¿Estado da Arte¿, que se configura por uma revisão de literatura sistemática, a partir do momento em que se faz referência à produção do conhecimento publicado em uma faixa temporal (GIL, 2002). A adesão deste período se deve a criação da PNPS ter ocorrido em 2006 e a popularização das academias públicas após esse período. O mapeamento bibliográfico desenvolvido por intermédio de estudos de Estado da Arte permite aos pesquisadores a clareza e o discernimento de fatores norteadores diretamente ligados a um objeto de estudo específico, facilitando à comunidade científica o desvelar de produções acadêmicas do assunto, em vista que concebe a totalidade de pesquisas realizadas e a mensuração do crescimento quantitativo e qualitativo do elemento analisado (DESLANDES; IRIART, 2012). O objeto do estudo foi artigos científicos publicados entre 2006 a 2019 indexados nas bases Lilacs, SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico. Na busca utilizou-se as palavras-chave e operadores booleanos ¿(academia ar livre) OR (academia terceira idade) OR (academia idosos) OR (academia da saúde) OR (academia da cidade) OR (academia da melhor idade) OR (Outdoor Gym) OR (Golden Age Gym)¿. Para a busca, utilizamos como critérios de inclusão: a) Disponibilização na íntegra com acesso livre-open acess; b) Apresentação nas línguas inglesa ou portuguesa; c) Realizados com usuários, servidores, gestores/administradores ou documentos relacionados de academias públicas ou que as academias públicas foram objeto do estudo. Para a exclusão, adotou-se: a) Estudos sobre academias privadas; b) Teses/Dissertações ou trabalhos resultantes de congressos; c) Desenvolvidos em populações estrangeiras; d) Indexados em periódicos não incluídos ao Sistema Webqualis (A1 a C); e e) Falta de dados/aspectos metodológicos. A técnica de coleta perpassou por três etapas: a) Identificação dos estudos a partir das palavras-chave; b) Localização de acordo com período estabelecido; c) Compilação de arquivos para o fichamento (MARCONI; LAKATOS, 2003). Na seleção, inicialmente realizou-se a análise do título, resumo e palavras-chave. Para artigos que não apresentavam informações sobre a população e objeto de investigação no resumo, recorremos a leitura da metodologia. POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ACADEMIAS PÚBLICAS: ATORES E REDES DE COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO De caráter qualitativo e exploratório, o estudo utiliza como estratégia a análise de ¿Estado da Arte¿, que se configura por uma revisão de literatura sistemática, a partir do momento em que se faz referência à produção do conhecimento publicado em uma faixa temporal (GIL, 2002). A adesão deste período se deve a criação da PNPS ter ocorrido em 2006 e a popularização das academias públicas após esse período. O mapeamento bibliográfico desenvolvido por intermédio de estudos de Estado da Arte permite aos pesquisadores a clareza e o discernimento de fatores norteadores diretamente ligados a um objeto de estudo específico, facilitando à comunidade científica o desvelar de produções acadêmicas do assunto, em vista que concebe a totalidade de pesquisas realizadas e a mensuração do crescimento quantitativo e qualitativo do elemento analisado (DESLANDES; IRIART, 2012). O objeto do estudo

foi artigos científicos publicados entre 2006 a 2019 indexados nas bases Lilacs, SciELO, PubMed. Na busca utilizou-se as palavras-chave e operadores booleanos ¿(academia ar livre) OR (academia terceira idade) OR (academia idosos) OR (academia da saúde) OR (academia da cidade) OR (academia da melhor idade) OR (Outdoor Gym) OR (Golden Age Gym)¿. Para a busca, utilizamos como critérios de inclusão: a) Disponibilização na íntegra com acesso livre-open acess; b) Apresentação nas línguas inglesa ou portuguesa; c) Realizados com usuários, servidores, gestores/administradores ou documentos relacionados de academias públicas ou que as academias públicas foram objeto do estudo. Para a exclusão, adotou-se: a) Estudos sobre academias privadas; b) Teses/Dissertações ou trabalhos resultantes de congressos; c) Desenvolvidos em populações estrangeiras; d) Indexados em periódicos não incluídos ao Sistema Webqualis (A1 a C); e e) Falta de dados/aspectos metodológicos. A técnica de coleta perpassou por três etapas: a) Identificação dos estudos a partir das palavras-chave; b) Localização de acordo com período estabelecido; c) Compilação de arquivos para o fichamento (MARCONI; LAKATOS, 2003). Na seleção, inicialmente realizou-se a análise do título, resumo e palavras-chave. Para artigos que não apresentavam informações sobre a população e objeto de investigação no resumo, recorremos a leitura da metodologia. Posteriormente a identificação dos artigos com critérios de inclusão, procedeu-se a leitura na integra dos oitenta e quatro artigos elegíveis, recorrendo a técnica de análise de conteúdo temático, estruturada em xx etapas ¿ xxxxx . A partir da análise de conteúdo temático, foi elaborada base de dados em planilha excell, contendo dados relativos ao conteúdo do artigo (título, palavras-chaves, objetivo), objeto de estudo (lócus, tipo de academia pública, setor responsável pela administração, população, cidade), publicação (ano, idioma e periódico), autoria (quantidade de autores, nome dos autores, vínculo institucional, tipo de cooperação ¿ institucional, interinstitucional ou internacional). Ainda, com base nas buscas realizadas nos indexadores elegidos para pesquisa, extraímos informações sobre a quais bases os artigos estavam indexadas. Por fim, a classificação WebQualis foi levantada com base na planilha provisória disponibilizada pela Capes em 2020. De modo completar, as informações relativas ao ano e curso de formação básica e Stricto Sensu (mestrado e doutorado), orientações em programas de pós-graduação Stricto Sensu e agraciamento com bolsa produtividade, foram realizas através da Plataforma Lattes. Para graduação, foram considerados todas registradas e para orientação, a última em andamento ou, na ausência dessa, a última concluída. Após organização por ordem alfabética, as descrições das instituições de vínculo dos pesquisadores foram substituídas por siglas, de modo a apresentar melhor visualização na elaboração da rede. Para as instituições de ensino, a partir da descrição completa constante nos artigos, foram identificadas as siglas oficiais por meio de buscas no google. Para Secretarias Estaduais de Saúde foi utilizada a sigla SES seguida do nome da cidade e para as Secretarias Municipais de Saúde, a sigla SESAU seguida do nome da cidade. ENSINO Em decorrências das eleições e Copa do Mundo de Futebol, o cronograma da VII Mostra de Ensino PET Educação Física UFMS passou por alterações, sendo realizado nos dias 3, 5 e 8 de dezembro, contando com a seguinte programação: 3 de setembro, 14 às 17h Minicurso: Iniciação a calistenia Local: Academia Atmosphera Ministrantes: Gustavo Silva Reis, Diego Ferreira Reis e Gabriel Oliveira Lupe 5 de dezembro, 16 à 19h Minicurso: Iniciação aos fundamentos básicos do futevôlei Ministrante: Paulo Braga Local: UFMS 8 de dezembro, 14 às 17h Minicurso: Práticas corporais e suas formas de progressão na Educação Física Escolar Ministrantes: Wagner Roberto, Gildiney Alencar, Emerson Leão Local: UFMS A ação foi divulgada por intermédio das redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram (@petef.ufms). No facebook a divulgação alcançou 158 pessoas, com engajamento de 38 - visualizações (34) e curtidas (4). No Instragram foram alcançadas 275 contas, com engajamento de 22 contas e duas atividades no perfil. Das contas alcançadas, 243 eram seguidores e 32 não seguidores. Ainda, 382 impressões foram obtidas, sendo 303 na página inicial, 44 no perfil e 35 de outra pessoa. A divulgação alcançou 40 interações com o grupo - curtidas (21), compartilhamentos (19). Ademais, a divulgação também ocorreu em sala de aula junto aos discentes, assim como via mala direta por meio dos e-mails encaminhados pela coordenação do curso aos discentes matriculados em 2022/2. Em que pese todo

o trabalho de divulgação desenvolvido, o evento contou com a participação apenas de 12 pessoas, quantidade inferior as obtidas nas edições anteriores do evento. Considerando que trata-se de uma ação de ensino, portanto, destinada exclusivamente a discentes da UFMS, entende-se que o baixo número de estudantes alcançados possa estar relacionado ao evento ter sido realizado em período em que as aulas já estavam finalizadas, vez que o calendário acadêmico esse ano foi antecipado. Soma-se a isso, o fato de dezembro de 2022 ocorreram os jogos do Mundial de Futebol de Campo masculino, o que também pode ter corroborado. Para as próximas edições, entendem-se ser necessário a realização do evento em período de calendário acadêmico vigente, de modo que seja avaliado se o número de participantes possam aumentar. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, de abordagem interdisciplinar. Considerando a necessidade de promoção da saúde à população, uma articulação das políticas públicas é necessária para influenciar na qualidade de vida urbana, e para isso, é preciso arranjos intersetoriais na gestão e empoderamento da população para reconhecimento de seus problemas e suas causas. Para ampliar a capacidade de responder as problemas que atingem a saúde na Atenção Básica (AB), o Ministério da Saúde, desde 2006, por intermédio da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), vem implantando programas a fim de melhorar as condições de vida da população, dentre eles, encontra-se o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB constitui-se programa de promoção da saúde vinculado a ABS desde 2008. O programa tem por objetivo ¿[...]ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica¿ (BRASIL, 2008, p. 2), devendo atuar em parceria com as Equipes da Saúde da Família (ESF), por meio de responsabilidade compartilhada. Em relação aos recursos humanos de nível superior, o NASF-AB é estruturado por equipes multiprofissionais da saúde, que atuam de maneira integrada e interdisciplinar, que variam, conforme cada uma das três categorias, as quais o profissional em Educação Física se encontra inserido (BRASIL, 2012). Em que pese não seja definida exclusivamente como atuação do profissional de Educação Física (PEF), vez que a proposta do programa é atuação articulada interdisciplinarmente, as ações relacionadas a atividade física/prática corporal, guardam maior intimamente a formação e atuação do PEF. Segundo Falci e Belisário (2013) a inserção da Atividade Física (AF) obteve reconhecimento como forma de promoção da saúde e prevenção de doenças crônico-degenerativas, evidenciando a importância da Educação Física (EF) como profissão da saúde. A atuação dos PEF está ligada diretamente ao apoio matricial e sua função baseia-se principalmente em dar suporte aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (AB). A partir do que se espera alcançar por intermédio da atividade física/práticas corporais, a visão de promoção de saúde a qual o programa está inserido, supera a compreensão focada tão-somente na transformação de comportamentos relacionados ao estilo de vida, o qual imputa e culpabiliza a vítima e retira das contradições sociais quaisquer responsabilidades ¿ enfoque comportamental (VERDE, 2002). Considerando que o curso de Educação Física da UFMS dispõe de formação em bacharelado, assim como um conjunto de disciplinas que subsidiam a atuação do egresso em contextos relacionados ao campo da saúde, torna-se importante que ações pautadas na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidas a fim de ampliar as possibilidades de formação ampliada dos discentes do curso, assim como formação continuada de egressos.

Objetivos:

¿ Mapear os núcleos do NASF em Campo Grande; ¿ Diagnosticar a formação dos gestores dos NASF em Campo Grande; ¿ Investigar as atividades de orientação promovidas pelos profissionais de Educação Física; ¿ Conhecer e reconhecer o NASF como espaço de atuação profissional; ¿ Promover ao petianos experiências de atuação no NASF; ¿ Promover formação ampliada e continuada para atuação no NASF; ¿ Preparar discentes e egressos para atuarem em Academias ao Ar Livre; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será desenvolvida por petianos do subgrupo 1, composto por três integrantes e se encontra em três etapas pautada na indossibilidade ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa de campo (OLIVEIRA, 2002; GIL, 2010b). A população serão gestores e PEF atuantes no NASF-AB em Campo Grande - MS. A amostra será selecionada por conveniência. Como critérios de inclusão e exclusão, adotaremos: Inclusão: a) atuar em NASF; b) ser profissional efetivo ou contratado da Secretaria Municipal de Saúde; d) Estar pelo menos a três meses na função. Exclusão, adotamos: a) servidores inativos; b) servidores em período de férias; c) servidores em afastamento ou licença no período da investigação; d) servidores que se negaram a participar; e) servidores que não responderam os instrumentos adequadamente. A técnica de investigação no mapeamento será a análise do documental, a ser obtida junto ao representante da Secretaria Municipal de Saúde em Campo Grande/MS, na ocasião de apresentação da proposta e solicitação de autorização para desenvolvimento da pesquisa. No diagnóstico da formação dos gestões e atividades promovidas e metodologias utilizadas pelos profissionais de Educação Física, usaremos a técnica de investigação aplicação de questionário online, criado no WordPress. Como instrumento, elaboraremos dois questionários especificamente para os objetivos do estudo. O instrumento aplicado aos gestores das UBSF, será organizado em duas partes: 1) caracterização do gestor e 2) caracterização da NASF e das Atividades Físicas (AF) realizadas. O questionário a ser utilizado junto aos professores será composto por três constructos - perfil sociodemográfico; atividades desenvolvidas; metodologias utilizadas. Os dados obtidos serão tratados por intermédio da análise de frequência absoluta e relativa. A aplicação de questionário online é uma tendência que possibilita agilidade e precisão com os sujeitos da pesquisa (GIL; CAMELO; LAU, 2013) e apresentam maiores taxas de respostas quando comparados aos impressos (EDWARDS et al., 2009). A análise dos dados dar-se-á por triangulação de métodos ¿ articulação dos dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores (pares teóricos), conforme estruturado por Marcondes e Brisola (2014). b) Extensão O público-alvo são usuários do NASF Piratininga, fomentado com recursos federais e municipal de Campo Grande - MS. No início do mês de junho, os petianos do subgrupo responsável pela ação farão contato com o gestor e professor de Educação Física da unidade, com objetivos de solicitar autorização para realização da assim e apresentar a proposta de intervenção. Posteriormente ao aceite, manterão contato com o docente a fim de conhecer as atividades desenvolvidas e metodologias utilizadas. Nesta ocasião, também será solicitado o acesso aos planos de aulas. As intervenções ocorrerão no mês de agosto e duas primeiras semanas de setembro, durante os atendimentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Campo Grande - MS aos usuários do NASF. Ocorrerão durante seis semanas, sendo as duas primeiras direcionadas a observação do trabalho desenvolvimento pelo professor responsável e elaboração dos planos de aulas e as outras quatro para intervenção. Ao longo das observações, os petianos e orientador dialogarão com o professor do NASF, a fim de ajustar os conteúdos e

metodologias a serem utilizadas. As intervenções ocorrerão uma vez por semana, em duas turmas, com duração de 60 minutos cada aula. c) Ensino A ação de ensino ocorrerá na ocasião da organização da VII MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 11, 12, 25 e 26 de novembro de 2022. Trata-se uma oficina, a ser realizada no sábado (12 de novembro), com início às 8h e término as 12h. O tema da oficina é ¿Possibilidades e limitações de exercícios resistidos em Academias ao Ar Livre: subsídios ao atendimento em usuários de Núcleos de Apoio à Saúde da Família¿ e será realizado na Praça do Peixe (Academia ao Ar Livre). O convidado será definido no mês de novembro de 2022. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 de outubro a 10 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS,, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por acompanhamento do orientador e tutor, por meio de ensino remoto emergencial, via reuniões no google meet, WhatsApp ou telefonemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre atuação em programas públicos de promoção da saúde; b) Educação: ampliação da formação de egressos; formação de egressos com qualidade técnica e metodológica para atuar no NASF; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; diminuição do índice de doenças crônicas não transmissíveis; sociedade saudável; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório a Secretaria de Saúde de Campo Grande, gestores e professores dos NASF participantes da ação; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, na ação recorreremos a avaliações em fluxo contínuo, do tipo formativa e de impacto subjetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação modo contínuo, formativa e cumulativa, por meio de reuniões de orientação e correção, com participação dos petianos, orientador e tutor, recorrendo a metodologia 360 graus e autoavaliação. Os itens avaliados serão o desenvolvimento do projeto em suas diferentes etapas (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações, a fim de diagnosticar a validade e a relevância do procedimento da pesquisa. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. A avaliação da extensão dar-se-á de modo contínuo, do tipo formativo e cumulativo, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 1, orientador e professor do NASF e correções dos planos de aulas pelos petianos, orientador e tutor, recorrendo as metodologias 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação dos usuários envolvidos nas aulas, ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso aos usuários participantes, criado especificamente para análise da aula, composto por questões fechadas relacionadas a sua satisfação (conteúdo trabalho, metodologia e didática dos envolvidos), as quais serão analisadas por frequência absoluta e relativa Após cada intervenção realizada, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 1, os demais petianos, o orientador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos a respeito da organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos

trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas, utilizando como técnica a análise do discurso, seguindo as orientações de Orlandi (2009). Especificamente para ação de ensino, faremos a avaliação de indicadores de marketing digital, usando métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas por intermédio das publicações realizadas no Instagram e Facebook e avaliação de satisfação dos participantes, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número de usuários atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores participantes). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de profissionais do NASF investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de usuários participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes da oficina de ensino (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes das intervenções de extensão (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos participantes da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 14 - PET ¿ Sangue Bom

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de ação integradora (ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA), pautada na indissociabilidade, com características beneficente e solidária e enfoque transversal, com abordagem interdisciplinar. Os ODs da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. O público-alvo da atividade foram acadêmicos da UFMS - Agroflorestal, Computação, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Farmácia, Geografia, Pedagogia e Ciências Sociais, Química e Sistemas, vinculados a Cidade Universitária, Chapadão do Sul, Naviraí e Três Lagoas. Para tanto, recorremos a parceria com Hemosul de Campo Grande e Três Lagoas. A ação foi organizada em três etapas - palestras; doação de sangue; cadastro para doação de medula óssea. No dia 23 de maio, as 18h ocorreu a palestra "O que acontece com o sangue depois que doei?", ministrado pela Farmacêutica Bioquímica Marli Vavas, coordenadora geral do HEMOSUL no Mato Grosso do Sul, sendo a mesma realizada por intermédio do meet (https:meet.google.com.br/bdh-gtas-cim). A palestra foi divulgada pelo instagram e contou com 3.363 de visão geral (3.011 contas alcançadas; 313 interações com o conteúdo; 39 atividade no perfil), 3.011 contas alcançadas (2.674 seguidores e 337 não seguidores), 5.264 impressões (3.212 na página inicial, 1.585no perfil, 378 de outra página, 89 de explorar), 353 interações de conteúdo (226 curtidas, 3 comentários, 110 compartilhamentos e 14 salvamentos) e 35 atividades no perfil (33 visitas ao perfil e começaram a seguir). Participaram da ação 15 pessoas, sendo 7 vinculadas ao PET Enfermagem, 2 ao PET Educação Física, 2 ao PET Zootecnia, 2 ao PET

Engenharia Florestal. Ainda, participaram 2 acadêmicos vinculados ao curso de Jornalismo. No dia 25 de maio, com início as 19h, ocorreu a palestra "Conscientização e critérios para doação de sangue e medula óssea", ministrado pela farmacêutica bioquímica Karine Barros Preza, coordenadora do Hemosul em Três Lagoas, ministrada por intermédio do google meet (http://meet.google.com/enx-ugqa-oct). Divulgada pelas redes sociais dos grupos PET envolvidos, obteve 2.500 de visão geral (1.500 contas alcançadas; 350 interações com o conteúdo; 150 atividade no perfil), 2.000 contas alcançadas (1.900 seguidores e 100 não seguidores), 3.235 impressões (2.158 na página inicial, 900 no perfil, 142 de outra página, 35 de explorar), 420 interações de conteúdo (280 curtidas, 15 comentários, 110 compartilhamentos e 15 salvamentos) e 54 atividades no perfil (46 visitas ao perfil e 8 começaram a seguir). Participaram da palestra 16 petianos, sendo 10 da Enfermagem, 4 do PET Engenharia Florestal, 1 do PET Educação Física e 1 do PET Zootecnia. A doação ocorreu tão-somente na Cidade Universitária em Campo Grande, no período de 31 de maio a 03 de junho, períodos matutino e vespertino, com transporte dos estudantes da UFMS até o HEMOSUL. Embora 43 discentes tenham se deslocado até o HEMOSUL para a doação, apenas 35 conseguirão proceder a doação, dado que 8 não apresenta condições dentro dos critérios estabelecidos como exigidos para doação. Em relação ao cadastro para doação de medula óssea, 5 petianos fizeram registro. Em que pese a ação tenha trazido importantes contribuições no que tange a formação para cidadania de doação de sangue, assim como a composição do banco de sangue do HEMOSUL, a quantidade de pessoas participantes foi inferior as obtidas em 2019. Tal quadro pode ser explicado por 2022 ter caracterizado-se como um ano de transição do momento de crise pandêmica para "nova normalidade". Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/04/0022	10/10/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador ¿ mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIMA, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vida, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidencias de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação a doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:
¿ Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula

óssea; ¿ Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; ¿ Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; ¿ Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; ¿ Promover a solidariedade entre acadêmicos; ¿ Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; ¿ Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PETS Educação Física, Farmácia, Zootecnia, Sistemas, Engenharia Elétrica, Agronomia/Engenharia Florestal, Enfermagem, Química, Física, Ciência da Computação e Pedagogia e Ciências Sociais. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doadores e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2021. a. Formação e conscientização sobre doação de sangue Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. Considerando a dinamicidade e envolvimento de parceiros de diversos Câmpus da UFMS, as palestras dar-se-ão através da plataforma meet. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto. b. Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue Na ocasião da realização das atividades da etapa ¿a¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central ¿ análise de frequência relativa e absoluta. c. Cooptação de doadores e doação de sangue Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito

(Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). Ademais, a doação nos Câmpus envolvidos ocorrerá por intermédio de contato dos tutores locais com as entidades responsáveis pelo Hemosul (ou outras entidades equivalentes) em Chapadão do Sul, Navirái e Três Lagoas. Nos Câmpus que não dispõem de estrutura local para doação será avaliada junto ao HEMOSUL a possibilidade de disponibilização do ônibus de coleta. d. Cadastrado REDOME O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados, são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de participantes nas palestras (Fonte: Lista

de presença) ¿ Número de doações (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de cadastro no REDOME (Fonte: Lista de presença) ¿ Taxa de sucesso das doações ¿ Fórmula: (número doações/número de pessoas que foram doar)*100 (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (reportagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 9 - Capacita PET

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade integradora (pesquisa, ensino e extensão pautada), pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e PodCast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A atividade foi composta por petianos de vários cursos, sendo o PET Educação Física representado pelos petianos Alex Caiçara Albuquerque e Júlia Nogueira Hunk. Os ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas; Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O CAPACITAPET para 2022 foi inicialmente planejado para que ocorressem 7 minicursos. Entretanto, considerando as características e filosofia que orienta a atuação do PET, orientada pela horizontalização das decisões, assim como problemas relacionados a mudanças de tutores em diversos grupos, somente 5 minicursos foram efetivamente realizados. Ao todo foram atendidos 115 estudantes de graduação. Com objetivos de capacitar o uso das ferramentas do word e a aplicação da ABNT em trabalhos acadêmicos, em 17 de fevereiro foi realizado o minicurso ¿Ferramentas do Word e uso da ABNT da ABNT em Trabalhos Acadêmicos¿, ministrado por Mary Celina Ferreira Dias. O evento abordou as ferramentas do Word e uso da ABNT. Com divulgação ocorrida em fevereiro por intermédio das redes sociais dos grupos, obtendo insight de O curso alcançou 109 contas no Instagram ¿ curtidas (13), compartilhamentos (1), ações executadas a partir da publicação (2) e visitas no perfil (6). Ainda, obteve 95 impressões na página inicial, 27 impressões no perfil, 7 impressões de outra pessoa. Participaram da ação 37 pessoas, das quais 36 responderam o questionário de avaliação da satisfação. No dia 13 de maio foi realizado o minicurso PODCAST, tendo como responsáveis os petianos Caio Vinícius, Gilvan Ferreira, Letícia Yurie, Lourdes Oshiro. O minicurso teve como objetivo capacitar discentes da UFMS à desenvolver podcasts e tratou dos temas Gravação de podcast, softwares para manipular áudios e plataformas de hospedagem. A divulgação realizada em maio e obteve insight de O curso teve 14 contas alcançadas no Instagram, com 12 curtidas, 10 comentários, 2 compartilhamentos, 1 salvar, 10 visitas no perfil. Ainda, obteve 69 impressões no perfil, 10 impressões de outra pessoa. . O evento contou com a participação de 26 discentes, dos quais 15 responderam o questionário de avaliação. A introdução ao CANVA, minicurso que abordou diferentes templates, fontes, figurinhas e outros recursos e armazenamento de imagem realizada em alta resolução e em vários formatos foram os temas abordados com objetivos de Capacitar os acadêmicos e docentes sobre a utilização dos diversos recursos proporcionados pelo CANVA. O evento foi divulgado no mês de maio e realizado em 4 de junho, tendo como ministrante Maria Eduarda Paschoalotto. Na divulgação foram alcançadas 178 contas do instagram, das quais obteve 9 curtidas, 8 compartilhamentos e 2 visitas no perfil. Ainda, obteve 340 impressões, com 42 impressões no perfil e 4 impressões de outra pessoa. Utilização do

Mendeley para referenciamento bibliográfico foi tema do quarto minicurso, realizado no dia 29 de agosto. Com objetivos de capacitar os acadêmicos e docentes sobre a utilização do Mendeley, programa gratuito para referenciamento bibliográfico, a professora Viviane Santos, tutora do PET Zootecnia abordou os conteúdos conceito sobre os sistemas de referenciamento bibliográfico; download e instalação do programa; registro na plataforma; utilização da ferramenta (formas de referenciar); correção de possíveis erros de instalação e acesso. A divulgação ocorreu em agosto e contou com a participação de 23 pessoas. Na divulgação foram alcançadas 230 contas do instagram, com 8 curtidas, 6 comentários, 3 compartilhamentos, 2 visitas ao perfil, 275 impressões na página inicial, 227 impressões no perfil e 9 impressões de outras páginas. O minicurso de escrita científica em latex ocorreu nos dias 11, 16, 18 e 23 de novembro, com divulgação ocorrida no mesmo mês. Contou com a participação de 12 de pessoas. Na divulgação foram alcançadas 233 contas no instagram, 8 curtidas, 3 comentários, 6 compartilhamentos, 2 visitas ao perfil, 278 impressões na página inicial, 227 impressões no perfil e 8 impressões de outras páginas. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e PodCast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A formação em graduação constitui-se em nível de instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes a atuação em uma área. Os conhecimentos gerais e específicos de cada curso são especificados por intermédio da matriz curricular, elaborada a partir do contexto local e anseios daqueles que compõem o curso, desde que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação. Tal processo, materializa-se por meio do Projeto Político Pedagógico/Projeto Pedagógico Curricular. O Projeto Político Pedagógico é composto por um conjunto de disciplinas que atendem conhecimentos de dimensões estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Geralmente, a depender da área de conhecimento e intervenção profissional, esses conhecimentos são segmentados em comuns/gerais e específicos. A título de exemplo, o curso de graduação em Educação Física, que possibilita formação em licenciatura ou bacharelado, a partir de 2022 passará a ser composto por 3200, com 1600 horas destinadas a etapa comum e 1600 horas para cada formação específica (licenciatura ou bacharelado), com definição da formação desejada por cada aluno no quarto semestre. Nesta carga horária, devem estar contempladas disciplinas, estágios supervisionados, práticas de ensino como componente curricular e trabalhos finais. No entanto, ao longo da formação, além dos conhecimentos advindos da matriz curricular, faz-se importante que haja a formação continuada através de atividades extracurriculares, condição ressaltada na Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, em seu artigo 4, que estabelece que a graduação deverá articular a formação inicial e continuada. Isto porque, a formação profissional, independente da área de conhecimento, é composta por uma complexidade de conhecimentos que, por vezes, a formação inicial exclusivamente não dá conta de contemplar de forma satisfatória. Neste sentido, cursos de formação continuada, mostram-se como oportunidades ímpar para formação ampliada dos alunos de graduação, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório. Não obstante, também dispõe de relevância aos egressos. O processo de formação é permanente, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e, exercer a profissão com qualidade, exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem.

Objetivos:
¿ Ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; ¿ Promover a

equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; ¿ Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; ¿ Promover formação continuada; ¿ Atender demandas de formação a partir de consultas públicas; ¿ Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; ¿ Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; ¿ Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais; ¿ Auxiliar os cursos com grupos PET na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Promover educação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A realização dar-se-á por meio de duas estratégias metodológicas de organização - Minicursos e PODCast, envolvendo os grupos do Programa de Educação Tutorial que aderiram à ação - Educação Física, Farmácia, Zootecnia, Sistemas, Engenharia Elétrica, Agronomia/Engenharia Florestal, Ciência da Computação, Pedagogia, Ciências Sociais, Física e Química. Ambas dispõem de semelhança em relação aos objetivos, responsáveis pela organização (oito grupos PET da Cidade Universitária), público-alvo (petianos, petianos egressos, acadêmicos e egressos, população externa) e abordagem (interdisciplinaridade). Porém, diferem-se em relação ao enfoque transversal, presente apenas no PODCast. O gerenciamento e desenvolvimento de ambas dar-se-á por intermédio de Comissão Integrativa, com três representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária e acompanhamento dos tutores, os quais irão dispor de funções específicas, por meio de comissões ¿ Comissão de conteúdo; Comissão de divulgação; Comissão de tecnologia; Comissão de produção de mídias sociais; Comissão de monitoramento e avaliação. MINICURSOS Serão realizados uma vez ao mês, preferencialmente na primeira semana de cada mês, com duração de 1 a 4 horas, a depender da especificidade do conteúdo a ser abordado. Ocorrerá em dias e horários a serem definidos em pesquisa de opinião junto aos petianos, petianos egressos, discentes e egressos dos oito cursos da Cidade Universitária que contam com grupos do PET, assim como a comunidade em geral que tiver acesso às redes sociais dos grupos. As consultas serão realizadas no início do primeiro e do segundo semestre, de modo a assegurar maior participação e efetividade da ação. Sua estrutura pedagógica encontra-se relacionada a demandas já diagnosticadas no âmbito dos cursos e programas PET, assim como outros que venham a surgir no decorrer de 2022 a partir das discussões entre os petianos e novas pesquisas a realizar com a comunidade universitária. Dentre os minicursos pré-selecionados encontram-se os abaixo relacionados, os quais também passarão por nova análise de adesão via consulta pública. a. Princípios básicos de elaboração de resenha crítica; b. Aspectos técnicos de pesquisa de revisão sistematizada; c. Aspectos técnicos da meta-análise; d. Escrita científica e. Elaboração de apresentações em Prezi; f. Técnicas de Fichamento; g. Técnicas avançadas de elaboração de apresentações em Power Point; h. Técnica de análise de conteúdo no software Maxqda; i. LaTex; j. Sistema Scrum; k. Oficina - Introdução ao arduino. As consultas ocorrerão através de formulário eletrônico elaborado no WordPress, com link divulgado nas mídias sociais dos cursos (Ciências da Computação, Educação Física, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física, Química, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Engenharia de Computação, Veterinária e Zootecnia, e Agronomia e Engenharia Florestal). A partir do rol de cursos com maior adesão em consulta pública, programação geral será elaborada, onde constarão informações sobre os dias, horários, locais, ministrantes e períodos das inscrições. No início de cada vez, divulgação específica será realizada, ocasião em que o dia, horário, local, ministrante e período da inscrição serão ratificados (ou corrigidos, a depender dos encaminhamentos dados) e link online para inscrições publicizado. A divulgação ocorrerá por intermédio das redes sociais dos grupos PET envolvidos, em

salas de aulas e grupos de WhatsApp. Aos participantes e ministrantes serão oferecidos certificados online, nos termos e em conformidade com as normas da UFMS, emitidos por intermédio do Sistema de Certificados (https://certificados.ufms.br/). PETCast UFMS Na estratégia de formação de ensino e extensão via PODCast, para efeitos de marketing e divulgação do programa, utilizaremos o termo PETCast. O PODCast é uma nova mídia, que etimologicamente deriva da junção dos termos Ipod (dispositivo de áudio da Apple) e Broadcast (transmissão de informações por rádio). O termo foi utilizado pela primeira vez em 2004, com créditos à Adam Curry. Consiste em programa de rádio, com conteúdo sobre demanda, o que permite aos interessados acessarem quando quiserem e puderem. Essa tecnologia ainda é pouca explorada no meio acadêmico, mas dispõe de possibilidades importantes em relação a atuação política dos envolvidos, seja em relação a liberdade de criação de conteúdos que os organizadores optarem ou pela escolha dos usuários em que ouvir. Os conteúdos que comporão a programação do PETCast UFMS seguirão cinco eixos de pautas ¿Educação, diversidade e emancipação humana; Saúde e qualidade de vida; Formação profissional e mercado de trabalho; Cultura, lazer e entretenimento; Especificidade de áreas. Ainda, assegurarão enfoque transversal pautado em temas relacionados ao meio ambiente, memória e/ou produção artístico-cultural e diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias) e desigualdades (econômicas), com abordagem interdisciplinar. Abaixo, encontram-se sugestões a serem debatidas com os demais envolvidos. 1. Educação, diversidade e emancipação humana. a. Universidade e diversidade gênero: pressupostos emancipatórios e de empoderamento (Prof Drº Marcelo Victor da Rosa - Educação Física/FAED/UFMS) b. Universidade pública, de qualidade e gratuita: entre avanços e retrocessos (representante DCE/UFMS) c. Racismo estrutural: raízes, características e manifestações (Profª Drª Eugênia Portela de Siqueira Marques ¿ Pedagogia/FAED/UFMS) 2. Saúde e qualidade de vida d. Estilo de vida e promoção da saúde: nutrição, atividade física, tabagismo e uso de álcool (Prof Drª Christiane de Farias Coelho Ravagnani ¿ Educação Física/FAED/UFMS e Prof Drº Joel Saraiva Ferreira/FAED/UFMS) e. Ergonomia, doenças ocupacionais e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Prof Me Ulisses Masseli Dias ¿ EBSERH/HU/UFMS) f. Ginástica laboral e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Coach Carla Trentin/Equilíbrio e Assessoria e Consultoria) g. Exercício Físico e prevenções de lesões (Prof Drº Silvio Assis de Oliveira Júnior ¿ Fisioterapia/INISA/UFMS) 3. Formação profissional e mercado de trabalho h. Gênero e mercado de trabalho a partir de olhares de áreas - Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde e Agrárias (um professor de cada área, a ser indicado pela direção das unidades dos cursos) i. Mercado de trabalho e remuneração no Mato Grosso do Sul em áreas de formação dos grupos PET Cidades Universitária (petianos aclamados por cada grupo PET) 4. Cultura, lazer e entretenimento j. Associativismo e atuação das atléticas acadêmicas esportivas na UFMS (Presidente da Liga das Atléticas UFMS) k. Música sul-mato-grossense: memória e identidade cultural (Prof Dr Evandro Higa ¿ Música/FAALC/UFMS) l. Política de esporte e lazer em Campo Grande-MS: o que fazer, aonde encontrar? (Prof Dr Rodrigo Barbosa Terra ¿ Diretor-presidente da FUNESP) m. Agenda cultura semanal (Comissão de Cultura PET Integração) n. Boleiragem atleticanas (Diretoria da Atlética Educação Física e petianos Educação Física) o. Demais temas sugeridos ao longo do ano pela Comissão do PET Integração 5. Especificidade de áreas p. Futebol e preconceito racial (Prof Drº Bruno Otávio de Lacerda Abrahão/UFBA); q. Hipertrofia e suplementação (Nutricionista Tatiana Sarmento); r. Dança em cadeiras de rodas: possibilidades para inclusão (Profº Me Alessandro Freitas/Universidade Nove de Julho). s. Direito dos animais: família multiespécie (A guarda dos animais após a dissolução da sociedade conjugal) Por se tratar de proposta integradora com outros grupos PET, não se fez possível já contar nessa versão com os temas de outros grupos. Uma vez aprovado, os temas serão articulados no início do semestre e inseridos oficialmente no planejamento. Os PODCast, com duração de 10 a 30 minutos, serão criados a partir de contato via Carta Convite junto aos convidados, ocasião em que apresentaremos os objetivos, metodologia e questões a serem respondidas. A partir das questões enviadas, o convidado gravará o áudio no dispositivo do celular e enviará por WhatsApp informado no convite. Ao receber as gravações, a Comissão de Tecnologia fará edição da gravação no aplicativo Audacity, disponibilizado

gratuitamente para baixar pelo Play Store. A editoração consiste em diminuir ruídos e inserir a vinheta da ação. A hospedagem dos episódios de cada eixo dar-se-á por cadastro junto ao programa indexador de PodCast Anchor, de acesso gratuito. Para tanto, será criada a conta PETCast UFMS. Os PODCasts criados serão integrados automaticamente pelo Anchor ao Spotify, Deezer e Google Podcasts, agregadores por onde os interessados poderão acessar os materiais produzidos. Propõe-se disponibilizar mensalmente um episódio por semana dos eixos 1, 2, 3 e 5. Especificamente no eixo 4, a proposta é de publicação semanal, sempre às sextas-feiras. O acesso dar-se-á por intermédio de aparelhos de celulares, por meio dos aplicativos do Spotify, Deezer e Google Podcasts, baixados gratuitamente no App Store (Iphone) ou Play Store, com possibilidades de ouvi-los online ou off-line.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: atendimento de demandas extracurriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e diversos promovida; acesso à formação em assuntos extracurriculares específicos; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; dúvidas discentes sobre conteúdos específicos e gerais sanados; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da taxa evasão decorrentes do insucesso; b) Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; formação de egressos para uso de ferramentas tecnológicas; c) Sociedade: acesso a formação continuada; acesso a profissionais com formação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; empoderamento para diversidade de gênero; redução das desigualdades; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo dos minicursos será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reuniões, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. Após cada minicurso, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e palestrantes convidados, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Com os inscritos nos minicursos utilizaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada minicurso, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no campo indicadores. A avaliação de marketing será realizada por meio da metodologia de avaliação de indicadores das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook e

conforme apresentado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de conversão ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress)

Atividade - Ação 12 - Semana Recepção de Calouros PET Educação Física

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade de acolhimento, divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado por meio de Recepção dos Calouros, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. Os ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. O relatório da Recepção de Calouro, resultou na elaboração de dois resumos expandidos apresentados no VIII ECOPET 2021 e publicado nos Anais do evento, conforme especificado abaixo. RESUMO EXPANDIDO 1 RECEPÇÃO DE CALOUROS ¿VIRTUAL¿: ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS DISCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM PERÍODO DE PANDEMIA RESUMO: A Semana de Recepção de Calouros 2021 se estrutura com base no cenário de pandemia da COVID - 19, pela iniciativa do Programa de Educação Tutorial Educação Física (PET-Educação Física). Tem por objetivos acolher os acadêmicos ingressantes (calouros) de forma calorosa e informativa; integrar os discentes veteranos aos calouros; informar os discentes ingressantes sobre as propostas do grupo PET-Educação Física e convidá-los para participar; informar o ingressantes sobre as suas possibilidades de vivências universitárias e, em conformidade com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), promover educação de qualidade, reduzir as desigualdades e promover paz, justiça e instituições eficazes. Introdução No Brasil, somente 32.7% da população de 18 a 24 anos acessam o Ensino Superior. Na faixa etária de 25 a 34 anos, os percentuais são ainda menores (19.7%). Esse percentual é quase metade do alcançado por pessoas da mesma faixa etária em países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (INSTITUTO BRASILEIRO DE

GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019), o que indica a discrepância na democratização do acesso ao Ensino Superior no país. Aqueles que logram êxito nos diferentes processos de entrada as Universidades (vestibular, processo sequencial ou ENEM), são submetidos a um processo de transição de rotinas, distribuição do tempo, conhecimento e reconhecimento de um novo espaço social (Universidade) a ser vivenciado. Historicamente, as primeiras experiências ao acessar o Ensino Superior, por vezes, fizeram-se traumáticas, dado que a recepção se dava via trotes, com ¿brincadeiras¿ que ferem a integridade, onde veteranos se divertem a partir de atitudes que subjugam e inferiorizam calouros (ZUIN, 2011). Não raro, este tipo de comportamento estudantil, transformam um momento que deveria ser de felicidades, em ocasião hostil, pautada em humilhações, preconceitos, violência e medo, inclusive com casos de óbitos e desistência da vida universitária. Compactuando do entendimento de que a Universidade deve figurar como espaço promotor de significados e pertencimento aos estudantes, avalia-se que se faz necessário que o ritual de iniciação à vida universitária ocorra em outro formato, qual seja receptivo e agregador, com ações promotoras de conhecimento dinfraestrutura física institucional, recursos humanos (docentes e administrativos), projetos e programa disponíveis, instâncias de representações estudantis, como também que haja acolhimento pelos veteranos. Neste sentido, o PET Educação Física da UFMS, em decorrência da pandemia mundial COVID-19, com objetivos de acolher virtualmente os acadêmicos ingressantes de forma calorosa e informativa; integrar os discentes veteranos aos calouros; informar os discentes ingressantes sobre as propostas do grupo PET-Educação Física e convidá-los para participar; informar os ingressantes sobre as suas possibilidades de vivências universitárias e, em conformidade com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), promover educação de qualidade, reduzir as desigualdades e promover paz, justiça e instituições eficazes; em 2021 organizou a Semana de Recepção de Calouros Virtual. Diante ao exposto, o objetivo deste manuscrito é descrever e relatar a experiência vivenciada em 2021, por meio da recepção de calouros virtual. Método Trata-se pesquisa descritiva (GIL, 2010), do tipo relato de experiência (DEMO, 2012), sobre a ¿Semana Recepção de Calouros 2021¿, promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET), grupo Educação Física, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Devido à pandemia do novo coronavírus, todas as atividades foram realizadas respeitando o distanciamento social e com uso de tecnologias eletrônicas. Sua realização ocorreu no período de 15 a 19 de março de 2021 e contou com a parceria da Coordenação dos cursos de Educação Física e da Associação Atlética Acadêmica de Educação Física (AAAEF). Para tanto, um conjunto de atividades foram elaboradas, discutidas e planejadas para serem desenvolvidas ao longo da primeira semana letiva. Resultados e Discussão Os integrantes do grupo PET-Educação Física foram subdivididos em comissões, em que dois petianos ficaram responsáveis por estabelecer contato com os representantes de entidades parceiras; um por criar as artes de divulgação e três pela organização das apresentações dos docentes na ocasião da ação. Sua estrutura foi composta por cinco tipos de atividades: 1. Atividades institucionais organizadas pela PROAES/UFMS; 2. Interação dos acadêmicos ingressantes e acadêmicos veteranos; 3. Apresentação dos professores do curso, bem como suas atividades; 4. Apresentação dos principais programas ligados aos cursos de licenciatura e bacharelado; 5. Palestra sobre ¿Democracia e direitos à educação¿, conforme quadro 1. Todas as atividades foram realizadas através da plataforma digital Google- Meet, exceto os jogos que foi desenvolvido com uso do digital Gartic, disponível https://gartic.com.br/ Posteriormente a elaboração do cronograma, o mesmo foi repassado aos professores por comunicado oficial da Coordenação de curso e publicizado nas mídias sociais oficiais do grupo PET-Educação Física ¿ Facebook A programação institucional aos calouros consistiu na apresentação dos cursos da Faculdade de Educação (FAED) e de alguns dos serviços oferecidos pela UFMS (Identidade Estudantil; Passe do Estudante; Restaurante Universitário ¿ RU) e auxílios da Assistência Estudantil (Creche, Emergencial, Moradia e Permanência; Apoio Educacional ao Estudante com Deficiência). A população universitária se diversifica cada vez mais e o número de alunos com alguma deficiência tem aumentado, tanto em Instituições Públicas, quanto em Instituições Privadas de Ensino Superior.

Logo, surge a necessidade de intervenções que sejam capazes de promover inclusão. Podemos citar ações das Secretarias de Ensino Superior (SESu) e Secretaria de Educação Especial (SEESP) do Ministério da Educação (MEC), como o Programa Incluir. Todavia essa diversidade não se limita apenas à deficiência, abrange também indivíduos que sofrem discriminação, que são de religiões, etnias ou raças diferentes é papel das universidades oferecerem amparo e apoio aos estudantes que buscam os estudos como meio de ascensão social (SOUZA et al., 2021). A apresentação do coordenador e dos professores ocorreu no dia 16 de março através da plataforma google meet, que por sua vez, contou com a participação de calouros e veteranos. O coordenador deu início apresentando o conceito de Educação Física, diferenças entre Licenciatura e Bacharelado, a estrutura pedagógica e infraestrutura física do curso. Em seguida, ocorreu apresentação dos professores, ocasião que puderam expressar as disciplinas que se encontram vinculados, atividades de ensino, pesquisa e extensão que participam, grupos de estudos que lideram e programas os quais fazem parte, possibilitando aos ingressantes conhecimentos preliminares sobre o corpo docente. As apresentações foram gravadas e posteriormente editadas. Além disso, foi possibilitado aos professores que não tinham disponibilidade em participar da apresentação, que enviassem vídeos de 3 a 5 minutos, dispondo de informações pessoais, disciplinas ministradas, área de atuação em pesquisa, ensino e extensão, assim como grupos de estudos e programas o qual se encontram vinculados. Os vídeos de apresentação dos professores foram enviados ao e-mail do grupo PET e apresentados aos participantes da ação, com posterior ancoragem no YouTube. Posteriormente, os mesmos vídeos foram disponibilizados no Reeals do Instagram oficial do Grupo PET Educação Física (@petef.ufms) e um vídeo editado com todas as apresentações dos professores postado no canal do Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC7wQ-U296k1sN95a1Ivw9OQ), contando, respectivamente, com 661 e 183 visualizações. O jogo adotado para interação dos calouros e veteranos foi o Gartic. Este jogo tem como objetivo ganhar o maior número de pontos possíveis por meio de desenhos acertados. A cada rodada, um dos jogadores é selecionado a desenhar uma determinada palavra. Todas as disputas ocorreram através do site oficial do jogo (https://gartic.com.br/). Para tanto, foram criadas salas com suporte para 50 jogadores, mas apenas 18 participantes no primeiro dia de interação e 10 participantes, no segundo, aderiram a ação. Para participar, não foi exigida inscrição antecipada, devendo o interessado apenas acessar o link compartilhado em grupos de WhatsApp das turmas. Ademais, a ação foi transmitida para os demais acadêmicos através da plataforma da twitch, possibilitando que aqueles que não quisessem praticar o jogo, pudessem vivenciar a ação por meio da contemplação. A palestra intitulada ¿Democracia e Direito à Educação¿ não foi realizada devido a imprevisto profissional da palestrante, a qual foi convocada para participar de banca de verificação de cotas, sendo a mesma cancelada junto à comunidade discente por intermédio de divulgação no Instagram do grupo PET Educação Física e grupo do facebook do grupo Educação Física ¿ todos os semestres. A exemplo da ação desenvolvida pelo PET Educação Física, a atuação dos grupos PET em nível nacional frente ao acolhimento discente tem sido efetiva, com diversos estudos de relato de experiência a respeito do tema. Na Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), o PET Engenharia de Pesca realizou em dois dias atividades com de apresentação de docentes e programas e projetos além de uma mesa redonda com ex-alunos e uma visita aos laboratórios e uma gincana no segundo dia (LOPES et al., 2020). O PET de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) organizou suas atividades em três dias, que incluíram a apresentação da IES e do curso com espaço para sanar dúvidas, dinâmicas de integração, tour pelos laboratórios e aulas de reforço em conteúdos matemáticos e lógicos (PINTO et al., 2020), o que demonstra a fundamental importância deste programa no desenvolvimento de atividades vinculadas aos cursos e universidades. Conclusões Conclui-se que a ação possibilitou o acolhimento dos acadêmicos calouros, assim como integração juntamente aos veteranos e corpo docente, de modo a promover maior socialização. Além disso, a recepção levou informações sobre as propostas do grupo PET-Educação Física, de modo a favorecer a participação futura dos mesmos no programa. Agradecimento Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação pelo financiamento do Programa de Educação Tutorial, por meio de

bolsas e custeio. Referências DEMO, P. (2012). Metodologia científica em ciências sociais. (3a ed.), Atlas. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010a. LOPES, B. C.; MORAIS, A. P. M. de; FERREIRA, R. L.; SILVA, F. N. da; SANTOS, G. M. R. dos. Recepção dos calouros do curso de engenharia de pesca da UFERSA. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 3, n. 3, p. 1380- 1387, 2020. PINTO, D.; CHAGAS, E.; COSTA, G.; NUNES, K.; ANCHIETA, R.; ROCHA, S.; PAIVA, A.; RIVERO, L. De veteranos para novatos: avaliação das atividades de recepção aos calouros organizadas pelo grupo PETComp. In: Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020, p. 61-65. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/11130. Acesso em: 16 ago. 2020. SOUZA, M.P.; SILVA, L.Q.; FOSSATTI, P.; JUNG, H.S. Universidade e inclusão: um estudo de caso sobre o acolhimento ao aluno. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 17, p. 1-23, 2021. DOI: https://doi.org/10.5965/19843178172021e0011 ZUIN, A. A. S. O trote universitário como violência espetacular. Educação e Realidade, v. 36, n. 2, p. 587-604, 2011. RESUMO EXPANDIDO 2

SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DA ¿AA DE RECEPÇÃO DE CALOURUS VIRUTAL ¿

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial consiste em programa federal que tem diversos objetivos relacionados a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e encontra- se distribuído em várias instituições do país, dentre elas, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No âmbito da instituição, composta por 18 grupos, encontra-se o PET Educação Física, que organiza anualmente a Recepção de Calouros. Este manuscrito, do tipo descritivo, ¿RV¿ realizada em 2021. Os resultados indicam que, modo geral a maioria avaliou como excelente a ação, o mesmo ocorrendo com indicadores específicos (dinâmicas, interação entre calouros e veteranos e conteúdos). Especificamente em relação a plataforma utilizada para ação, a maioria avaliou como boa. Conclui-se que a ação contribuiu efetivamente com a integração dos discentes do curso juntamente aos demais discentes e docentes, como também dispôs de avaliação satisfatória.

Palavras-Chave: Recepção de Calouros, Programa de Educação Tutorial, Educação Física.

Introdução ¿trote¿ acadmico caminha lado a lado com as origens da universidade. A etimologia da palavra remete a um passo que o animal tem que aprender que está entre o galope e o andar habitual. Com isso, o papel do trote, em seu modelo tradicional, historicamente teve por objetivo domesticar os novatos, realizando um processo de absorção e mudança de cultura do calouro, muitas vezes por meio de atos de selvageria (ZUIN, 2011). Não por acaso, ao direcionar-se aos novatos, os veteranos os atribuam o nome de ¿bichos¿, portanto, domesticveis mediante sem nenhum pudor, inclusive por meio de força física. No final dos anos 90, no Brasil, a Universidade de São Paulo foi precursora em institucionalizar um outro modelo de recepção aos ingressos, instituindo por intermédio da resolução nº 3.143/98, a Semana de Recepção de Calouros. A proposta suspendeu a primeira semana letiva das aulas regulares e ofereceu atividades diferenciadas de modo com que os calouros incorporassem os valores do ambiente universitário. Reforçou a urgência de mudança de cultura para banir o trote violento dentro e fora da instituição (CRIVELLO JUNIOR; BASTOS FILHO, 2016). O investimento em novos modelos de recepção de calouros, como aqueles que acolhem os novos membros da comunidade universitária, favorece participação mais ativa nas ações de interação social desde o início do curso e são propensos ao desenvolvimento intelectual maior do que aqueles que não tiveram essa interação (LOPES et al., 2020). No âmbito do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), cidade universitária, desde 2015, atravs da ¿Semana de Recepção de alouros¿, o Programa de Educação Tutorial (PET), promove atividades receptivas com o objetivo o acolhimento com ações que transpõem a cultura dos trotes (PEIXOTO et al., 2021). Em 2021, recorrendo a tecnologias digitais em virtude da exigência do distanciamento social como prevenção ao contágio por coronavírus, a Semana de Recepção de Calouros foi composta por 5 atividades. 1. Interação dos acadêmicos ingressantes e acadêmicos veteranos; 2. Palestra sobre o tema "Democracia e direitos à educação¿; 3. Atividades institucionais organizadas pela PROAES/UFMS; 4. Apresentações dos professores do curso, bem como suas atividades; 5. Apresentações dos principais programas ligados aos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física. Reconhecendo a constante mudança no perfil dos egressos em

instituições públicas, o potencial que o processo avaliativo dispõe enquanto mecanismo de feedback e promoção de ajustes em atividades desenvolvidas, assim como o processo horizontal de formação inerente ao PET, o presente manuscrito tem por objetivo avaliar a satisfação dos participantes da ¿Semana de Recepção de Calouros PET Educação Física 2021¿. Método Trata-se de uma pesquisa descritiva (GIL, 2010), de cunho avaliativo, a respeito da satisfação dos acadêmicos participantes da Recepção de Calouros do Curso de Educação Física, na cidade universitária, UFMS, realizada no mês de março de 2021. A população é composta por calouros e veteranos do curso de Educação Física da UFMS, cidade universitária, participantes das atividades que compuseram o seu cronograma. Participaram da ação 42 discentes e compuseram a amostra do estudo, 8 estudantes que preencheram adequadamente o instrumento de avaliação aplicado no dia 16 de março. A técnica adotada foi aplicação de questionário online, elaborado na plataforma do google forms especificamente para os objetivos do estudo. O instrumento foi composto por 11 questões mistas, relacionadas ao perfil demográfico (1. Sexo, 2. Idade, 3. Curso, 4. Semestre), Divulgação e acesso à informação (5. Como ficou sabendo da Recepção de Calouros organizada pelo PET-Educação Física?) e Satisfação (6. Como avalia o conteúdo da ação?, 7. Como avalia as dinâmicas realizadas na ação?, 8. Como avalia a interação entre calouros e veteranos durante a ação?, 9. Como avalia a plataforma utilizada para a realização da atividade? 10.Teve alguma dificuldade para acessar a sala do Google Meet? Se sim, qual?, e 11. Tem alguma crítica, elogio ou sugestão para as próximas ações de Recepção de Calouros organizada pelo PET-Educação Física? Os dados obtidos foram tabulados e posteriormente analisados com base na frequência absoluta. Resultados e Discussão Em que pese os cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física disporem de 80 ingressantes por ano, observa-se que menos de 30% participaram da ação, o que pode estar relacionado as limitações que o momento de pandemia oriunda do coronavírus e necessidade da realização da ação no modelo remoto, haja vista que edições anteriores a ação dispôs de maior participação. Todavia, outros estudos também tem evidenciado que a participação na acolhida é inferior ao total de ingressantes (SANTOS et al., 2018; PINTO et al., 2020), o que de modo geral pode estar relacionado ao modelo de acesso às universidades na atualidade, em que várias chamadas ocorrem, inclusive, posteriormente ao início das aulas. Em relação ao perfil dos participantes que responderam o instrumento, 5 são do sexo masculino e 3 feminino; com idades de 19 anos (3), 20 anos (1), 17 anos (1), 24 anos (1) e 27 anos (1); vinculados a licenciatura (5) e bacharelado (5) em Educação Física; sendo 4 calouros e 4 veteranos. Em relação a dificuldade para acessar a plataforma, 100% sinalizaram não terem encontrado dificuldades para participar da ação. Sobre a divulgação e acesso a informação relacionada ao evento, 4 participantes ficaram sabendo por intermédio de comunicações via WhatsApp, 3 através do Instagram e 1 por E-mail. Conforme pode ser visualizado no Quadro 1, a maioria dos quesitos obtiveram avaliação como excelente, exceto a plataforma utilizada para a realização da ação, em que predominou a avaliação como boa. Os dados obtidos indicam que a manutenção desse tipo de proposta se torna relevante, haja vista que tem obtido aprovação dos participantes e corroborado com a integração discente. Portanto, em que pese o alcance ainda não ser o esperado, aqueles que se fizeram presentes ficaram satisfeito. Essa condição também foi evidenciada por Santos et al. (2018) e Pinto et al. (2020), que relataram que a participação nas atividades é inferior ao total de ingressantes, mas quem participa demonstra satisfação e pontos positivos em relação a recepção, dentre eles, o estreitamento das relações do estudante com IES, veteranos, docentes e servidores. A exemplo do observado no curso de Educação Física da UFMS/Cidade Universitária, o PET, enquanto programa federal, tem sido grande articulador em cenário nacional no desenvolvimento de ações de recepção aos ingressantes, atuando com diferentes estratégias para este fim. Na Universidade Federal Rural do Semi-árido, o PET Engenharia de Pesca realizou a apresentação de docentes, programas e projetos, promoveu mesa redonda com ex-alunos, visita aos laboratórios e gincana (LOPES et al., 2020); o PET de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão, organizou a apresentação da IES e do curso, com espaço para sanar dúvidas, promoveu dinâmicas de integração, tour pelos laboratórios e aulas de reforço em conteúdos matemáticos e lógicos (PINTO et al., 2020); o PET Enfermagem da Universidade Federal

de Goiás/Regional Jataí, organizou acolhimento e apresentação dos docentes, atividades do curso e do sistema de gestão de atividades acadêmicas e fomentou o plantio de mudas de Ypê e passeio pelo espaço físico da IES (SANTOS et al., 2018). Ratificando os objetivos que lhe constitui enquanto programa federal, os grupos PET tem corroborado na difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação (BRASIL, 2013), assim como desenvolvido novas práticas pedagógicas nos cursos aos quais estão vinculados juntamente com discentes não petianos; promovido ações de interação entre bolsistas, demais alunos do curso com realidades diversas e corpo docente (BRASIL, 2010), o que justifica não somente a existência do programa, mas sim a urgência de ampliação do número de programas por meio de novos editais, da atualização do valor das bolsas e custeio, todos estagnados desde 2010. No que tange a críticas, elogios ou sugestões para as próximas ações de acolhimento da recepção de calouros, três participantes expressaram sua opinião. "Gostei bastante e me diverti muito¿. ¿entar fazer com que os calouros interajam mais através de dinâmicas, para terem a oportunidade de se conhecerem melhor¿. ¿At agora a recepção está sendo muito boa, tanto da instituição, como a dos veteranos¿. Conhecer todas as possibilidades que o curso oferece é garantir que o calouro possa vislumbrar quais caminhos ele tem a sua disposição e onde ele pode se encaixar já no início do curso. Conforme Lopes et al. (2020), essa interação social e acadêmica desde o começo proporciona aos novos acadêmicos um crescimento intelectual e pessoal. Teixeira et al. (2008), ao entrevistar calouros, relataram a importância atribuída por eles quanto a existência de um contexto acadêmico bem estruturado em relação à disponibilidade de informação e apoio para uma boa adaptação inicial desse acadêmico ingressante. Conclusões Conclui-se que a ação atingiu o objetivo de mobilizar parte dos acadêmicos dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) e integrar os alunos de vários semestres em um mesmo local, fato esse que, devido ao calendário acadêmico, torna-se cada vez mais difícil de realizar no decorrer do ano. Todavia, para as próximas ações deve-se pensar em ampliar a oferta de modalidades para que mais pessoas possam se envolver diretamente com o evento, assim como proceder os ajustes sugeridos pelos participantes da ação. Referências BRASIL. Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial P E T. Diário Oficial da União, Seção 1, nº 79, p. 24-25. BRASIL. Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientações Básica. Brasília. Ministério da Educação, 2010. http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de- orientacoes. Acesso em: 30 jul. 2021. CRIVELLO JUNIOR, O.; BASTOS FILHO, H. T. A Semana de Recepção aos Calouros da Universidade de São Paulo. Revista de graduação USP, v. 1, n. 1, p. 107-114, 2016. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LOPES, B. C; MORAIS, A. P. M; FERREIRA, R. L; SILVA, F. N; SANTOS, G. M. R. Recepção dos calouros do curso de engenharia de pesca da UFERSA. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 3, n. 3, p. 1380-1387, 2020. PEIXOTO, A. S; SILVA, J. V. P. Interação e inserção de calouros em Educação Física em uma instituição de Ensino Superior: Experiência da semana de Calouros 2020. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, 9. 1-10, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17519 PINTO, D; CHAGAS, E; COSTA, G; NUNES, K; ANCHIETA, R; ROCHA, S; PAIVA, A; RIVERO, L. De veteranos para novatos: avaliação das atividades de recepção aos calouros organizadas pelo grupo PETComp. In: XXVIII WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 2020, Cuiabá. Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020, p. 61-65. SANTOS, M. S; CHAVES, A. R. F; FERREIRA, R. S. A; MOREIRA, S. F. C; Souza, M. R.; BORGES, C. J. Acolher mais: recepção dos calouros do curso de graduação em enfermagem. Itinerarius Reflectionis, v. 14, n, 4, p. 12, 2018. TEIXEIRA, M. A. P; DIAS, A. C. G; WOTTRICH, S. Hastenpflug; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), v. 12, n. 1, p. 185- 202, 2008. ZUIN, A. A. S. (2011). O trote universitário como violência espetacular. Educação e Realidade, v. 36, n. 2, p. 587-604, 2011. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/02/2022	10/03/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de acolhimento, divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado por meio de Recepção dos Calouros, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. No Brasil, somente 32.7% da população na faixa etária de 18 a 24 anos dispõe de acesso ao Ensino Superior. Na faixa etária de 25 a 34 anos, os percentuais são ainda menores (19.7%). Esse percentual é quase metade do alcançado por pessoas da mesma faixa etária em países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019), o que indica a discrepância na democratização do acesso ao Ensino Superior no país. Aqueles que logram êxito nos diferentes processos de entrada as Universidades (vestibular, processo sequencial ou ENEM), são submetidos a um processo de transição de rotinas, distribuição do tempo, conhecimento e reconhecimento de um novo espaço social (Universidade) a ser vivenciado. Historicamente, as primeiras experiências ao acessar cursos de Ensino Superior, por vezes, fizeram-se traumáticas, vez que a recepção se dava por intermédio de trotes, pautado em ¿brincadeiras¿ que ferem a integridade, onde os veteranos se divertem a partir de atitudes que subjugam e inferiorizam calouros. Não raro, este tipo de comportamento estudantil, transformam um momento que deveria ser repleto de felicidades, em ocasião hostil, pautada em humilhações, preconceitos, violência e medo, inclusive há registros de casos de óbitos e desistência da vida universitária. Compactuando do entendimento de que a Universidade deve figurar como espaço que promove significados e pertencimento ao estudante, logo, lugar, avaliamos ser necessário que o ritual de iniciação à vida universitária seja pautado em atividades que promovam o conhecimento da infraestrutura física da instituição, os recursos humanos (docentes e administrativos), projetos e programa disponíveis, instâncias de representações estudantis, como também que haja acolhimento pelos veteranos

Objetivos:
¿ Acolher ingressantes ao curso de Educação Física; ¿ Integrar acadêmicos calouros e veteranos; ¿ Apresentar os recursos físicos e humanos existentes no curso de Educação Física; ¿ Informar os projetos (ensino, pesquisa e extensão), grupos de estudos e programas existentes no curso de Educação Física; ¿ Divulgar o grupo PET-Educação Física; ¿ Informar as possibilidades de vivências universitárias existentes; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são acadêmicos ingressantes e veteranos do curso de Educação Física da UFMS. Sua realização encontra-se articulada a participação de diferentes segmentos do curso de Educação Física (Coordenação do Curso, Centro Acadêmico e Associação Atlética). A Comissão Organizadora Central responsável pelo evento será formada em reunião integradora, na primeira semana de fevereiro de 2022. Farão parte da Comissão Central (CC) três petianos do curso de Educação Física e após serão organizadas Comissões Setoriais formadas por um petiano/a da CC e mais dois petianos ou petianas do grupo também indicados por consenso pelo grupo. Serão elas, a serem indicados por consenso pelo grupo, que ficarão responsáveis pela organização e articulação institucional da programação geral. Ainda, Comissões Setoriais (CS) serão formadas com a participação de três representantes de cada entidade parceira (Centro Acadêmico e Associação Atlética). ¿ Comissão Setorial - Cronograma o Atribuições: Organizar o cronograma de ações e articular com as outras

comissões setoriais, bem como com o calendário institucional, os horários reservados à cada atividade. ¿ Comissão Setorial - Jogos de integração. o Atribuições: Organizar os times, as tabelas, os horários e as reservas de espaço para a realização dos jogos de integração entre calouros, veteranos, docentes e servidores juntamente com o representante da Atlética. ¿ Comissão Setorial - Contatos externos ao PET-Educação Física o Atribuições: Realizar as intermediações entre Centro Acadêmico, Atlética e programas institucionais presentes no curso de Educação Física. A Semana de Recepção dos Calouros encontra-se estruturada em 5 (cinco) ações. A organização dos dias está condicionada a programação geral da UFMS, ainda por ser estabelecida pela PROAES. a) Acolhimento dos ingressantes pelos acadêmicos veteranos do curso de Educação Física Esta etapa está sob responsabilidade da Associação Atlética Acadêmica Esportiva, com a participação de um petiano/petiana na organização e seleção das dinâmicas a serem realizadas, e será, inicialmente, realizada na Unidade VIII e, posteriormente, nas demais dependências da UFMS. Os responsáveis acolherão os ingressantes no primeiro dia de aula, dando as boas vindas e procederá passeio pela Cidade Universitária, a fim de explicar a estrutura da instituição, seu funcionamento e demais orientações. b) Palestra Sua realização será na Unidade VIII, sala de aula 1. O Centro Acadêmico do curso de Educação Física ficará responsável pela indicação de palestrantes, assim como articulação com o mesmo e recebendo apoio da CS - Contatos Externos ao PET-Educação Física. Sugere-se que o tema a ser abordado permeie uma das seguintes temáticas - Universidade, Diversidade e Inclusão; Democracia e direito à Educação; Movimento Estudantil e a política Universitária; Formação crítica e cidadã. c) Atividades institucionais Ação macroestrutural da instituição, organizada pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis no Teatro Glauce Rocha, ocasião em que a cúpula da gestão central (Reitor, Vice-reitora e Pró-reitores) e principais ações são apresentadas, assim como os benefícios existentes na UFMS informados aos discentes, dentre eles, os relacionados a ações afirmativas. d) Apresentação do curso Realizada na Unidade VIII, sala 1, será conduzida pela Coordenação do curso. Na oportunidade, serão apresentados o Coordenador do curso, professores, matriz curricular, projetos e programas. Por oportuno, os docentes além de apresentar-se, também poderão tornar público as disciplinas, grupos de estudos, projetos e area de interesse com que atuam. e) Jogos entre ingressantes, veteranos e servidores Sob organização dos integrantes da CS - Jogos de integração e Associação Atlética Acadêmica Esportiva do curso de Educação Física. Serão inscritas até oito equipes em cada modalidade, formada por integrantes de cada semestre da Licenciatura e Bacharelado. As modalidades e o sistema de disputa serão definidos no mês de fevereiro, a depender da situação epidemiológica relacionadas à Covid-19. Identificada a equipe vencedora, em termos comemorativos, a mesma fará jogo de encerramento com os professores do curso de Educação Física. Na ocasião da ação, caso persista o isolamento social, as atividades serão realizadas por meio remoto, sendo os jogos esportivos substituídos por evento de jogos eletrônicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: acolhimento e integração dos calouros; adesão dos calouros ao curso; ambientação com os recursos humanos que atuam no curso; diminuição das chances de evasão no início do curso; promoção de bem-estar e vida em comunidade; conhecimento das vivências universitárias existentes na instituição; integração entre os grupos PET da Cidade Universitária; b) Educação: promoção de educação humanizadora e emancipatória; divulgação do PET como política educacional; inclusão e respeito da diversidade; c) Sociedade: formação de educadores com sensibilidade para o processo ensino-aprendizagem pautado no acolhimento e promoção do sentido de pertencimento ao ambiente educacional; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de matéria no site oficial da UFMS; divulgação de fotos das ações nas mídias dos cursos; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo, do tipo formativa. O processo avaliativo ocorrerá ao longo do planejamento e divulgação, com reuniões semanais e participação dos petianos e tutores dos grupos envolvidos, integrantes do CA e Atléticas. Após o evento, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora (petianos, tutores, representantes do CA, atléticas e a Coordenação de Curso), quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e execução -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e discentes, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Em ambas as etapas (pré e pós) recorremos à metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Ao final da Semana de Recepção de Calouros recorreremos à metodologia de avaliação de satisfação com participantes. No último dia da recepção será disponibilizado link do questionário eletrônico em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dias, horários, locais, duração, programação, pontos positivos, negativos e sugestões sobre a ação. Para os resultados das questões abertas procederemos à análise de conteúdo e para as fechadas, utilizaremos a análise de frequência. A avaliação de marketing digital ocorrerá através da avaliação de indicadores - métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) - obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instragram e Facebook. Por fim, avaliação de indicadores também será realizada na identificação do número de discentes (veteranos e calouros) e docentes participantes, conforme campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de veteranos participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de calouros participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de docentes participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de grupos PET Cidade Universitária participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instragram e Facebook do grupo).

Atividade - Ação 11- Treinamento esporte escolar e projetos extracurriculares na Educação Básica do Mato Grosso do Sul

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de ação integradora (ENSINO, PEQUISA, EXTENSÃO), pautada na indissociabilidade, de abordagem interdisciplinar, que contou com a participação dos petianos Alex Caiçara Albuquerque, Pollyana dos Santos Barros, Aline Coelho Arruda. O ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplado foi: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. EXTENSÃO A ação de extensão do subgrupo ¿Treinamento esporte escolar e projetos extracurriculares na Educação Básica do Mato Grosso do Sul¿, ocorreu na Escola Estadual Teotônio Vilela, localizada na Avenida. Souza Lima, 506 - Núcleo Habitacional Universitárias, Campo Grande ¿ MS, nos dias 18 e 25 de novembro de 2022. No dia 18 de Novembro ocorreu o primeiro contato com a instituição (professor e alunos), com a observação do espaço, estrutura e alunos. Evidenciou-

se que no que tange ao espaço, estrutura e a dinâmica da aula, a escola dispunha de uma quadra coberta para a realização da prática esportiva com 4 bolas, poste e rede de voleibol, com os treinamentos realizados das 17:20h até às 18:10h, podendo ser estendido até as 19:00 horas, a depender do dia. Os treinamentos contaram com a participação da equipe feminina, composta no dia da observação por 16 atletas de 15 a 17 anos. As mesmas apresentavam domínio razoável dos fundamentos e gestos técnicos da modalidade voleibol. Por sua vez, a regência de aula ocorreu no dia 25 de novembro. Entretanto, em decorrência de mudanças internas pela professora responsável pelos treinamentos, a aula ocorreu junto a equipe masculina, que também apresentava domínio razoável dos fundamentos e gestos técnicos da modalidade. Para regência, foi elaborado plano de aula organizado em 5 partes: Aquecimento, Movimentação, fundamentos e gestos técnicos, jogo coletivo (rachão) e avaliação. Estavam presente no dia da intervenção 11 alunos. No aquecimento foi realizado o exercício denominado suicídio, que consciente na corrida de vai e vem entre as marcações da quadra, com caráter competitivo. Na movimentação foi realizado um educativo de passada ativa e passada lateral para ajudar na mobilidade e execução dos movimentos e gestos técnicos. Nos fundamentos e gestos técnicos foram realizadas atividades que trabalharam os fundamentos saque, toque e manchete de forma reduzida em grupos de até 4 alunos. O jogo coletivo foi o desenvolvimento na forma tradicional de competição esportiva na modalidade. A avaliação utilizada foi por meio de feedback, no qual foi perguntado para os alunos se gostaram da aula. As respostas foram gravadas pelo aparelho celular. Em sua totalidade todos afirmaram que gostaram da aula e que sentiam falta de treinamentos que a dinâmica abordada. PESQUISA A pesquisa foi desenvolvida com objetivos de , analisar o PRODESC, sua estrutura do programa, os municípios beneficiados e se de fato ocorreu o processo de esportivização após o período escolar; investigar as normativas que institucionalizam e norteiam o programa; analisar a natureza e o tipo dos direitos e benefícios previstos e/ou implementados; avaliar a fonte de financiamento; diagnosticar o modelo de sua implementação e o caráter do programa; investigar sua abrangência/alcance; analisar os critérios de acesso e permanência; avaliar a tipologia de política que a orienta; identificar a concepção de esporte e elementos formativos que orientam e sustentam o programa; analisar o tipo de mecanismo de gestão e controle social que permeia o programa; resultando na produção de dois artigos científicos. POLÍTICA DE ESPORTE EDUCACIONAL COMO ATIVIDADE EXTRACURRICULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADUAL EM MATO GROSSO DO SUL/BRASIL O estudo, a partir do tipo de informação, é classificado como quali-quantitativo. De acordo com Rangel, Rodrigues, Mocarzel (2018), a pesquisa qualitativa se atém a interpretação dos significados que o texto expressa e a pesquisa quantitativa, se fundamenta em interpretações analíticas, expressas por cálculos números. Com relação ao objetivo, classifica-se como descritivo e exploratório, pois as pesquisas descritivas aproximam-se das exploratórias, no momento em que trazem um novo olhar sobre o problema. A pesquisa descritiva tem por finalidade descrever manifestações ou indivíduos através de suas características, podendo estabelecer paralelos entre os objetos estudados. Já o estudo exploratório, visa familiarizar-se com as características do conteúdo pesquisado, criando hipóteses e facilitando sua compreensão (GIL, 2002). No que concerne ao elemento temporal, a pesquisa é caracterizada como transversal, que consiste em um corte por meio de observações relacionadas à existência e a um determinado espaço temporal. (HOCHMAN et al., 2005 apud HADDAD, 2004) Relacionado à técnica de investigação, define-se como documental. Gil (2002) explica que a pesquisa documental se assemelha à pesquisa bibliográfica. Porém, a documental utiliza-se de múltiplos materiais que podem ser trabalhados pelo pesquisador de forma que possam ser utilizados da melhor forma. As fontes utilizadas em pesquisas documentais geralmente são mais distantes e espalhadas, enquanto a bibliográfica frequentemente concentra-se em literaturas extensas encontradas em bibliotecas físicas ou virtuais. Objeto da investigação A formulação do problema ocorreu na fase de projeto, estabelecendo os pressupostos norteadores e, em seguida, o cronograma/ações a serem realizadas por meio do plano de trabalho. A identificação ocorreu através do levantamento de documentos que normatizam e regulamentam o esporte enquanto Atividades Extracurriculares no microssistema escolar em Mato Grosso do Sul (decretos, leis, resoluções,

portarias, programas, projetos). A localização dos materiais foi realizada por meio do Diário Oficial Eletrônico de Mato Grosso do Sul (https://www.spdo.ms.gov.br/diariodo) e sites - Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (https://www.sed.ms.gov.br/) e Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (https://www.fundesporte.ms.gov.br/). Objeto da investigação é por meio deste processo, chegou-se ao corpus de análise do estudo, composto pelo Resolução/SED nº 3.400, de 22 de janeiro de 2018; Lei Complementar nº 266, de 10 de julho de 2019; Resolução/SED nº 3.614, de 23 de julho de 2019; Resolução/SED nº 3.615, de 23 de julho de 2019; Decreto nº 15.298, de 23 de outubro de 2019; Decreto nº 15.346, de 15 de janeiro de 2020; Termo de Cooperação Educacional nº 73/SED/2020; Resolução/SED nº 3.829, de 20 de janeiro 2021; Ato 001/2021 NESP/SUPED/SED/FUNDESPORTE (Normas de orientação PRODESC); Ato 02/2021 SED/SUPED/NESP/FUNDESPORTE (Manual de orientação sobre monitoramento supervisão e fiscalização). Para análise de dados foram utilizadas análise de frequência absoluta e relativa, classificando, interpretando e apresentando esses dados. Segundo Barbetta (2002), trata-se de um recurso estatístico para organizar os dados buscando uma melhor compreensão de seus resultados, utilizando como balizador a quantidade de ocorrências. Quanto às formas de representação, Bastos e Duquia (2006) explicam que podem ser feitas em forma de frequência absoluta, com a utilização de tabelas onde os números de cada categoria são expostos. Também podem ser apresentadas utilizando frequências relativas, definido os percentuais de cada categoria, possibilitando assim uma melhor classificação de cada variável. Este artigo está em fase de finalização e sua visualização na íntegra pode se dar por intermédio do link https://docs.google.com/document/d/1UJV4dwr6SSFWGpH1N0nw46SwSyVA6M2H/edit?usp=share_link&ouid=102501935066227001829&rtpof=true&sd=true ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE ESCOLAR ESTADUAL NO MATO GROSSO DO SUL: ANATOMIA DO PRODESC O estudo caracteriza-se como descritivo/exploratório (GIL, 2010), do tipo documental, que analisa fontes primárias, escritas e retrospectivas, como arquivos públicos eletrônicos, oriundos de publicações administrativas e fontes internas à instituição (MARCONI; LAKATOS, 2002) ainda não analisadas e que, elaboradas no período que se pretendia analisar, possibilita conhecimentos objetivos da realidade (GIL, 2010). A análise de políticas públicas corrobora com a geração de informações, argumentos e consensos, de modo a tornar decisões públicas mais sólidas por meio analítico, afastando recomendações superficiais e as aproximando de uma análise profissional, aumentando as chances de sucesso (SECCHI, 2021). Este segmento da ciência política, permite ¿compreender os modos e as regras gerais de funcionamento da ação pública e analisar as suas continuidades e ruturas (sic), bem como os processos e s determinantes do seu desenvolvimento, e identificar a multiplicidade de fatores e forças que formam os processos reais das políticas públicas¿ (ARAÚJO; RODRIGUES, 2017, p. 12). A análise foi pautada na corrente racionalista, do tipo retrospectivo, observando programa que já está ocorrendo e prospectivo, com foco em projeções e conjecturas, de modo a propor melhoras ao programa ¿ recomendação, orientação ou intervenção, recorrendo às funções criativa, argumentativa e legitimadora. Para a análise, recorreu a técnica de criatividade de redesenho incremental, com a decomposição do programa (PRODESC) e modificações marginais em seus elementos. A luz da teoria política de avaliação de programas, consiste em estudo avaliativo, com informações secundárias, destinadas a responder demandas de informações e conhecimentos destinados a aprimorar programas; prospectivo, que avalia a factibilidade de êxito do programa; de desenho, que consiste na análise do modelo de intervenção e teoria que o programa encontra-se fundamentado (JANNUZZI, 2016). A técnica adotada foi estruturada em etapas: a) Formulação do problema; b) Elaboração do Plano de Trabalho; c) Identificação das fontes; d) Localização das fontes de obtenção do material; e) Análise e interpretação (GIL, 2010). A formulação do problema ocorreu na fase de projeto, estabelecendo os pressupostos norteadores e, em seguida, o cronograma/ações a serem realizadas por meio do plano de trabalho. A identificação ocorreu através do levantamento de documentos que normatizam e regulamentam o esporte enquanto Atividades Extracurriculares no microssistema escolar estadual em Mato Grosso do Sul (decretos, leis, resoluções, portarias, programas, projetos). A localização dos materiais foi realizada por meio do Diário Oficial Eletrônico

de Mato Grosso do Sul (https://www.spdo.ms.gov.br/diariodo) e sites - Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (https://www.sed.ms.gov.br/) e Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (https://www.fundesporte.ms.gov.br/). Por meio deste processo, chegou-se ao corpus de análise do estudo, composto pelo Resolução SED nº 3.400, de 22 de janeiro de 2018, Lei Complementar Governo do MS nº 266, de 10 de julho de 2019, Lei Complementar Governo do MS nº 087, de 31 de janeiro de 2000, Resolução/SED nº 3.615, de 23 de julho de 2019; Decreto nº 15.298, de 23 de outubro de 2019; Decreto nº 15.346, de 15 de janeiro de 2020; Termo de Cooperação Educacional nº 73/SED/2020; Resolução/SED nº 3.829, de 20 de janeiro 2021; Ato 001/2021 NESP/SUPED/SED/FUNDESPORTE (Normas de orientação PRODESC); Ato 02/2021 SED/SUPED/NESP/FUNDESPORTE (Manual de orientação sobre monitoramento supervisão e fiscalização), Resolução/SED nº 3.965, de 22 de dezembro de 2021. A anatomia da política foi traçada a partir da análise do delineamento do quadro institucional que orienta a PRODESC. Seguindo orientações de Boschetti (2009), a análise pautou se 4 aspectos, cada qual composto por um conjunto de indicadores, conforme especificado no quadro 1. Posteriormente a obtenção dos documentos, procedeu-se a análise de conteúdo, organizada em três fases: pré-análise (primeiro contato com os dados), exploração do material (codificação - escolha das unidades, enumeração - escolha das regras de contagem e classificação - escolha da categoria); e tratamento dos dados (interpretação dos resultados) (GIL, 2010), lançando mão de figuras e quadros para apresentação dos resultados. De modo a analisar a efetividade econômica entre o status quo (PRODESC) e a projeção de enfoque, recorreu-se ao custo-efetividade, que tem por objetivo ¿verificar quanto os objetivos são alcançados por unidade monetária dispensada, ou quantas unidades monetárias são necessárias para o alcance de uma unidade do objetivo¿ (SECCHI, 2021, p. 113). Para este fim, aplicou-se a fórmula Custo Efetividade (CE) para input fixo ¿ CE= Indicador de efetividade (número de alunos atendidos)/custo. Este artigo está em fase de finalização e sua visualização na íntegra pode se dar por intermédio do link https://docs.google.com/document/d/18uJL4xpT9Hn239msPmoob7ICpCZ-Xq95/edit?usp=share_link&ouid=102501935066227001829&rtpof=true&sd=true ENSINO Em decorrências das eleições e Copa do Mundo de Futebol, o cronograma da VII Mostra de Ensino PET Educação Física UFMS passou por alterações, sendo realizado nos dias 3, 5 e 8 de dezembro, contando com a seguinte programação: 3 de setembro, 14 às 17h Minicurso: Iniciação a calistenia Local: Academia Atmosphera Ministrantes: Gustavo Silva Reis, Diego Ferreira Reis e Gabriel Oliveira Lupe 5 de dezembro, 16 à 19h Minicurso: Iniciação aos fundamentos básicos do futevôlei Ministrante: Paulo Braga Local: UFMS 8 de dezembro, 14 às 17h Minicurso: Práticas corporais e suas formas de progressão na Educação Física Escolar Ministrantes: Wagner Roberto, Gildiney Alencar, Emerson Leão Local: UFMS A ação foi divulgada por intermédio das redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram (@petef.ufms). No facebook a divulgação alcançou 158 pessoas, com engajamento de 38 - visualizações (34) e curtidas (4). No Instragram foram alcançadas 275 contas, com engajamento de 22 contas e duas atividades no perfil. Das contas alcançadas, 243 eram seguidores e 32 não seguidores. Ainda, 382 impressões foram obtidas, sendo 303 na página inicial, 44 no perfil e 35 de outra pessoa. A divulgação alcançou 40 interações com o grupo - curtidas (21), compartilhamentos (19). Ademais, a divulgação também ocorreu em sala de aula junto aos discentes, assim como via mala direta por meio dos e-mails encaminhados pela coordenação do curso aos discentes matriculados em 2022/2. Em que pese todo o trabalho de divulgação desenvolvido, o evento contou com a participação apenas de 12 pessoas, quantidade inferior as obtidas nas edições anteriores do evento. Considerando que trata-se de uma ação de ensino, portanto, destinada exclusivamente a discentes da UFMS, entende-se que o baixo número de estudantes alcançados possa estar relacionado ao evento ter sido realizado em período em que as aulas já estavam finalizadas, vez que o calendário acadêmico esse ano foi antecipado. Soma-se a isso, o fato de dezembro de 2022 ocorreram os jogos do Mundial de Futebol de Campo masculino, o que também pode ter corroborado. Para as próximas edições, entendem-se ser necessário a realização do evento em período de calendário acadêmico vigente, de modo que seja

avaliado se o número de participantes possam aumentar.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. A Educação Física escolar torna-se uma oportunidade de democratização do acesso aos discentes das diferentes possibilidades de vivências relacionadas a Cultura do Movimento Corporal por intermédio das aulas que integram o currículo obrigatório da formação Básica. Para além das experiências de formação nas aulas de Educação Física, há as atividades extracurriculares, as quais podem ser fomentadas com objetivos diversos ¿ lazer, promoção da saúde, iniciação esportiva e treinamento esportivo para competições escolares. Em específico no Mato Grosso do Sul, o treinamento esportivo para competições é norteado pelo Programa MS Desporto Escolar (PRODESC). Com a visão de ser referência na formação e desenvolvimento esportivo escolar no Brasil e missão de desenvolver o desporto escolar e identificar promissores talentos esportivos escolares, o programa é desenvolvido pela FUNDESPORTE e tem por objetivo geral promover a formação e desenvolvimento esportivo escolar dos alunos-atletas da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul. Especificamente, os objetivos são (FUNDESPORTE, 2020b, p. 2). Possibilitar aos alunos o acesso à prática esportiva nas diversas modalidades ofertadas, na conformidade com as faixas etárias pré-estabelecidas; Estimular a formação do atleta escolar; Atender o maior número possível de alunos atletas; Promover a identificação de talentos esportivos promissores, e, em condições de evolução e desenvolvimento; Estabelecer estratégias de relação entre a prática do esporte com o rendimento escolar; Possibilitar a formação de equipes competitivas para a participação dos Jogos Escolares da Juventude de Mato Grosso do Sul e outros eventos similares; Aperfeiçoar e desenvolver as habilidades psicossociais necessárias ao desenvolvimento do ser humano; Montar um banco de dados do perfil do atleta escolar da Rede Estadual de Ensino do MS. Juridicamente encontra regulamento pela Resolução SED/MS Nº 3.693 de 04 de fevereiro de 2020, com seleção públicas de professores por meio de editais, com prova objetiva realizada pela Secretaria Estadual de Educação, análise curricular de comprovação de formação em educação física e experiência na modalidade proposta (FUNDESPORTE, 2020b), devendo o projeto ter anuência da direção da escola. O programa abarca modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, futebol de campo, handebol, voleibol, vôlei de praia,), individuais (atletismo, ginástica rítmica, lutas, xadrez, tênis de mesa) e paradesporto, com orientação na pedagogia dos jogos coletivos (GALLATI, 2006) e princípios operacionais do modelo pendular (DAOLIO, 2002). Aos professores é oportunizado que, além das 40 horas oriundas da Educação Física como componente curricular, ofereçam até 24 horas semanais, distribuídas em quatro turmas de 6h ou três turmas de 8h semanais, com 2 horas-aula de 50m diárias (FUNDESPORTE, 2020a). Observa-se que a atuação com treinamentos no âmbito da Educação Básica no Mato Grosso do Sul configura-se em mais um nicho para atuação do professor de Educação Física, os quais devem possuir conhecimentos específicos para estarem a frente das equipes. Considerando que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul dispõe de formação em licenciatura para atuação frente as diferentes atividades ofertadas no contexto escolar, dentre elas, os treinamentos esportivos, entendemos ser importante o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e ensino com essa temática.

Objetivos:
¿ Mapear as cidades do Mato Grosso do Sul contempladas pelo PRODESC; ¿ Investigar as modalidades esportivas coletivas, individuais e paradesporto contemplados; ¿ Avaliar o perfil demográfico e acadêmico dos professores com projetos aprovados; ¿ Investigar a eficácia do PRODESC; ¿ Conhecer e reconhecer programas extracurriculares como espaço de atuação de professores de Educação Física; ¿ Promover ao petianos experiências de atuação no PRODESC; ¿ Promover formação ampliada e continuada para atuação no PRODESC; ¿ Preparar discentes e

egressos para atuarem em projetos do PRODESC; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O desenvolvimento desta ação ocorrerá por intermédio da atuação dos petianos do subgrupo 2, composto por três integrantes. Didaticamente encontra-se estruturada em três etapas ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino (indissociabilidade). a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem quali-quantitativa, de caráter descrito-exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa documental e de campo (GIL, 1999). O objeto de análise serão os editais de abertura, de resultado e projetos aprovados no PRODESC e Boletins dos Jogos Escolares do Mato Grosso do Sul de 2022. A população serão os professores contemplados com projetos aprovados no PRODESC em 2022, com amostragem censitária. Como critérios de inclusão, adotaremos: a) ter sido contemplado com algum projeto; b) estar com projeto em andamento; c) aceitar participar da pesquisa. Excluiremos da pesquisa aqueles que: a) negarem-se a participar; b) não preencherem todas as questões do instrumento; c) não entregarem o Termo e Consentimento Livre e Esclarecido assinado. A técnica de pesquisa usada na análise dos editais, projetos aprovados e boletins será a documental, que consiste em três fases: pré-análise; exploração do material; e tratamento de dados. A pré-análise é o primeiro contato com os dados, a exploração do material ¿[...] refere-se fundamentalmente às tarefas de codificação, como recorte (escolha das unidades), enumeração (escolha das regras de contagem) e classificação (escolha da categoria)¿ (GIL, 1999, p. 152). Com os professores contemplados com os projetos utilizaremos como técnica de pesquisa a aplicação de questionário online. Após publicação dos resultados finais por intermédio de editais, entraremos em contato com a FUNDESPORTE, ocasião que o projeto de pesquisa será apresentado e os e-mails dos professores contemplados solicitado. De posse dos endereços eletrônicos, encaminharemos aos treinadores um e-mail, apresentando o projeto de pesquisa (seus objetivos, metodologias, aspectos éticos) e formalizaremos o convite a participarem por meio do preenchimento do questionário disponibilizado no link enviado. Para esta etapa da pesquisa utilizaremos um questionário online (GIL; CAMELO; LAU, 2013), criado especificamente para os objetivos do estudo e composto por com questões fechadas, com opções de respostas em escala likert de cinco pontos relacionadas a idade, gênero, nível de formação, tempo que atua com projetos extracurriculares de treinamento, conquistas já obtidas. Na análise dos resultados, utilizaremos a análise de frequência relativa e absoluta. A eficácia do programa será analisada pelo cruzamento dos resultados obtidos nos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul ¿ modalidades coletivas, individuais e paradesporto ¿por técnicos com projetos no PRODESC. Por fim, a análise do conjunto dos dados dar-se-á por triangulação de métodos ¿ articulação dos dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores (pares teóricos), conforme estruturado por Marcondes e Brisola (2014). b) Extensão O público-alvo são escolares matriculados em projetos do PRODESC, no município de Campo Grande, MS, em modalidades esportivas coletivas e paradesporto. No início do junho, com base do edital de resultados do edital PRODESC, os petianos do subgrupo 2, em conjunto com o orientador, pesquisarão as escolas contempladas com projetos de esportes coletivos e paradesporto. Identificadas as escolas que oferecem turmas de treinamento nessas duas vertentes, agendarão reunião com a direção da escola e treinadores responsáveis pelas turmas de treinamentos. Na ocasião da visita, apresentarão o projeto de extensão e solicitarão autorização para desenvolvimento das intervenções. Na ocasião do aceite pelo diretor e treinador, os petianos solicitarão acesso ao planejamento dos treinos, a fim de conhecer os aspectos técnicos, físicos e táticos que estarão sendo trabalhados na ocasião das regências dos treinos por eles. As intervenções ocorrerão na segunda quinzena de setembro e primeira quinzena de outubro, durante os treinamentos das respectivas modalidades (esportes coletivos e paradesporto). Ocorrerão oito intervenções, sendo quatro nos esportes coletivos e quatro no paradesporto, uma vez por semana, com duração de 1h40m minutos cada. Em termos esquemáticas, espera-se que sejam trabalhados os princípios técnicos em quatro

aulas, os princípios físicos em duas aulas e os princípios táticos em duas aulas. c) Ensino A ação de ensino ocorrerá na ocasião da organização da VII MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 11, 12, 25 e 26 de novembro de 2022. Trata-se uma oficina, a ser realizada no sábado (12 de novembro), com início às 14h e término as 17h. O tema do minicurso será ¿Treinamento esportivo escolar e o PRODESC: orientações sobre elaborações de projetos¿ e será realizado na Unidade VIII ¿ Curso de Educação Física/UFMS. O convidado será um representante da FUNDESPORTE e será definido no mês de outubro de 2022. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 de outubro a 10 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por meio de ensino remoto emergencial, com acompanhamento do orientador e tutor via reuniões através do google meet, WhatsApp ou telefonemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre atuação em projetos extracurriculares de treinamento esportivo; instrumentalização de discentes do curso de Educação Física para submeterem projetos quando da conclusão do curso; b) Educação: produção de conhecimentos sobre projetos extracurriculares de treinamento esportivo; ampliação da formação de egressos; formação de egressos com capacidades técnicas para elaboração e implantação do PRODESC nas escolas que dispor de vínculo; ampliação das possibilidades de atuação professor de Educação Física; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; ampliação do rol de professores capacitados para atuação frente ao programa; treinamento esportivo escolar com professores capacitados; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório à FUNDESPORTE e professores que integram o PRODESC; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação das crianças e adolescentes das turmas objeto das nossas intervenções. Ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. Ao final de cada intervenção semanal, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 2, os demais petianos, o orientador, treinador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos sobre a organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A

reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas e analisadas por meio de unidades de significados, conforme orientações de Moreira, Simões e Porto (2005). No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação atletas envolvidos, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número atletas atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de profissionais investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de escolares participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes do minicurso (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes dos treinamentos esportivos (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos discentes, egressos e comunidade externa participante da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 7 - Participação em grupos colegiados e entidades de representação estudantil

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Trata-se de atividade de ensino, de enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, realizada por meio da participação em reuniões de instâncias colegiadas e de representação estudantil. Os ODs da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) contemplados foram: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Durante 2022 a petiana Joany Donat e Aline Arruda integraram a Associação Atlética Acadêmica do curso de Educação Física. Ainda, no início de 2022/1Considerando que não existia CEA em vigência no curso de Educação Física, entre fevereiro e abril, as petianas Joany Donat e Aline participaram de três reuniões do colegiado na condição de representantes discentes. De modo a normatizar e oficializar a representação discente, o grupo PET Educação Física mobilizou a eleição para o Centro Acadêmico do curso de Educação Física, tendo como membros da Comissão Organizadora a petiana Alini Peixoto. As inscrições para chapas ocorreram no dia 25/03, com divulgação em sala de aulas e no instagram do PET Educação Física. A divulgação alcançou 218 contas, sendo 160 de seguidores e 58 não seguidores. Ainda, obteve 289 impressões, das quais 144 foram na página inicial, 139 no perfil e 6 de outra pessoa. As interações com as publicações de divulgação incidiram em 13 interações - curtidas (8), compartilhamentos (4), comentários (1). Duas candidaturas foram homologadas, sendo

uma delas compostas pelas petianas Aline Arruda e Joany Donat, com votação realizada no dia 6 de abril. Os produtos obtidos podem ser visualizados nas redes sociais https://www.facebook.com/groups/372019789607794 e instagram @petef.ufms.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade política, de enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, realizada por meio da participação em reuniões de instâncias colegiadas e de representação estudantil. Em decorrência das constantes denúncias de corrupção no meio político partidário, não raro comprovadas, assim como o radicalismo e bipolaridade existente entre partidos, por vezes, o termo é inadequadamente vinculado a partidos políticos, ocupações de cargos elegíveis ou de confiança, não sendo bem recebido por parte da sociedade. Todavia, cabe advertir que, em sua gênese, a política consiste na arte de resolver conflitos sem fazer uso da força, ou seja, é a base de decisões em países que primam pelo regime democrático de direito e de atuação cidadã. É pautado nesta perspectiva que entidades e órgãos de representação sindical, administrativa, pedagógica, estudantis e esportivas, a partir de regulamentações específicas por regimentos e composição por meio de eleições, tomam suas decisões de modo colegiado, com a defesa de ideias entre os envolvidos, proposição de encaminhamentos e votações, que podem dispor de caráter consultivo, normativo, deliberativo. No âmbito da UFMS, tais procedimentos encontram-se presentes em Conselhos (Diretores, Universitários, de Ensino, de Extensão, de Pesquisa, de Faculdades/Institutos/Escolas), Colegiado e Núcleo Docente Estruturante dos cursos, Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos, Associações Atléticas Esportivos e Grupos PET. Participar de instâncias como essas, seja na condição de membro eleito, com direito a voz e voto ou como ouvinte, sem direito a voto e direito a voz por intermédio de pedido de autorização por membro, constitui-se relevante para formação dos integrantes do PET. Isto porque amplia os conhecimentos dos petianos sobre os rituais de decisões colegiadas, possibilita que melhor se conheça as demandas da graduação para planejamentos de ações que auxiliem na qualidade de formação dos discentes, oportuniza apresentar questões relacionadas as demandas do grupo, assim como estabelecer parcerias e divulgações de ações a ser realizadas. Por fim, diante da diversidade de atores participantes, tais momentos configuram-se em oportunidades ímpares para que questões relacionadas a diversidade humana e inclusão ocorram.

Objetivos:
¿ Integrar petianos como membros eleitos ou ouvintes em Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico Estudantil, Atléticas e CLAAPET; ¿ Participar criticamente nas decisões relacionados ao curso de Educação Física; ¿ Formar petianos para atuação e exercício político em sociedades democráticas; ¿ Ampliar a articulação e parcerias entre o grupo PET, colegiado, Centro Acadêmico e Atlética do curso Educação Física; ¿ Divulgar as atividades desenvolvidas pelo grupo; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A participação como membro oficial de instâncias colegiadas (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante), representação estudantil e esportiva ocorrem por intermédio de apresentação de candidaturas, submetidas ao escrutínio da comunidade a qual o membro encontra-se vinculado. No caso concreto dos petianos, em primeira análise, está vinculada a composição de chapa do Centro

Acadêmico e Associação Atlética Acadêmica Esportiva Educação Física e, consequentemente, sua eleição pelos discentes. Cabe nota que, os representantes do Centro Acadêmico, dispõem de acento com direito a voz e voto no Colegiado do curso. Neste sentido, os discentes integrantes do PET Educação Física serão estimulados a articularem-se junto aos demais estudantes, a fim de integrar e compor propostas de chapas do Centro Acadêmico e Atlética. Na impossibilidade de composição de chapas ou da não eleição, os petianos serão estimulados a participarem ativamente das reuniões do Centro Acadêmico e da Atlética, a fim de que possamos ouvir e incluir demandas do coletivo nas ações, como também para que informações relacionadas ao PET e ações realizadas por ele, sejam de conhecimento dos demais acadêmicos. Em relação ao Núcleo Docente Estruturante, formalizaremos ao Colegiado de Curso solicitação de autorização para participação de um petiano nas reuniões, condição que já tem ocorrido em nível nacional e dispôs de destaque no relatório de Avaliação do Programa de Educação Tutorial em 2019 (BRASIL, 2019). Por se tratar de sessão pública, a participação dos petianos nas reuniões do Colegiado, ocorrerão mensalmente, a fim de que o grupo esteja informado sobre as demandas do curso. Sempre que houver necessidade de participação com uso de fala, como divulgação de ações, solicitações de parceiras e submissões de demandas que exijam aprovação do colegiado, o represente do grupo PET solicitará autorização a plenária por intermédio do represente discente ou outro membro do colegiado. Por trata-se de reuniões voltadas as questões pedagógicas, políticas e culturais relacionadas ao curso, com atores políticos de diferentes segmentos docente e discente, as participações do grupo PET Educação Física pautarão nas perspectivas de enfoques didáticos que valorizem conhecimentos sistematizados cientificamente e percepções e conhecimentos que dizem respeito a vida cotidiana dos discentes. Valorizaremos a transcendência da formação curricular para ações extracurriculares com abordagens de temas transversais, assim como a importância de abordagem ampliada, em que se perceba como conhecimentos e questões de disciplinas específicas estão inter-relacionadas (interdisciplinaridade) Posteriormente as participações nas reuniões, o representante do grupo deverá socializar as informações obtidas e encaminhamentos dados, em reunião com o grupo. Durante o período de isolamento social, a participação a essas atividades dar-se-á por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, a ser definidas pelas órgão responsável pela convocação, o qual também disponibilizará o link de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: petianos e discentes integradores com instâncias colegiadas e de representação estudantil; participação de experiências democrática nas decisões do curso; ampliação da democrática no interior das decisões do curso; ampliação de parcerias entre colegiado de curso, PET, Centro Acadêmico e Atlética; b) Educação: profissionais com formação pautada da democracia; profissionais empoderados politicamente; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais politizados; acesso à justiça social; diminuição das desigualdades; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas do Colegiado no SEI; Publicação das Atas do PET no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo e continuado, ao longo do ano letivo, através das reuniões semanais, recorrendo as metodologias 360 graus (com a participação dos petianos e tutor) e autoavaliação. Na ocasião, dúvidas, demandas a serem levantadas, pautas tratadas nas reuniões do Colegiado, NDE, Centro Acadêmico e Atléticas serão compartilhadas com o grupo, quando apontamentos relacionados aos pontos positivos, negativos e sugestões serão levantados. Ao final do ano recorremos a avaliação de indicadores (número de participação em reuniões do colegiado, NDE, Centro Acadêmico, atléticas), número de ações divulgadas em reuniões, número de demandas recebidas, conforme consta no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso,

do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de participação em reuniões do colegiado (Fonte: Ata do Colegiado) ¿ Número de participação em reuniões do NDE (Fonte: Ata do NDE) ¿ Número de participação em reuniões do Centro Acadêmico (Fonte: Ata do CA) ¿ Número de participação em reuniões das atléticas (Fonte: Atas da Atlética) ¿ Número de ações divulgadas em reuniões (Fonte: Atas do Colegiado, NDE, CA e Atlética) ¿ Número de demandas recebidas do colegiado de curso, centro acadêmico e atléticas (Fonte: Atas do Colegiado, NDE, CA e Atlética)